

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

CAMILO JAILTON MARTINS DOS SANTOS

**A REALIZAÇÃO DA VOGAL /O/ EM POSIÇÃO TÔNICA NO FALAR
PAULIVENSE – ZONA RURAL (AMAZONAS)**

MANAUS-AM
2020

CAMILO JAILTON MARTINS DOS SANTOS

**A REALIZAÇÃO DA VOGAL /O/ EM POSIÇÃO TÔNICA NO FALAR
PAULIVENSE – ZONA RURAL (AMAZONAS)**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas, como item indispensável para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa Dra. Flávia Santos Martins

MANAUS-AM
2020

Ficha Catalográfica

Santos, Camilo Jaílton Martins dos
S237r A realização da vogal /o/ em posição tônica no falar paulivense –zona rural (Amazonas) / Camilo Jaílton Martins dos Santos . 2020
258 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Flávia Santos Martins
Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Sociolinguística. 2. Alçamento Vocálico. 3. São Paulo de Olivença.
I. Martins, Flávia Santos. II. Universidade Federal do Amazonas III.
Título

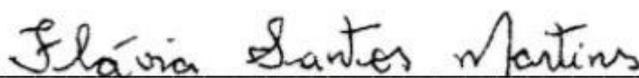
CAMILO JAÍLTON MARTINS DOS SANTOS

**A REALIZAÇÃO DA VOGAL /O/ EM POSIÇÃO TÔNICA NO FALAR
PAULIVENSE - ZONA RURAL (AMAZONAS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Faculdade de Letras, da Universidade Federal do Amazonas como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras na área de Estudos da Linguagem.

Aprovada em 18 de agosto de 2020.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Flávia Santos Martins (UFAM) - Presidente



Profa. Dra. Maria Luiza Carvalho Cruz Cardoso (UFAM) - Membro



Prof. Dr. Edson Galvão Maia (UFAM) - Membro

DEDICATÓRIA

A Maria Batalha e João dos Santos (Avós Paternos) – inspiração da pesquisa.
Aos meus Pais Cristóvão dos Santos e Joana Martins.

In memoriam de Leônidas e Hilda Martins (Avós Maternos).

AGRADECIMENTOS

Agradeço com a verdade do meu ser a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram a concretizar este sonho, sonho que agora se transfigura em realidade.

Aos colegas da Turma do Mestrado 2018 que por meio das brincadeiras, grupo de estudos, incentivo e parceria me proporcionaram experiências que levarei durante a vida. Menciono aqui, alguns colegas que estiveram mais próximos e que, de alguma forma, contribuíram com a minha pesquisa: Anderson, Bruna, Carla, Elizandra, Lívia, Santiago, Renata, Tarciana, João e as que comigo formaram os três mosqueteiros: Ana e Alessandra.

Aos professores do Ensino Básico – na pessoa da Professora Marlita Elias (*in memoriam*) e do Ensino Superior – na pessoa dos Professores: Paulo Vinícius (Orientador - PIBIC), Ligiane Bonifácio (Orientadora - Monitoria), Marcilene Cavalcante (Orientadora - Monografia) e Flávia Martins (Orientadora - Dissertação). Além do conhecimento, vocês agregaram a mim valores inegociáveis, paixão pelo magistério e a curiosidade investigativa. Obrigado por tudo, meus mestres!

Aos amigos que, de perto ou de longe, mantinham-se próximos. Aos corações que pulsaram em compasso com o meu. Aqui menciono: Adriana, Aline, Bárbara, Bruna, Bruno, Carol, David, Diego, Elivelton, Emanuely, Francisca, Francisco, Geraldo, Guilherme, Harrison, Ítalo, Jéssica, Leonardo, Lizane, Lucas, Luiz, Maria Perpétua, Thais, Thalita, Thiza, Kaiane, Kiane, Kevyn, Randerson, Roosevelt, Samara, Sarita, Valéria, Wilian, entre outros.

Aos amigos padres e religiosos (as) por todo suporte espiritual e fraterno. Aqui menciono: Pe. Pedro, Pe. Marcelo, Frei Mário, Frei Mateus, Frei Pablo, Frei Giovanni, Frei Wesley, Ir. Crizanta (*in memoriam*), Ir. Júlia (*in memoriam*), Ir. Raimunda. À Comunidade Aliança de Misericórdia na pessoa dos missionários que convivi na Missão de Manaus: Thiago, Chiara, Vanderléia, Paula, Núbia, Robson, Tatiane, Franciele, Cleber.

Agradeço aos meus irmãos Jean Jackson, Dênis, Cristiano e Ivan, por todo o auxílio prestado durante esses anos. Aos meus pais Cristóvão dos Santos e Joana Martins que não mediram esforços, não somente para esta pesquisa, mas em tudo o que engloba a minha vida. Vocês são a força que me faz perseverar. A vitória não é minha, a vitória é nossa!

Agradeço a todos os Santos e Santas de Deus que com seus testemunhos de vida me impulsionam a seguir fazendo de tudo um louvor ao Amor. Agradeço à Santíssima Virgem, minha doce e querida Mãe, por sua presença e intercessão. E, por fim, seguindo a Sua própria lógica de que os últimos serão os primeiros, agradeço a Deus Todo-Poderoso por Sua infinita misericórdia que insiste em não desistir de mim. A Ele a máxima gratidão!

AD MAIOREM DEI GLORIAM
Santo Inácio de Loyola

RESUMO

A região do Alto Solimões, localizada no oeste do Amazonas, possui uma significativa variedade de povos e culturas. Por se tratar de uma grande área territorial, ainda há poucas pesquisas realizadas, especificamente, na Sociolinguística Variacionista. Optou-se, neste trabalho, por estudar, em uma cidade localizada na referida região, um aspecto fonético-fonológico variável já estudado em outras regiões do Amazonas e que parece estar em fase de extinção: o alteamento da vogal /o/ em posição tônica. Dessa forma, este estudo teve como objetivo geral investigar a realização da vogal /o/, em posição tônica, no falar dos moradores da zona rural do município de São Paulo de Olivença (AM), a fim de contribuir para o conhecimento das áreas dialetais brasileiras. Para isso, pretendeu-se, especificamente, descrever as variantes da vogal /o/ em posição tônica na referida localidade; analisar os grupos de fatores condicionadores, linguísticos e extralinguísticos, que podem estar influenciando o fenômeno em estudo; discutir se esse fenômeno constitui uma variável estável ou se está em processo de mudança através da observação do tempo aparente (*idade*). No que tange à metodologia, os informantes desta investigação foram estratificados de acordo com *faixa etária* (18 a 35 anos, 36 a 55 anos, 56 anos em diante), *escolaridade* (ensino fundamental I: 0 a 3 anos de escolaridade; Ensino Fundamental II: 4 a 9 anos de escolaridade; E ensino médio: 10 a 12 anos de escolaridade), *sexo* (homem e mulher) e *zona* (duas comunidades ribeirinhas), totalizando 28 informantes. Após a transcrição das entrevistas, foram submetidos 5.040 dados ao programa estatístico GoldvarbX. Desses dados, 3.795 foram da variante [o], correspondendo a 75,3% do total e 1.228 realizações da variante [u] que corresponde a 24,4% dos dados. Além das variantes previstas, apareceram mais duas realizações, o [e] que apresentou 3 ocorrências, correspondendo a 0,1%, e o [a] que apresentou 14 ocorrências, correspondendo a 0,3% dos dados gerais. Quanto às variáveis independentes linguísticas e extralinguísticas controladas, considerando a rodada estatística sem os *contextos antecedentes e subsequentes*, o programa estatístico selecionou os grupos significativos na seguinte ordem: *classes de palavras, faixa etária, escolaridade, ditongo, localidade e posição na palavra*. Houve, também, uma rodada por localidade, na qual *Santa Rita do Weill*, com a retirada dos *contextos e posição na palavra*, selecionou os seguintes grupos de fatores: *classe de palavras, faixa etária, escolaridade, ditongo* e, diferente da rodada geral, *sexo*. Já a rodada do *Monte Santo*, após a retirada dos *contextos, adjetivo e numeral (classes de palavras), posição na palavra e faixa etária* - devido aos *knockouts* e sobreposições -, selecionou os seguintes grupos de fatores: *classes de palavras, escolaridade e ditongo*. Com os resultados obtidos, observou-se que, dentre as variáveis independentes controladas, a linguística *classes de palavras* se mostrou como a mais relevante para a compreensão do fenômeno estudado, o alteamento, ainda que o mesmo apareça com pouca ocorrência. Espera-se que esta pesquisa tenha possibilitado o conhecimento das variantes da vogal /o/, em posição tônica, utilizadas na fala dos moradores entrevistados da zona rural de São Paulo de Olivença (AM), assim como ter compreendido quais variáveis independentes atuam sobre o referido fenômeno.

Palavras-Chave: Sociolinguística, Alteamento Vocálico, São Paulo de Olivença (AM).

ABSTRACT

The High Solimões region is located in western Amazonas, it has a significant variety of peoples and cultures. As it is a large territorial area, there is still little research carried out, specifically, in Variationist Sociolinguistics. In this research, we chose to study, a variable phonetic-phonological aspect in a city located in that region that has already been studied in other regions of Amazonas and which seems to be in the process of extinction: the raising of the vowel / o / in tonic position. Thus, this study main goal is to investigate the realization of the vowel / o /, in a tonic position, in the words of the rural area of the city of São Paulo de Olivença (AM) residents, in order to contribute to the knowledge of Brazilian dialectal areas. For this purpose, it was specifically purposeful to describe the variants of the vowel / o / in stressed position in that locality; analyze the groups of conditioning factors, linguistic and extralinguistic, which may be influencing the phenomenon under study; discuss whether this phenomenon is a stable variety or whether it is in the process of change through the observation of apparent time (age). Regarding the methodology, the informants in this investigation were stratified according to age (18 to 35 years, 36 to 55 years, 56 years onwards), education (elementary school I: 0 to 3 years of schooling; Elementary school II: 4 to 9 years of schooling; and high school: 10 to 12 years of schooling), sex (man and woman) and zone (two riverside communities), totaling 28 informants. After transcribing the interviews, 5,040 data were submitted to the GoldvarbX statistical program. From the total data, 3,795 were of the variant [o], corresponding to 75.3% of the total and 1,228 realizations of the variant [u] which corresponds to 24.4% of the data. In addition to the predicted variants, two more realizations appeared, the [e] which presented 3 occurrences, corresponding to 0.1%, and the [a] which presented 14 occurrences, corresponding to 0.3% of the general data. As for the controlled linguistic and extralinguistic independent variables, considering the statistical round without previous and subsequent contexts, the statistical program selected the significant groups in the following order: word classes, age group, education, diphthong, location and word position. There was also a round by location, in which Santa Rita do Weill, with the removal of contexts and position in the word, selected the following groups of factors: class of words, age group, education, diphthong and, unlike the general round, sex. In the Monte Santo round, after removing the contexts, adjective and numeral (word classes), position in the word and age group - due to knockouts and overlaps, he selected the following groups of factors: word classes, education and diphthong. With the results obtained, it was observed that, among the controlled independent variables, the linguistic word classes proved to be the most relevant for the understanding of the studied phenomenon, the elevation, even though it appears with little occurrence. It is hoped that this research has enabled the knowledge of the variants of the vowel / o /, in tonic position, used in the speech of the interviewed residents of the rural area of São Paulo de Olivença (AM), as well as having understood which independent variables act on the said phenomenon.

Key-words: Sociolinguistics, Vowel Raising, São Paulo de Olivença (AM).

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FIGURAS

TABELAS

Tabela 01 - Alguns conceitos básicos que compõem a pesquisa sociolinguística	20
Tabela 02 - Fenômeno do alteamento em diferentes posições silábicas	23
Tabela 03 - Levantamento da vogal /o/ em posição tônica, em Corrêa (1980)	26
Tabela 04 - Estratificação social dos informantes, em Cruz (2004)	27
Tabela 05 - Estratificação social dos Informantes, em Martins (2006)	28
Tabela 06 - Ilustração dos resultados obtidos em Parintins (AM), em Martins (2006)	29
Tabela 07 - Ilustração dos resultados obtidos em Tefé (AM), em Martins (2006)	29
Tabela 08 - Total de ocorrências possíveis de serem realizadas com alteamento: 245 (Itacoatiara), em Maia (2006)	30
Tabela 09 - Total de ocorrências possíveis de serem realizadas com alteamento: 213 (Manacapuru), em Maia (2006)	31
Tabela 10 - Ocorrências do fenômeno de alteamento de acordo com <i>contexto seguinte e posição ocupada na sílaba</i>	32
Tabela 11 - Ocorrências do APT pelos grupos G1, G2 e G3, em Campos (2009)	32
Tabela 12 - Ocorrências do APT pelos grupos G0, G1, G2 e G3, em Campos (2009)	34
Tabela 13 - Realizações e porcentagens do alteamento em Itapiranga (AM), em Silva (2009)	36
Tabela 14 - Realizações e porcentagens do alteamento em Silves (AM), em Silva (2009)	36
Tabela 15 – Ocorrência da variante [u] no AFBAM, em Brito (2011)	37
Tabela 16 - Perfil dos informantes conforme gênero, idade, etnia e línguas faladas, em Justiniano (2012)	38
Tabela 17 - Distribuição social das ocorrências de alçamento da vogal média posterior tônica no ALSAM	39
Tabela 18 - Exemplo de transcrição do fenômeno do alteamento no falar dos moradores de SPO	45
Tabela 19 – Realização da variante [u] em posição tônica nos trabalhos realizados no Amazonas	58
Tabela 20 - Realização das variantes [a] e [e] em São Paulo de Olivença (AM)	59
Tabela 21 - Número de ocorrências das variantes [a] e [e] por estratificações sociais	

em São Paulo de Olivença (AM)	60
Tabela 22 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>classes de palavras</i>	61
Tabela 23 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>ditongo</i>	64
Tabela 24 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>posição na palavra</i>	66
Tabela 25 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>faixa etária</i>	67
Tabela 26 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis <i>faixa etária</i> e <i>sexo</i> em SPO (AM)	68
Tabela 27 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>escolaridade</i>	70
Tabela 28 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis <i>faixa etária</i> e <i>escolaridade</i> , em SPO (AM)	71
Tabela 29 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável <i>localidade</i> , em SPO (AM)	72
Tabela 30 - Grupos de fatores selecionados em Santa Rita do Weill, de acordo com a variante [u]	73
Tabela 31 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis <i>faixa etária</i> e <i>sexo</i> em Santa Rita do Weill	75
Tabela 32 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis <i>faixa etária</i> e <i>escolaridade</i> em Santa Rita do Weill	76
Tabela 33 - Grupos de fatores selecionados em Monte Santo, de acordo com a variante [u]	77

GRÁFICOS

Gráfico 01 - Percentuais do APT nos grupos da zona rural, em Campos (2009)	33
Gráfico 02 - Percentuais do APT em relação ao <i>gênero</i> (zona rural), em Campos (2009)	33
Gráfico 03 - Percentuais do APT em relação à <i>faixa etária</i> (zona rural)	34
Gráfico 04 - Realização da vogal /o/ em posição tônica na zona rural de São Paulo de Olivença (AM)	57
Gráfico 05 – Alçamento da vogal /o/ em posição tônica em SPO (AM),	

segundo a <i>idade</i>	67
Gráfico 06 – Alteamento da vogal /o/ em posição tônica no Amazonas	68

QUADROS

Quadro 01 - Estratificação social dos informantes a serem entrevistados em São Paulo de Olivença (AM)	43
Quadro 02 - Estratificação social dos informantes entrevistados em São Paulo de Olivença (AM)	44
Quadro 03 - Grupo de fatores linguísticos <i>contexto antecedente</i>	52
Quadro 04 - Grupo de fatores linguísticos <i>ditongo</i>	42
Quadro 05 - Grupo de fatores linguísticos <i>contexto subsequente</i>	53
Quadro 06 - Grupo de fatores linguísticos <i>posição da sílaba tônica</i>	54
Quadro 07 - Grupo de fatores linguísticos <i>classes de palavras</i>	54
Quadro 08 - Grupo de fatores extralinguísticos <i>sexo</i>	55
Quadro 09 - Grupo de fatores extralinguísticos <i>faixa etária</i>	55
Quadro 10 - Grupo de fatores extralinguísticos <i>escolaridade</i>	56
Quadro 11 - Grupo de fatores linguísticos <i>localidade</i>	56
Quadro 12 - Exemplo da preposição “com” no falar de SPO (AM)	62
Quadro 13 - Exemplo da conjunção “como” no falar de SPO (AM)	62
Quadro 14 - Exemplo do pronome “outro” no falar de SPO (AM)	63
Quadro 15 - Exemplos da presença de ditongos (sem monotongação) no falar de SPO (AM)	64
Quadro 16 – Exemplos da presença de ditongo (monotongação) no falar de SPO (AM)	65

FIGURA

Figura 01 - Mapa de São Paulo de Olivença (AM)	46
Figura 02 - Pintura do Irmão José – Fundador da Comunidade Monte Santo	47
Figura 03 - Igreja da Irmandade da Santa Cruz em Monte Santo	48
Figura 04 - Transporte mais utilizado para chegar à comunidade Monte Santo	48
Figura 05 - Porto da Comunidade Monte Santo	49
Figura 06 - Igreja de Santa Rita e ao lado a Escola Estadual Professor Lauro Castelo Branco	50

Figura 07 - Porto de Santa Rita do Weill	50
Figura 08 - Rua que liga Santa Rita do Weill a outras comunidades	51
Figura 09 - Pesquisas realizadas no Amazonas sobre a realização da vogal tônica /o/	69

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	16
1.1 Sociolinguística Variacionista	16
1.1.1 A mudança linguística.....	21
1.2 Fenômeno do Alenteamento	23
1.2.1 Sobre o Amazonas.....	24
1.3 Objetivos, questões e hipóteses	40
1.3.1 Objetivo geral.....	40
1.3.2 Objetivos específicos.....	40
1.3.3 Principais questões.....	40
1.3.4 Principais hipóteses.....	41
CAPÍTULO 2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	42
2.1 A pesquisa de campo	42
2.1.1 Perfil dos Informantes.....	42
2.1.2 As entrevistas.....	43
2.1.3 O tratamento do áudio, a transcrição e o suporte quantitativo.....	46
2.1.4 São Paulo de Olivença.....	46
2.2 A variável dependente e as variáveis independentes	52
2.2.1 Grupos de fatores linguísticos.....	52
2.2.2 Grupos de fatores extralinguísticos.....	55
CAPÍTULO 3 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	58
3.1 A realização da vogal /o/ em posição tônica em São Paulo de Olivença: Análise Geral	58
3.1.1 As variáveis independentes linguísticas.....	61
3.1.1.1 <i>Classes de palavras</i>	62
3.1.1.2 <i>Ditongo</i>	65
3.1.1.3 <i>Posição na palavra</i>	67
3.1.2 Variáveis independentes extralinguísticas.....	68
3.1.2.1 <i>Faixa etária</i>	68
3.1.2.2 <i>Escolaridade</i>	71

3.1.2.3 <i>Localidade</i>	73
3.2 Análise por zona	74
3.2.1 Santa Rita do Weill	75
3.2.2 Monte Santo.....	78
CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
BIBLIOGRAFIA	83
ANEXOS	86
Roteiro para Entrevista- Alto Solimões.....	87
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	88
Normas para a Transcrição Grafemática	90
Alfabeto Fonético Internacional.....	92
Transcrição Fonética	93

INTRODUÇÃO

A língua sempre esteve relacionada à cultura. De acordo com Mattoso Câmara Jr (1972), ela é muito mais do que uma constituinte cultural, ela é o resultado da cultura, pois é através dela que a cultura opera e subsiste. No Amazonas, por exemplo, deslumbra-se um universo que agrega diversas características peculiares de seus moradores que são, conseqüentemente, também manifestadas na língua.

Sabendo disso, e diante de um amplo território que ainda é pouco explorado do ponto de vista linguístico¹, despertou-se o interesse pela investigação do falar dos ribeirinhos que vivem no interior do estado do Amazonas, no município de São Paulo de Olivença (Região do Alto Solimões), mais exatamente nas comunidades Monte Santo e Santa Rita do Weill, uma vez que se têm informações de que em tais localidades faz-se uso recorrente do fenômeno do alteamento.

Nesta pesquisa, foi investigado o referido fenômeno do alteamento da vogal /o/ em posição tônica. Esse fenômeno já foi estudado em algumas cidades do Amazonas, como, por exemplo: Itacoatiara e Silves, na dissertação de mestrado de Hydelvídia Cavalcante de Oliveira Corrêa; Barcelos, Tefé, Benjamin Constant, Eirunepé, Lábrea, Humaitá, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins, na tese de Maria Luiza de Carvalho Cruz-Cardoso (*Atlas Linguístico do Amazonas*); Parintins e Tefé, no projeto de iniciação científica de Flávia Santos Martins; Itacoatiara e Manacapuru, no projeto de iniciação científica de Edson Galvão Maia; Barcelos, Benjamin Constant, Eirunepé, Lábrea e Humaitá no projeto de iniciação científica de Daniele de Oliveira Dias; Borba, na tese de Maria Sandra Campos; Itapiranga e Silves, na dissertação de Lúcia Helena Ferreira da Silva, dentre outros.

De acordo com Corrêa (1980), o alteamento da vogal /o/ em contexto tônico era bastante utilizado por amazonenses, como, por exemplo, nas palavras: “boa” [‘bua], “canoa” [ka®‘nua]. Todavia, na pesquisa de Cruz (2004), mais de 20 anos depois, foi levantada a hipótese de extinção do referido fenômeno já que os dados mostraram que houve apenas 04 ocorrências, identificado em 3 informantes da segunda faixa etária, sendo dois do sexo feminino nas localidades 5 (Lábrea) e 6 (Humaitá); mais um informante do sexo masculino na localidade 9 (Parintins). Considerando essa hipótese, buscamos descreverse há ocorrência desse fenômeno na zona rural de São Paulo de Olivença (AM).

¹ Temos ciência de que desde 2004, mais precisamente, a partir da elaboração do *Atlas Linguístico do Amazonas*, registram-se estudos do ponto de vista linguístico no Amazonas, todavia, há que se ampliar considerando a vasta extensão territorial do referido Estado.

Para tal investigação, fizemos uso da ciência que é conhecida como Sociolinguística, que, segundo Coelho *et al.* (2018, p. 12), “é uma área da Linguística que estuda a relação entre a língua que falamos e a sociedade em que vivemos”. Vale ressaltar que a Sociolinguística se desdobra em segmentos distintos. Nesta pesquisa, utilizaremos a Sociolinguística Laboviana, mais conhecida, também, como Sociolinguística Variacionista, já que analisamos os dados da fala espontânea dos nossos informantes, fazendo uso das ferramentas propostas por William Labov (2008[1972]).

Para compreender o desenvolvimento deste estudo, esta dissertação está organizada em quatro capítulos: no Capítulo 1, será apresentada a fundamentação teórico-metodológica da pesquisa, apresentando o percurso histórico do surgimento da Sociolinguística, assim como conceitos essenciais dessa área de estudo; em seguida, será descrito o fenômeno investigado, através de uma resenha das pesquisas realizadas no Brasil; após essa revisão bibliográfica, serão apresentados os objetivos, as questões norteadoras e as hipóteses levantadas para esta pesquisa; no Capítulo 2, serão apresentados os procedimentos metodológicos, descrevendo a pesquisa de campo que engloba o perfil dos informantes, as entrevistas, o tratamento do áudio, a transcrição, o suporte quantitativo e também a descrição da localidade; ainda, serão apresentados os grupos de fatores, linguísticos e extralinguísticos, que foram controlados para a análise do fenômeno em estudo; já no Capítulo 3, serão apresentados e discutidos os resultados obtidos na pesquisa; e, por fim, mediante aos resultados encontrados e analisados, serão apresentadas algumas considerações finais.

CAPÍTULO 1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Este capítulo está subdividido em três seções. Na primeira, trata-se dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística, área de estudo que se adotou para discutir a variável dependente aqui sob investigação, a vogal /o/, em posição tônica. Na segunda, discorre-se sobre o fenômeno do alteamento no Brasil, especialmente no Amazonas. E, por fim, na terceira seção, apresentam-se os objetivos, as questões e as hipóteses desta pesquisa.

1.1 Sociolinguística Variacionista

Desde o início dos estudos da chamada Linguística Moderna (que ficou conhecida como Estruturalismo), nos primeiros anos do século XX, inaugurado cientificamente por Ferdinand de Saussure, a dimensão social da língua era deixada de lado, como pode ser verificado em Calvet (2002, p. 12), o qual afirma que “o estruturalismo na Linguística foi construído, portanto, sobre a recusa em levar em consideração o que existe de social na língua”. No entanto, outros teóricos e autores não comungavam do pensamento de Saussure.

Bortoni-Ricardo (2017) lembra que antes da Sociolinguística se firmar como uma ciência autônoma e interdisciplinar no século XX, vários linguistas já desenvolviam em suas pesquisas teorias dessa natureza, nas quais eram levados em conta fatores socioculturais. Um desses pesquisadores foi o francês Antonie Meillet (1866-1936) que, por meio de diversos textos, segundo Coelho *et al.* (2018), abordou com ênfase o caráter social e evolutivo da língua. Apresentado, a princípio, como discípulo de Saussure, o linguista francês, manifestou o seu pensamento divergente do mestre logo após o lançamento do Curso de Linguística Geral, publicado em 1916 pelos alunos do estruturalista, afirmando que “ao separar a variação linguística das condições externas de que ela depende, Ferdinand de Saussure a priva da realidade; ele a reduz a uma abstração que é totalmente inexplicável” (MEILLET *apud* CALVET, 2002, p. 14).

Outro grande expoente dessa trajetória foi o sociólogo britânico Basil Bernstein (1924-2000), sendo ele o primeiro a associar as produções linguísticas reais com os fatores extralinguísticos. De acordo com Calvet (2002), ele parte da constatação de que crianças pertencentes a famílias com melhor poder aquisitivo se sobressairão melhor na escola do que as crianças que pertencem a famílias menos favorecidas. A partir daí o sociólogo define os códigos: *restrito* – código que as crianças mais pobres dominam e *elaborado* – código que além do restrito, também é dominado pelas crianças de famílias abastadas. Tais pesquisas, no

primeiro momento, ganharam notável receptividade, afinal, tratava-se da primeira vez em que os fatores extralinguísticos foram analisados juntamente com os fatores linguísticos. Ainda que, mais a frente, essas pesquisas tenham perdido o seu valor, em nada desmerece a importância que elas alcançaram como um novo paradigma.

Um dos grandes marcos do início da Sociolinguística, deu-se por meio do linguista americano William Bright (1928–2006), quando realizou em 1964 a primeira conferência de Sociolinguística na cidade de Los Angeles, onde reuniu 25 pesquisadores, dos quais 13 apresentaram diferentes pesquisas na área. Bright percebe que essa nova área científica da linguística não é simples de definir com precisão e, por isso, ao tentar sistematizá-la, afirma que “uma das maiores tarefas da Sociolinguística é mostrar que a variação ou a diversidade não é livre, mas que é correlata às diferenças sociais sistemáticas” (BRIGHT *apud* CALVET, 2002, p. 21). Após a conferência, ele definiu três fatores que condicionam a diversidade linguística: a identidade social do falante, a identidade do destinatário e o contexto.

Outro evento importante deu-se em 1966 nos Estados Unidos, no qual Uriel Weinreich, William Labov e Marvin Herzog uniram-se no Simpósio *Direções para a Linguística Histórica*, com o objetivo, em conformidade com Coelho *et al.* (2018), de traçar um novo grupo de fundamentos para estudo da mudança, simpósio esse, no qual eles suscitaram, novamente, a discussão sobre os estudos da mudança linguística, com o olhar atento às possíveis motivações sociais. Um dos confrontos teóricos que se estabeleceu foi com a concepção de Ferdinand de Saussure (2006) sobre língua que a define como um sistema autônomo, homogêneo, social, mas que não possui, em sua análise, um envolvimento com os fatores externos. No Estruturalismo, assim como no Gerativismo, pensa-se a língua como um sistema homogêneo devido à presença de regras categóricas que constantemente se aplicam da mesma maneira, abdicando de variações. No entanto, a língua compreendida como sistema heterogêneo, segundo Coelho *et al.* (2018, p. 59), “comporta, ao lado das regras categóricas, também regras variáveis, condicionadas por fatores tanto do contexto linguístico quanto do extralinguístico”. A heterogeneidade da língua é perceptível a cada situação de fala, na qual podemos perceber que a língua se realiza de forma diferente/variada e ordenada. Portanto, é nisso que se destacam os princípios centrais da Teoria da Variação e Mudança propostos por Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1966]) ao definir que a língua é um sistema inerentemente heterogêneo e ordenado, assim como que a competência linguística do falante comporta a heterogeneidade da língua e de que não existe falante de estilo único.

Nota-se que, em Tarallo (2007), William Labov é tido como o iniciador da ciência que hoje conhecemos por Sociolinguística Variacionista, sendo um dos mais importantes

expoentes desse novo modo de conceber a Linguística. Para Labov (2008[1972]), a linguagem não é estática, ela é dinâmica e por esse motivo ela sofre variações e/ou mudanças no decorrer do tempo e mesmo variando, os falantes continuam se entendendo. Ele também acredita que o desenvolvimento de uma mudança linguística está ligado ao contexto social em que a língua está inserida. O teórico afirma que “[...]as pressões sociais estão operando continuamente sobre a língua, não de algum ponto remoto no passado, mas como uma força social imanente agindo no presente vivo” (LABOV, 2008[1972], p. 21). Dessa forma, é notório o entendimento do teórico de que os fatores sociais estão interligados a mudança/ variação da língua, uma vez que para ele, essa força está intrínseca nos falantes e nos seus contextos sociais.

Labov desenvolveu algumas pesquisas que o ajudaram a elaborar técnicas e métodos utilizados até hoje pela Sociolinguística. A primeira foi realizada em 1963, na Ilha de Martha’s Vineyard, no Estado de Massachusetts (EUA), na qual foram investigados dois fenômenos: a pronúncia da primeira vogal dos ditongos /ay/ e /aw/. Nessa pesquisa, ele controlou a *ocupação (profissão)* dos informantes, selecionando pescadores, agricultores, trabalhadores de construções, comerciantes, profissionais liberais, donas de casa e estudantes. A *faixa etária* estava definida em grupos de: menos de 30 anos, 31 a 45 anos, 46 a 60 anos e mais de 60 anos. Valeu-se de entrevistas gravadas que “induziam” os informantes a falar palavras que continham o uso dos ditongos em estudo, tanto de *forma livre/casual*, quanto de fala *monitorada*, como no caso a leitura especial. Os resultados do primeiro estudo apontam para uma tendência dos moradores de Martha’s a centralizarem a primeira vogal dos ditongos investigados, diferentemente da pronúncia padrão de Nova Inglaterra². Observou-se que tal variação dos ditongos ocorria devido à diferença de *classe, localização na ilha, sexo e faixa etária* dos moradores, por exemplo: a localidade da Ilha alta (rural) apresentou mais centralização, identificado em muitos informantes que tinham como ocupação a pesca, isto é, as pessoas de classe social baixa, do sexo masculino, na faixa etária de 31 a 45 anos. Outro fato interessante é que a forma como os falantes se expressavam demonstrava uma notável herança fonética dos colonos do século XVII. Os estudos mostraram, também, que a centralização ou não do ditongo, revelava o grau de pertencimento à Ilha. Os que desejavam sair, para viver em cidades mais desenvolvidas, faziam uso da variante inovadora, ou seja, da

² De acordo com Labov (2008[1972]) ao invés do padrão comum do sudeste da Nova Inglaterra, onde se usava [aɪ] e [aʊ] frequentemente se ouvia na Ilha [ɛɪ] e [ɛʊ], por vezes, era possível ouvir também [əɪ] e [əʊ]. Tal aspecto da centralização dos ditongos era saliente para o linguista, todavia, não era perceptível para o falante.

variante de uso dos visitantes (a não centralização). Já, aqueles que desejavam permanecer e preservar a sua cultura, as suas raízes, faziam uso da variante conservadora (centralizada).

Outra pesquisa de grande relevância para Labov foi a estratificação do (r)³ em coda silábica nas lojas de departamento na cidade de Nova York. Diferente de gravação como havia feito em Martha's Vineyard, ele utilizou-se de anotações na coleta de dados (feitas no momento das intervenções). As variantes investigadas foram a presença e/ou a ausência da consoante (r) em posição pós-vocálica, tendo como variante inovadora a presença do (r) e a conservadora a ausência. Ele se propôs a visitar as lojas de departamento frequentado por diferentes níveis sociais, afim de que pudesse extrair dos vendedores através de uma pergunta na qual, por exemplo, a resposta fosse “no quarto andar” (*fourth floor*, em inglês) as informações para a análise. As lojas investigadas foram: *Saks Fifth Avenue* – *Status* superior; *Macy's* – *Status* médio; *S. Klein* – *Status* inferior. Após a coleta de dados e a análise, Labov percebeu que a estratificação do (r) estava intimamente ligada à *classe social* do falante. Foi identificado que os atendentes negros de baixa renda não pronunciavam o (r), visto que grande parte desses atendentes estava na loja S. Klein - loja que menos manifestou a presença do (r). Em contrapartida, a loja de *status* superior foi a que mais se notou a presença da variante de prestígio, seguido pela loja *Macy's*. Observou-se, também, que os falantes das classes menos privilegiadas ao tentarem se aproximar da variante de prestígio, faziam uso da hipercorreção – esforço inconsciente para alcançar a variante prestigiada.

Com isso, percebe-se a importância de Labov para a construção de uma metodologia eficaz, principalmente, no que se refere à coleta e análise dos dados de fala, definindo a distribuição da quantidade de informantes em uma pesquisa a partir do controle de grupos de fatores extralinguísticos como *sexo, localidade, raça, escolaridade*, entre outros, além dos linguísticos. Em suas pesquisas, ele desenvolve, assim, técnicas que buscam através do vernáculo⁴ registrar em gravações os fenômenos em variação que existem na língua.

Dessa forma, surge, por meio das pesquisas de Labov, a Sociolinguística que, de acordo com Coelho *et al.* (2018, p. 17), tem o objetivo de “descobrir quais os mecanismos que regulam a variação, como ela interage com os outros elementos do sistema linguístico e da matriz social em que ocorre e como a variação pode levar à mudança na língua”, ou seja, a Sociolinguística nasce a partir da premissa de que não se pode investigar a língua fora do

³ Labov usa os parênteses para destacar que é uma regra variável: (r) em coda silábica.

⁴ De acordo com Tarallo (2007, p.19), vernáculo “é o veículo linguístico de comunicação usado em situações naturais de interação social, do tipo comunicação face a face”.

contexto de seus falantes, sem considerar a cultura e os aspectos que constituem cada comunidade linguística.

Para melhor compreensão desses estudos, é necessário que se observem os conceitos básicos que compõem os pressupostos teórico-metodológicos desse tipo de pesquisa. Para isso, utilizaremos os conceitos expostos por Coelho *et al.* (2018), de modo sistemático, na Tabela 01, a seguir:

Tabela 01- Alguns conceitos básicos que compõem a pesquisasociolinguística

Terminologia	Conceito	Exemplo
Variedade	“Fala característica de determinado grupo” (p.14).	A FALA dos moradores das Comunidades Ribeirinhas de São Paulo de Olivença.
Variação	“Processo pelo qual duas formas podem ocorrer no mesmo contexto com o mesmo valor referencial/representacional, isto é, com o mesmo significado” (p. 16).	As formas [o] e [u] concorrem para a expressão da variável /o/ em posição tônica.
Variável dependente	“[...] lugar na gramática em que se localiza a variação, de forma mais abstrata” (p. 17).	Nível fonético-fonológico: a variável /o/ em posição tônica.
Variante	São “[...] as formas individuais que ‘disputam’ pela expressão da variável” (p. 17).	Can[o]a ~ Can[u]a
Variável independente/ Condicionadores ou Grupo de fatores	“[...] são os fatores que regulam, que <i>condicionam</i> nossa escolha entre uma ou outra variante [...]. Eles são divididos em dois grandes grupos, em função de serem mais ligados a aspectos <i>internos</i> da língua ou <i>externos</i> a ela” (p. 20)	<i>Linguísticos</i> : posição na palavra, classes de palavras, ditongo, contextos atecendentes e subsequentes... <i>Extralinguísticos</i> : sexo, faixa etária, escolaridade, localidade...

Fonte: Própria autoria.

Vale ressaltar que esta pesquisa se desenvolverá na investigação de um fenômeno fonético-fonológico, porém, a variação pode acontecer em vários outros níveis de análise linguística, tais como: variação lexical, morfofonológica, morfológica, morfossintática, sintática e discursiva. Bagno (2017, p. 434) ratifica essa informação ao dizer que a Sociolinguística “é uma abordagem que adota metodologias quantitativas, concentrando-se na frequência com que determinadas formas linguísticas (pronúncia, léxico, sintaxe etc.) ocorrem no uso dos falantes ou em sociedades mais amplamente consideradas”. Ou seja, a sociolinguística é uma ciência que abrange a pluralidade que da linguística se compõem, levando em conta a quantificação das ocorrências realizadas por determinado grupo de informantes.

Apesar dessa manifestação em todos os níveis gramaticais, o fato é que a variação não acontece de forma aleatória. Há regras que a condicionam, como é possível notar em falantes

que possuem a mesma nacionalidade, mas que residem em regiões distintas, regiões essas que proporcionam distinções linguísticas que, todavia, não os impedem de estabelecer facilmente comunicação. Assim como a nacionalidade, região e outros, existem grupos de fatores que influenciam fortemente no nosso modo de falar. Na Sociolinguística, a essas influências chamamos de condicionadores que, segundo Coelho *et al.* (2018, p.20), “são os fatores que regulam, que condicionam nossa escolha entre uma ou outra variante”. Esses fatores podem pertencer a dois grupos: I Grupo de fatores linguísticos – relacionado a aspectos linguísticos, tais como *classes gramaticais, tonicidade, saliência fônica*, dentre outros; e II Grupo de fatores extralinguísticos que são, em outras palavras, fatores sociais (*faixa etária, escolaridade, etc.*), geográficos (*cidade, estado, país, etc.*) e estilísticos (*situação formal, informal, etc.*).

Diante de toda essa possibilidade de variação e dos condicionadores dessa variação, pode-se pensar que o maior interesse dessa ciência está no uso individual da língua, entretanto, Labov diz que é a Comunidade de Fala o foco de estudo, com bem menciona:

[...]a participação num conjunto de normas compartilhadas; estas normas podem ser observadas em tipos de comportamentos avaliativos explícitos e pela uniformidade de padrões abstratos de variação que são invariantes no tocante a níveis particulares de uso (2008 [1972], p. 150).

A partir dessa concepção de Labov, Gregory Guy (2001, *apud* COELHO *et al.* 2018, p. 68) elabora três critérios para a compreensão da comunidade de fala:

I- Os falantes devem compartilhar traços linguísticos que sejam diferentes de outros grupos; II- Devem ter uma frequência alta de comunicação entre si; III- Devem ter as mesmas normas e atitudes em relação ao uso da linguagem.

Com isso, entende-se que a comunidade de fala não se limita a espaços geográficos, mas a compartilhamentos de usos e normas, assim como a diferenças desses usos e normas. Além disso, é necessário verificar a frequência de comunicação entre os falantes. Apesar das variações existentes numa comunidade de fala, há possibilidade de comunicação e, assim, entendimento entre os informantes que dela fazem parte.

1.1.1 A mudança linguística

Conhecida também como Teoria da Variação e Mudança, a Sociolinguística se preocupa, portanto, com as variações/mudanças existentes na língua. A respeito disso, Tarallo (2007, p. 63) destaca que “nem tudo o que varia sofre mudança; toda mudança linguística, no entanto, pressupõe variação”. Dessa forma, diante da investigação nessa subárea da

Linguística, os resultados obtidos podem indicar se as variantes estudadas estão apenas variando entre si – variação estável – ou se, de fato, está acontecendo um processo de mudança no qual uma variante, diante dos fatores condicionadores, está sendo favorecida e a outra, entrando em desuso.

Coelho *et al.* (2018, p. 70) lembram que “cada estado da língua é resultado de um longo e contínuo processo histórico”. Logo, para analisar e, assim, compreender o processo de variação e mudança, é necessário verificar a partir da sincronia em questão, o processo da diacronia. Em vista disso, pode-se citar a perspectiva de análise denominada “tempo aparente” que, de acordo com Bagno (2017, p. 286), “consiste no estudo dos modos de falar de diferentes gerações de falantes”. Em outras palavras, analisar o “tempo aparente” visa investigar a possível mudança ao comparar a frequência de registros das variantes na fala dos informantes de faixa etárias distintas, pois com isso é possível verificar se o uso de determinada variante pode indicar indícios de mudança ou não.

Após constatar que, ao invés de somente estar em variação, o fenômeno investigado está em processo de mudança em “tempo aparente”, pode-se verificar também se há mudança de um tempo para o outro, estudo o qual é conhecido como mudança em “tempo real”. Conforme Bagno (2017, p. 286), essa perspectiva de análise se dá “quando se compara os usos ao longo de uma faixa de tempo”. É importante ressaltar que esse autor ainda mostra um intervalo de tempo de 20 anos entre sincronias para a investigação de mudança em tempo real.

Para melhor compreensão, Tarallo (2007, p. 73-74) explicita os procedimentos em perguntas, propostos por WLH (2006 [1966]), que precisam ser respondidas na análise do tempo real:

Fatores condicionadores: Quais são os fatores gerais efetivos para a mudança – se é que existem – que determinam e distinguem possíveis mudanças de mudanças impossíveis do sistema e que, ao mesmo tempo, apontam direções de mudança?

Encaixamento: Como uma determinada mudança linguística se encaixa no sistema circundante de relações sociais e linguísticas?

Avaliação: Como os membros de uma determinada comunidade linguística avaliam a mudança e, em especial, quais são os efeitos dessa avaliação sobre o processo de mudança em si?

Transição: Como e por quais caminhos a língua muda?

Implementação: Por que, quando e onde determinada mudança ocorreu?

Respondidas tais questões, a pesquisa, de acordo com o autor, enfim apresentará os resultados buscados mediante a análise minuciosa de uma determinada comunidade sociolinguística levando em conta o seu componente de variação e de mudança.

1.2 Fenômeno do Alteamento

Conforme discutido na seção 1.1, a língua não é homogênea, mas heterogênea. Para Labov (2008 [1972]), não existe uma única forma que seja capaz de perpetuar a manifestação da linguagem, pelo contrário, a linguagem em si é dinâmica, e, com o passar do tempo, vai se modificando. Percebe-se, no entanto, que os falantes, apesar das diversas variações existentes, continuam se entendendo. Afinal, toda forma de variação acontece dentro de um contexto social que a justifica e a faz compreensível para aqueles que dela também fazem parte.

Dentre essas variações, no Português Brasileiro, percebe-se o alteamento/alçamento vocálico, que, segundo Campos (2009, p. 33), é “o movimento vertical que a língua assume no trato vocal, representando, portanto, a elevação que uma vogal assume quando passa de um nível de articulação baixo para outro mais alto”. Reiterando o que diz Campos, o alteamento para Bençal e Altino (2015, p. 76), “é um processo de redução ou neutralização vocálica comum no PB, que alterna o traço [-alto] para [+alto] nas vogais médias altas em direção às altas”. Esse fenômeno pode ocorrer nas diversas posições na palavra. Vejamos, na Tabela 2, a seguir, alguns exemplos:

Tabela 02 - Fenômeno do alteamento em diferentes posições silábicas

Posição Silábica	Exemplos
Sílaba pretônica	preguiça > pr iguiça
Sílaba tônica	boa > bu a
Sílaba postônica	menino > meninu

Fonte:Própria autoria

Neste estudo, focaremos na análise do alteamento em sílaba tônica, especificamente da vogal /o/. Esse fenômeno vem sendo identificado em nosso território brasileiro há anos. Observa-se que em 1887, após investigar as populações indígenas e mestiças da Amazônia, visando analisar sua linguagem, crenças e costumes, José Veríssimo fez a seguinte explanação em relação à forma de pronúncia de algumas vogais:

O è, que tem em outras provincias, como Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o som de i, como em dí por de, aqui aberto embora não tanto como em São Paulo. O o fechado pronuncia-se u. D’ahi veio a satyra que nos fazem os filhos do Sul, de que nós dizemos: lá vem uma canúa carregada de cuco de pupa a prúa. Com effeito, é assim que paraenses e amazonenses pronunciamaquellaphase, mas a esse respeito seja-me permittido dizer que, quanto a este ponto, os filhos do Sul não têm muita razão, pois que julgo mais lícito em portuguez, mais conforme com a phonética da

língua, transformar o o fechado em u, do que em o aberto, como lá fazem, dizendo bótá (r), córôa, corre (r) (VERÍSSIMO, 1887, p. 326)⁵.

Como se observa, o autor, em sua obra, justifica que tal fenômeno pode ocorrer devido à utilização da vogal /o/ fechada no Amazonas e no Pará, igualmente, como era utilizada em Portugal naquela época, divergindo da pronúncia aberta dos habitantes do Sul do Brasil.

Essa informação volta aparecer anos depois no trabalho intitulado *A Língua Portuguesa no Brasil* de Serafim da Silva Neto, em 1960, quando, ao expor alguns exemplos de pronúncias regionais, cita um traço fonético utilizado tanto por amazonenses quanto por paraenses, denominado por ele de: “a passagem do /o/ tônico para /u/”⁶. Para a ocorrência desse fenômeno, Silva Neto destaca algumas possíveis explicações: “a possibilidade de influência açoriana; pronúncia de alogotas nativos; o movimento dentro do próprio sistema fonológico da língua” (SILVA NETO, 1960, p. 47).

Observa-se que, de acordo com Leda Bisol (1983, p. 96),

a alternância do o ~ u, da mesma forma, é uma regra variável, condicionada à vogal alta da sílaba imediata e favorecida pela vizinhança com certas consoantes. Também pode ser efeito da influência única de uma consoante labial ou velar.

Em seu estudo sobre a variação da pretônica na diacronia do Português Brasileiro, Bisol (1983), além de descrever a condição linguística para alternância do o ~ u, ela, também, informa que tal fenômeno provém desde o Latim do final do Império Romano, perpassando o português arcaico entre várias alternativas, alcançando uma concretude no português quinhentista, português esse que foi registrado em muitos documentos do século XVIII.

Na subseção, a seguir, observaremos que esse fenômeno também já foi estudado em algumas cidades do Amazonas, especificamente, sob a luz da Dialectologia Tradicional e Pluridimensional, assim como da Sociolinguística.

1.2.1 Sobre o Amazonas

No estado do Amazonas, o fenômeno do alteamento vem sendo estudado há um tempo em algumas regiões. Podemos citar os seguintes trabalhos: *O falar do Caboco*⁷ *Amazonense* de Hydelvídia Cavalcante de Oliveira Corrêa (1980), *O Atlas Linguístico do Amazonas* de Maria Luiza Cruz-Cardoso (2004), *A realização da vogal posterior média fechada, em posição*

⁵ Optou-se pela fidelidade à escrita do autor.

⁶ Em seu trabalho, Silva Neto (1960, p.46) utiliza a mesma expressão destacada por Veríssimo (1887) “uma canua cheia de cucos de pupa a prua” (Destaque do autor).

⁷ Termo utilizado pela autora.

tônica, nos municípios de Parintins e Tefé de Flávia Santos Martins (2006), *O Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/, em contexto tônico, no falar dos municípios de Itacoatiara e Manacapuru* de Edson Galvão Maia (2006), *Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/, em posição tônica, no falar de cinco municípios do Amazonas: Barcelos, Benjamin Constant, Eirunepé, Lábrea e Humaitá* de Danielede Oliveira Dias (2007)⁸, *O alicamento das vogais posteriores em sílaba tônica: um estudo do português falado em Borba no Amazonas* de Maria Sandra Campos (2009), *o Comportamento da vogal tônica posterior média fechada /o/ e das vogais pretônicas /e/ e /o/ nos municípios de Itapiranga e Silves* de Lúcia Helena Silva (2009), *Atlas Linguístico dos Falares do Baixo Amazonas* de Roseany Melo de Brito (2011), *Atlas Linguístico dos Falares do Alto Rio Negro* de Jeiviane dos Santos Justiniano (2012) e o *Atlas Linguístico do Sul Amazonense* de Edson Galvão Maia (2018).

A seguir, serão mostrados os resultados gerais de alguns desses estudos, por ordem cronológica, visando o fenômeno de investigação desta pesquisa.

a) *O falar do caboco amazonense*

Em 1980, Hydelvídia Cavalcante de Oliveira Corrêa, através da sua dissertação de mestrado intitulada *O falar do cabocoamazonenses* e propôs a conhecer os aspectos fonético-fonológicos e léxico-semânticos que caracterizam o falar do caboco amazonense. Para isso, a pesquisadora seguiu a metodologia da Dialetologia Tradicional, investigando os municípios de Itacoatiara e Silves. A pesquisa contou com a participação de 21 informantes por localidade, totalizando, assim, 42 informantes. Para a seleção dos informantes, os critérios utilizados foram:

Ter nascido na localidade e ser originário de família igualmente ali nascida e criada; ter mais de 30 anos; se casado, o cônjuge deve ser da mesma localidade; pessoa iletrada, analfabeta ou se possível com o mínimo de escolaridade; ter profissão variável (juteiro, pescador, roceiro), uma vez que os questionários aplicados versam sobre campos semânticos variados (CORRÊA, 1980, p. 22).

Para a coleta de dados, utilizou-se de entrevistas gravadas, partindo do método de conversação dirigida, tendo como roteiro questionários já elaborados que favoreciam a análise dos fenômenos em questão.

⁸ É importante informar que não será realizada a resenha da referida pesquisa por não conseguirmos ter acesso ao material.

Ao analisar os dados, no que se refere ao aspecto fonético-fonológico, levando em consideração o léxico utilizado, em parte de características indígenas, a autora identificou o conservadorismo linguístico presente no falar do caboclo, já que foi notória, também, a presença das características da língua portuguesa implantadas no território amazonense no século XVI. A seguir, na Tabela 03, apresentam-se algumas palavras coletadas pela pesquisadora:

Tabela 03 - Levantamento da vogal /o/ em posição tônica em Corrêa (1980)

Sílaba Tônica Inicial	Sílaba Tônica Medial	Sílaba Tônica Final
b[u]a (boa)	pess[u]a (pessoa)	bisav[u] (bisavô)
p[u]pa (popa)	cab[u]co (caboco)	arr[u]z (arroz)
d[u]ce (doce)	car[u]ço (caroço)	interi[u]r (interior)
f[u]rno (forno)	ac[u]rdo (acordo)	mai[u] (maiô)
c[u]mo (como)	verg[u]nha (vergonha)	varad[u]r (varador)
b[u]lo (bolo)	pi[u]lho (piolho)	pescad[u] (pescador)

Fonte: adaptado de Corrêa (1980).

Por meio dos dados obtidos com a sua pesquisa, Corrêa (1980) afirma que houve alteamento da vogal /o/ em todas as palavras investigadas. Com isso, após a análise dos dados e embora não podendo chegar a resultados gerais e definidos, Corrêa (1980, p. 131) aponta as seguintes variações fonético-fonológicas:

O levantamento da vogal /o/ que se realiza foneticamente como [u]; O levantamento da vogal /e/ que se realiza foneticamente como [i]; O abaixamento da vogal /u/ que se realiza foneticamente como [o]; E a redução dos ditongos /ey/ e /ow/ que se realizam, respectivamente, como [e] e [u].

É importante ressaltar que, dentre essas constatações, a referida pesquisadora aponta que o levantamento da vogal /o/, seja na sílaba átona ou tônica, e a redução do ditongo /ow/, seja na sílaba átona ou tônica, são as variantes mais utilizadas pelo caboclo amazonense.

b) Atlas Linguístico do Amazonas

Em 2004, Maria Luiza de Carvalho Cruz (2004), por meio de sua tese de doutorado elaborou *O Atlas Linguístico do Amazonas – ALAM*, que investigou nove localidades do

Estado, de acordo com as microrregiões⁹, abrangendo, assim, todo o território amazonense. Nesse estudo, Cruz (2004) investigou tanto fenômenos fonético-fonológicos quanto semântico-lexicais, seguindo a metodologia da Dialectologia Pluridimensional.

A pesquisadora entrevistou um total de 53 informantes, isto é, seis informantes para cada microrregião investigada. Foi traçada a seguinte estratificação social para sua pesquisa: *faixa etária* (de 18 a 35 anos, 36 a 55 anos e mais de 56 anos); *nível de instrução* (analfabeto ou ter cursado no máximo a 4ª série do ensino fundamental) e *sexo* (homem e mulher). Para melhor ilustrar esse perfil social, segue a Tabela 04 utilizada por Cruz (2004):

Tabela 04 -Estratificação social dos informantes em Cruz(2004)¹⁰

Faixa Etária	1 (18-35 anos)		2 (36-55 anos)		3 (mais de 55 anos)	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
Gênero						
Localidade						
1 –Barcelos	23	19	45	46	61	70
2 –Tefé	26	33	49	42	56	56
3 - Benjamin Constant	25	19	40	35	56	56
4 –Eirunepé	18	26	55	54	63	64
5 –Lábrea	35	-	43	43	56	64
6 –Humaitá	24	22	42	51	64	57
7 –Manacapuru	31	30	52	47	58	73
8 –Itacoatiara	32	24	55	45	59	69
9 –Parintins	27	19	36	43	58	56

Fonte: adaptado de Cruz(2004).

Vale ressaltar que a pesquisadora se utilizou de questionários e elocução livre para a coleta de dados, porém, nesse trabalho, analisou apenas os questionários direcionados, seguindo os princípios que norteiam a geolinguística (método por excelência da Dialectologia). Dentre os fenômenos investigados por Cruz (2004), um foi o alteamento da vogal posterior média fechada /o/, em posição tônica. Os resultados, em relação a esse fenômeno, mostraram a pouca ocorrência da variante [u] na fala dos informantes entrevistados, levando-a a levantar a hipótese de que tal fenômeno estaria em extinção. Das localidades em questão, apenas nas localidades 5 (Lábrea), 6 (Humaitá) e 9 (Parintins) foram registradas, ao todo, 04 ocorrências, sendo identificados em 03 informantes no uso da palavra [‘pruɐ] (para *proa*): 02 informantes do sexo feminino pertencentes às localidades 5 e 6 e 01 informante do sexo masculino; 01

⁹ De acordo com a divisão político-administrativa que consta na Constituição de 1988.

¹⁰ O número exposto na tabela de informante, especificamente neste caso, refere-se à idade do informante.

informante do sexo masculino, da segunda faixa etária que utilizou a palavra [‘pupɐ] (para *popa*) pertencente à localidade 9.

c) A realização da vogal posterior média fechada/o/, em posição tônica, nos municípios de Parintins e Tefé

Em 2006, Flávia Santos Martins, através do seu projeto de iniciação científica intitulado *A realização da vogal posterior média fechada, em posição tônica, nos municípios de Parintins e Tefé*, investigou esse fenômeno analisando dados de gravação de fala espontânea (elocução livre), provenientes do ALAM, nos municípios de Parintins e Tefé que representam a microrregiões do Baixo Amazonas e Jutaí-Solimões-Juruá, respectivamente. É importante ressaltar que os dados obtidos para o ALAM foram adquiridos por questionário direcionado, o que foi o analisado por Cruz (2004), e por elocução livre, o que foi analisado por Martins (2006).

Para a investigação de Martins (2006), foi selecionado o total de 12 informantes, seis de cada cidade, de ambos os *sexos*, sendo 01 de cada faixa etária, como bem ilustra a Tabela 05 abaixo:

Tabela 05 - Estratificação social dos Informantes em Martins (2006)

Parintins	Homem	18-35 anos	01
		36-55 anos	01
		mais de 55 anos	01
	Mulher	18-35 anos	01
		36-55 anos	01
		mais de 55 anos	01
Tefé	Homem	18-35 anos	01
		36-55 anos	01
		mais de 55 anos	01
	Mulher	18-35 anos	01
		36-55 anos	01
		mais de 55 anos	01

Fonte: autoria própria.

Após a análise dos dados de conversação livre, Martins (2006) obteve os seguintes resultados: em Parintins, foi encontrada uma (01) ocorrência de alteamento “com um informante da 3ª faixa etária (56 anos em diante), do gênero masculino (todo > [‘tudu])” (p. 17). Em Tefé, uma (01) ocorrência “com um informante da 2ª faixa etária (36 a 55 anos), do

gênero feminino. Sendo, dessa forma, categórica a sua não-realização na 1ª faixa etária (18 a 35 anos) que corresponde a pessoas mais novas, logo inovadoras” (p. 17).

Para melhor compreensão, apresentaremos a seguir as Tabelas 06 e 07 que demonstram a ocorrência do fenômeno:

Tabela 06 - Ilustração dos resultados obtidos em Parintins (AM) em Martins (2006).

Informante	Transcrição Grafemática	Transcrição Fonética	Transcrição Fonológica
3ª faixa etária – masculino	Todo	[ˈtudu]	/ˈtodo/

Total de ocorrências = 1

Fonte: Martins (2006)

Tabela 07 - Ilustração dos resultados obtidos em Tefé (AM) em Martins (2006)

Informante	Transcrição Grafemática	Transcrição Fonética	Transcrição Fonológica
2ª faixa etária - feminino	Toma	[ˈtuma]	/ˈtuma/

Total de ocorrências = 1

Fonte: Adaptado de Martins (2006)

Com isso, concluiu-se que as ocorrências de alteamento encontradas não caracterizam a fala dos informantes, uma vez que a realização da variante [o] em posição tônica foi predominante. Logo, tais resultados corroboram a hipótese levantada por Cruz (2004) de que o fenômeno pode estar em fase de extinção no Amazonas, ou, ao menos, nos municípios investigados.

d) Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/, em contexto tônico, no falar dos municípios de Itacoatiara e Manacapuru

Também, em 2006, Edson Galvão Maia, por meio de um projeto de iniciação científica, investigou o *Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/, em contexto tônico, no falar dos municípios de Itacoatiara e Manacapuru*. Assim como a pesquisa de Martins (2006), Maia (2006) utilizou-se do *corpus* de elocução livre do ALAM para a sua análise. É interessante informar que Itacoatiara é uma das localidades escolhidas

pelo pesquisador, sendo ela, a cidade onde Corrêa (1980) identificou a ocorrência do fenômeno estudado, no entanto, é a cidade, também, em que Cruz (2004) por intermédio da análise dos dados coletados pelos questionários direcionados, não identificou ocorrência. Por esse motivo, Maia (2006) propôs-se a analisar os dados da elocução livre, afim de que pudesse verificar se tal fenômeno realmente entrou em processo de extinção ou continua vigente na *fala espontânea* dos moradores dessa região.

De acordo com Maia (2006, p. 6), a sua pesquisa seguiu

[...] a mesma metodologia do *Atlas Linguístico do Amazonas – ALAM* (Cruz, 2004), que se apoia na metodologia apresentada pela Geolinguística e pela Sociolinguística Variacionista, investigando seis informantes em cada uma das localidades, sendo um homem e uma mulher em três faixas etárias: 18 a 35 anos, 36 a 55 anos e 56 anos em diante.

Após as transcrições e análises dos dados, chegou-se à constatação de que houve pouco registro do fenômeno em ambas as localidades. Em Itacoatiara, a porcentagem diante das possibilidades de ocorrência foi de 5,3% da variante [u], conforme ilustra a Tabela 08:

Tabela 08 - Total de ocorrências possíveis de serem realizadas com alteamento: 245 (Itacoatiara), em Maia (2006)

INFORMANTE	Transcrição Grafemática	Transcrição Fonética	Transcrição Fonológica
2ª faixa etária, masculino	por	[ˈpuh]	/ˈpoR/
3ª faixa etária, masculino	por	[ˈpuh]	/ˈpoR/
	como	[ˈkũmʊ]	/ˈkomo/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	por	[ˈpuh]	/ˈpoR/
3ª faixa etária, feminino	por	[ˈpu]	/ˈpoR/
	como	[ˈkũmʊ]	/ˈkomo/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	fomo(s)	[ˈfũmʊ]	/ˈfomoS/
	por	[ˈpu]	/ˈpoR/
Total de Ocorrências realizadas com alteamento: 13 (5,3%)			

Fonte: Adaptado de Maia (2006)

Os dados mostraram que, em conformidade com Maia (2006), o fenômeno ocorreu com pouca frequência: na *3ª faixa etária*, apenas 12 casos diante de possíveis 140 realizações; na *2ª faixa etária* foi registrado apenas 01 caso com o *sexo masculino*, diante das possíveis 71 realizações; por fim, na *1ª faixa etária*, o fenômeno não ocorreu diante das possíveis 34 realizações. Tais informações corroboram com a hipótese de Cruz (2004) sobre a extinção do fenômeno em estudo.

Veamos a seguir a ilustração das ocorrências dos informantes do município de Manacapuru:

Tabela 09 – Total de ocorrências possíveis de serem realizadas com alteamento: 213 (Manacapuru), em Maia (2006)

INFORMANTE	Transcrição Grafemática	Transcrição Fonética	Transcrição Fonológica
2ª faixa etária, masculino	Como	[ˈkũmɔ]	/ˈkomo/
	Como	[ˈkũmɔ]	/ˈkomo/
Total de Ocorrências realizadas com alteamento: 07 (3,2%)			

Fonte: Adaptado de Maia(2006)

Na Tabela 09, foi possível observar que a ocorrência da variante [u], em comparação à Tabela 07, foi bem menor, apenas 07 diante das possíveis 213 realizações, isto é, apenas 3,2% do total. Os registros dessa variante foram encontrados em uma só palavra [ˈkũmɔ] (para *como*), realizado por um único informante, do *sexo masculino*, pertencente à *2ª faixa etária*, diante da possibilidade de 131 realizações. As demais faixas etárias não apresentaram registro de alteamento.

e) *O alçamento das vogais posteriores em sílaba tônica: um estudo do português falado em Borba no Amazonas*

Maria Sandra Campos, em 2009, por meio da sua tese de doutorado, investigou *O alçamento das vogais posteriores em sílaba tônica: um estudo do português falado em Borba no Amazonas* e teve como objetivo “fazer um estudo descritivo do fenômeno linguístico conhecido por alçamento das vogais posteriores tônicas do português falado em Borba, no Estado do Amazonas” (CAMPOS, 2009, p. 16). Para essa pesquisa, foram entrevistados 24 informantes, moradores de 15 *localidades*, divididos em 04 grupos, sendo 01 da zona urbana e três da zona rural, identificados nessa pesquisa como: G0, G1, G2, G3. Vale saber que o G0 representa a zona urbana e que foi utilizado apenas como grupo de controle. Além da

localidade, a pesquisadora definiu como estratificação social dos informantes o *gênero*¹¹ (Masculino e Feminino) e a *faixa etária* dividindo em três grupos: gJ (Grupo de Jovens/ 14 a 20 anos), gA (Grupo de Adultos/ 21 a 54 anos) e gI (Grupo de Idosos/ 55 anos ou mais). Para a coleta de dados, ela utilizou os pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista, fazendo uso de entrevistas de elocução livre.

Ao findar da investigação, Campos (2009) diagnosticou que o alçamento ainda é muito utilizado. A seguir, na Tabela 10, apresentam-se os resultados por grupos de fatores linguísticos:

Tabela 10 - Ocorrências do fenômeno de alçamento de acordo com contexto seguinte e posição ocupada na sílaba

Contexto	Exemplos	Nº de ocorrências	Resultados %
Vogal na mesma sílaba	c[uj]sa (coisa)	299	29
Vogal alta em sílaba(s) adjacente(s)	m[ĩ]t[i]r[u]s[u] (mentiroso)	305	29
Sílaba final de palavra	senh[u]r (senhor)	279	27
Outros contextos	m[u]ça (moça)	152	15
TOTAL		1035	100

Fonte: autoria própria.

Nos grupos de fatores linguísticos, Campos (2009, p. 132) observou, que junto ao *contexto de final de palavras*,

[...] é de fundamental importância, para a ocorrência do fenômeno de alçamento das vogais posteriores tônicas, a presença de uma vogal alta, seja nos casos de monotongação (devido à assimilação completa), seja nos contextos de ditongo (devido à assimilação parcial), seja ainda nos casos de presença de vogal alta em sílabas adjacentes (devido à harmonia vocálica).

Já nos grupos de fatores extralinguísticos, pode-se destacar o G1, o qual obteve mais ocorrência como se pode verificar na Tabela 11, do Alçamento das Vogais Posteriores Tônicas (APT), a seguir:

Tabela 11: ocorrências do APT pelos grupos G1, G2 e G3, em Campos (2009)

Grupos	Variante Regional	Variante Padrão	Total
G1	602	186	788
G2	219	133	352
G3	120	131	251
TOTAL	941	450	1391

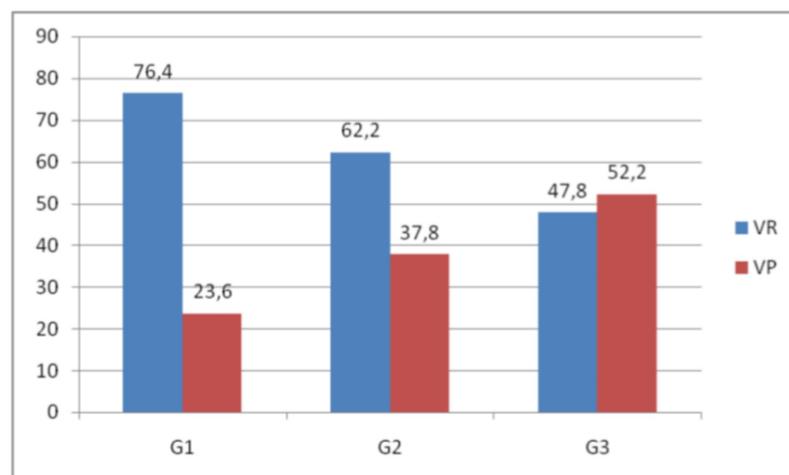
Fonte: Campos(2009)

¹¹ Termo utilizado pela pesquisadora.

Observa-se que a variante regional (variante [u]) se destacou com 941 ocorrências (68%) diante da variante padrão que apresentou apenas 450 ocorrências (32%) de um total de 1.391 ocorrências. Vale ressaltar que o G1 está na localidade próxima à sede do município Borba e de Nova Olinda do Norte, sendo o único grupo que está entre as regiões mais habitadas do município.

Vejamos, a seguir, os Gráficos 01, 02 e 03 com os percentuais de ocorrência, de acordo com os grupos de fatores extralinguísticos:

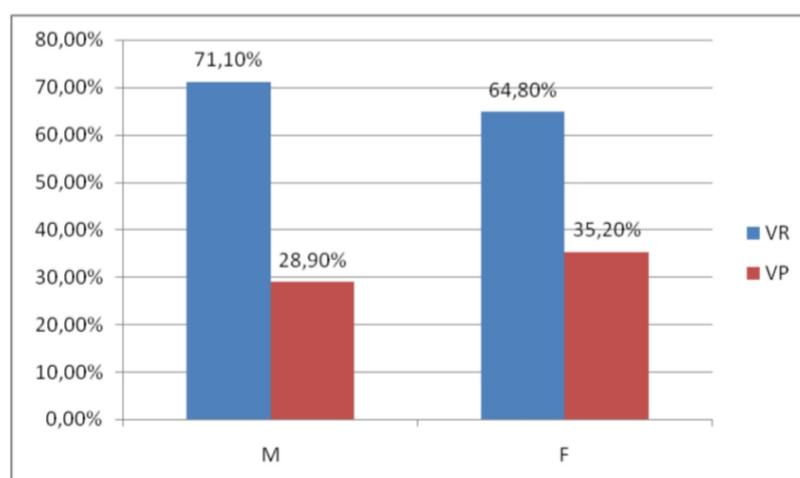
Gráfico 01 -Percentuais do APT nos grupos da zona rural, em Campos (2009)



Fonte: Campos(2009)

Percebe-se, mais uma vez, que no G1 há o maior número de ocorrências, seguido pelo G2 e G3. Baseados nos dados expostos, Campos (2009) constatou que quanto mais a localidade for próxima à sede do município, mais ocorrência da “variante [u]” ela apresentará.

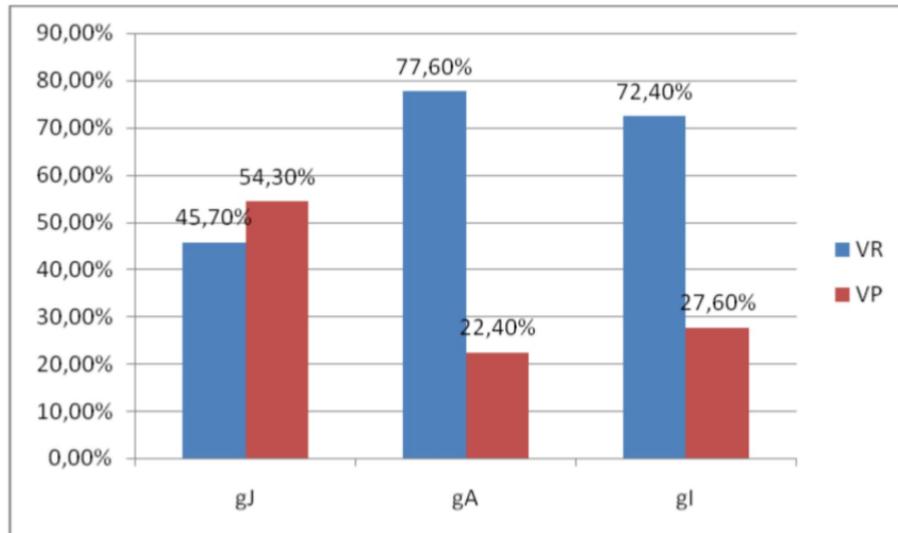
Gráfico 02 - Percentuais do APT em relação ao gênero (zona rural), em Campos (2009)



Fonte: Campos (2009)

De acordo com a pesquisadora, os resultados obtidos mostram que os homens da zona rural apresentam um significativo uso da variante regional nessa pesquisa, enquanto as mulheres fazem maior utilização da variante de prestígio em relação a eles, embora não com muita diferença percentual.

Gráfico 03 - Percentuais do APT em relação à *faixa etária* (zona rural), em Campos (2009)



Fonte: Campos (2009)

Em conformidade com o Gráfico 03, constata-se que a variante regional é recorrente em todas as faixas etárias, no entanto, percebe-se que a faixa etária mais jovem tende a um menor uso. Campos (2009) aponta para uma tendência de enfraquecimento da variante regional em relação à variante padrão, ela supõe que tal tendência se baseie no fator *escolaridade*, já que os informantes idosos em sua maioria nunca frequentaram a escola, diferente dos adultos e jovens, sendo a diferença que os jovens apresentam mais tempo escolar do que os adultos.

A seguir mostraremos a comparação realizada com o G0, isto é, os grupos de fatores da zona urbana:

Tabela 12 - Ocorrências do APT nos grupos G0, G1, G2 e G3, em Campos (2009)

Grupos	Variante Regional	%	Variante Padrão	%	Total
G0	228	60,5%	149	39,5%	377
G1	602	76,4%	186	23,6%	788
G2	219	62,2%	133	37,8%	352
G3	120	47,8%	131	52,2%	251
TOTAL	1169		599		1768

Fonte: Campos (2009)

Como é possível observar, a zona urbana apresenta em porcentagem, diante de 377 ocorrências, o equivalente a 60,5% da realização da variante regional e a 39,5% da realização da variante padrão. Ao comparar, de acordo com o eixo diastrático, a pesquisadora identificou que, no que se refere ao *sexo*, as mulheres utilizam mais a forma privilegiada, ou seja, a variante padrão - aquela que tem destaque social¹², tanto na zona rural quanto na zona urbana. Já na *faixa etária*, Campos (2009) surpreendeu-se com os resultados, pois ao comparar as zonas percebeu que os adultos da zona urbana apresentam menos ocorrência do fenômeno do que os jovens da zona rural. Para a justificação de tal fato, ela explica que os adultos investigados da zona urbana possuíam um grau de escolaridade maior, alguns até com nível superior, enquanto os jovens, ainda estavam em curso.

f) Comportamento da vogal tônica posterior média fechada /o/ e das vogais pretônicas /e/ e /o/ nos municípios de Itapiranga e Silves.

Houve, também, em 2009, a pesquisa de Lúcia Helena Ferreira da Silva intitulada *Comportamento da vogal tônica posterior média fechada /o/ e das vogais pretônicas /e/ e /o/ nos municípios de Itapiranga e Silves* que teve como objetivo registrar a realização da vogal /o/ em contextos iniciais, mediais e finais tônicos e a realização das vogais mediais pretônicas /e/ e /o/, possibilitando, assim, o conhecimento da variedade da região estudada. Por meio de questionário e conversação livre, a pesquisadora analisou 12 informantes, sendo 06 de cada localidade, um homem e uma mulher de cada grupo que constituem a *faixa etária*, definidos como: Faixa 01 (18 a 35 anos), Faixa 02 (36 a 55 anos) e Faixa 03 (56 anos em diante). Para a seleção dos informantes, optou-se por pessoas analfabetas ou que tivessem apenas o Ensino Fundamental I, que tenham nascido na localidade bem como seus pais e/ou cônjuge e que não tenham se afastado do local por mais 1/3 da sua vida.

Vale ressaltar que no objetivo do trabalho não estava incluso analisar os dados coletados, no entanto, observou-se que, no que diz respeito, especificamente, ao fenômeno do alteamento, os dados convergiram com as informações de Cruz (2004) de que o fenômeno pode estar em fase de extinção, já que as ocorrências foram poucas. Destaca-se que, nas Tabelas 13 e 14, a seguir, apresentam-se, somente, a realização da vogal tônica posterior que alteram para [u], por esse motivo, a soma da porcentagem não totaliza 100%.

¹² Afirmação dada pela própria autora ao chegar a essa constatação.

Vejamos a porcentagem das ocorrências encontradas por Silva (2009) de acordo com os grupos de fatores extralinguísticos:

Tabela 13 - Realizações e porcentagens do alteamento em Itapiranga (AM), em Silva (2009)

ITAPIRANGA				
Realização, em 40 cartas, da vogal tônica posterior média em contexto inicial (de 174 realizações)				
Gênero		Faixa Etária		
Masculino	Feminino	F1	F2	F3
1 (0,8%)	1 (0,8%)	0 (0,0%)	1 (1,3%)	1 (1,3%)
Realização, em 29 cartas, da vogal tônica posterior média fechada /o/ em contexto medial (de 78 realizações)				
6 (6,9%)	5 (5,7%)	4 (6,9%)	4 (6,9%)	3 (5,2%)
Realização, em 13 cartas, da vogal posterior média /o/ em contexto final (de 78 realizações)				
1 (2,6%)	0 (0,0%)	1 (3,8%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)

Fonte: Adaptado de Silva (2009)

Como se pode observar na Tabela 13, em Itapiranga, houve apenas 14 ocorrências da “variante [u]”, visto que em algumas das estratificações sociais não foram identificadas e as que foram, registraram a maior delas apenas 6,9% do total, identificada em contexto medial, com informantes do sexo masculino, pertencentes à segunda faixa etária.

Tabela 14 - Realizações e porcentagens do alteamento em Silves (AM), em Silva (2009)

SILVES				
Realização, em 40 cartas, da vogal tônica posterior média em contexto inicial (de 174 realizações)				
Gênero		Faixa Etária		
Masculino	Feminino	F1	F2	F3
2 (1,7%)	11 (1,7%)	2 (2,4%)	3 (2,0%)	8 (4,8%)
Realização, em 29 cartas, da vogal tônica posterior média fechada /o/ em contexto medial (de 78 realizações)				
7 (8,0%)	14 (16,1%)	3 (5,2%)	7 (12,1%)	12 (20,7%)
Realização, em 13 cartas, da vogal posterior média /o/ em contexto final (de 78 realizações)				
3 (7,7%)	3 (7,7%)	1 (3,8%)	1 (3,8%)	4 (15,4%)

Fonte: Adaptado de Silva (2009)

Silves, como ilustra a Tabela 14, apresentou um número maior em comparação a Itapiranga, atingindo a maior representatividade, na realização da vogal tônica posterior fechada /o/ em contexto medial, de 16,1% no sexo feminino e 20,7% ocorrido na terceira faixa etária.

g) *Atlas dos Falares do Baixo Amazonas*

Em 2011, Roseany Melo de Brito, através da sua pesquisa de mestrado, apresenta o *Atlas dos Falares do Baixo Amazonas – AFBAM*, no qual elaborou 132 Cartas Fonéticas geradas a partir de 159 questões do Questionário Fonético-fonológico (QFF). De acordo com a pesquisadora,

Com base no QFF, foi possível observar os seguintes fenômenos dialetológicos: a realização das vogais mediais pretônicas, como a questão do alteamento, as realizações dos ditongos, das vibrantes, das laterais, do /S/ e a redução do grupo -nd a [n] (BRITO, 2011, p. 100).

Para essa investigação definiu-se como pontos de inquéritos os municípios de Nhamundá, Urucará, São Sebastião de Uatumã, Boa Vista do Ramos e Barreirinha, coletando dados de 06 informantes de cada localidade e totalizando assim 30 informantes.

Após a elaboração das cartas fonéticas, em 21 delas havia a possibilidade de ocorrer o alteamento da vogal /o/ em posição tônica, todavia, apenas 04 cartas apresentaram esse fenômeno, totalizando 07 ocorrências, sendo 01 ocorrência (pr[u]a - proa), na localidade de Barreirinha, realizada por uma informante da 1ª faixa etária; 02 ocorrências (p[u]pa - popa) (pr[u]a - proa) em Nhamundá, realizadas por dois informantes – um homem e uma mulher, ambos da 3ª faixa etária; 02 ocorrências (arr[u]z – arroz / p[u]pa – popa) em Urucará, realizadas por dois informantes – um homem da 1ª faixa etária e uma mulher da 3ª faixa etária; E, por fim, 02 ocorrências (p[u]pa - popa / pesc[u]co – pescoço), em São Sebastião de Uatumã, realizadas por dois informantes homens – um da 3ª faixa etária e o outro da 2ª faixa etária, conforme é ilustrado na Tabela 15:

Tabela 15 – Ocorrências da variante [u] no AFBAM, em Brito (2011)

Localidade	Sexo	Faixa Etária	Transcrição
Barreirinha	Mulher	1ª	pr[u]a
Nhamundá	Homem	3ª	pr[u]a
	Mulher	3ª	p[u]pa
Urucará	Homem	1ª	arr[u]z
	Mulher	3ª	p[u]pa
São Sebastião de Uatumã	Homem	2ª	p[u]pa
		3ª	pesc[u]ço

Fonte: autoria própria.

Observa-se, na Tabela 15, que a localidade de Boa Vista do Ramos não foi inserida, visto que não apresentou nenhuma ocorrência do alteamento investigado.

h) Atlas Linguístico dos Falares do Alto Rio Negro

Em 2012, Jeiviane dos Santos Justiniano, para a obtenção do título de Mestre, elaborou o *Atlas Linguístico dos Falares* (da Microrregião¹³) *do Alto Rio Negro – ALFARIN*, com objetivo de “contribuir para delimitação das fronteiras linguísticas no Brasil e propiciar um avanço dos estudos linguísticos na região amazônica” (JUSTINIANO, 2012, p. 16). Com isso, pretendeu-se, também, contribuir com o ALAM de Cruz (2004), baseando-se nos registros fonéticos desse Atlas. Nessa microrregião foram definidos dois pontos de inquéritos que são os municípios de Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, onde foram investigados 12 informantes, sendo 6 de cada localidade, selecionados por *sexo, faixa etária e escolaridade* (até no máximo o 5º ano do Ensino Fundamental). Vale mencionar que tais informantes deviam ser bilíngues, em língua portuguesa e alguma língua indígena, conforme é possível verificar na Tabela 16:

Tabela 16 - Perfil dos informantes conforme gênero, idade, etnia e línguas faladas, em Justiniano (2012)

Localidade	Gênero Masculino			Gênero Feminino		
	Idade	Etnia	Línguas Faladas	Idade	Etnia	Línguas Faladas
Santa Isabel do Rio Negro	28	Baré	Português/Nheengatu	34	Baniwa	Português/ Baniwa
	41	Baniwa	Português/ Baniwa	51	Baré	Português/Nheengatu
	61	Baré	Português/Nheengatu	58	Baré	Português/Nheengatu
São Gabriel da Cachoeira	30	Desana	Português/Tukano	24	Kubeo	Português/Tukano
	36	Desana	Português/Tukano	39	Tariana	Português/Tukano
	56	Kubeo	Português/Kubeo/Tukano	56	Arapaço	Português/Tukano

Fonte: Justiniano, 2012.

Como se percebe, na Tabela 16 foi acrescentada a identificação da etnia dos informantes, no entanto, tal informação aparece como um dado de conhecimento geral, uma vez que esse grupo de fatores não foi controlado.

Para a coleta de dados, foram utilizadas questões do Questionário Fonético-Fonológico do ALAM. Após a realização das gravações, os dados foram transcritos, e, por fim, resultaram nas cartas fonéticas. Na conclusão dessa pesquisa, com relação ao fenômeno de alteamento, a autora afirmou que

(...) não se verificou nenhuma situação dessas ocorrências, conforme as Cartas Fonéticas 38 (boto), 59 (proa), 60 (popa), 63 (canoa), 65 (caboclo), 71 (roupa) e 81 (burro). Por tal motivo, não se tem a seguir uma descrição de detalhes vocábulos, em

¹³ Acréscimo pessoal.

virtude de, em todos eles, ocorrer categoricamente a vogal tônica fechada quando se tem [o], nas palavras, e alta quando se tem [u] (JUSTINIANO, 2012, p. 70-71).

i) *Atlas Linguístico do Sul Amazonense*

Em 2018, Edson Galvão Maia, como resultado da sua pesquisa de doutorado, elaborou o *Atlas Linguístico do Sul Amazonense – ALSAM*, no qual observou alguns aspectos fonético-fonológicos e semântico-lexicais de seis (06) municípios pertencentes à mesorregião do Sul Amazonense¹⁴: Boca do Acre, Lábrea, Tapauá, Humaitá, Manicorée Borba. Nessas localidades, foi entrevistado o total de 48 informantes estratificados em *sexo*, *idade* (20-35 anos e 50-65 anos) e *escolaridade* (4-7 anos de escolaridade e 10-13 anos de escolaridade). Para a coleta de dados, fez-se uso dos questionários Semântico-Lexical e Fonético-Fonológico que, transcritos, resultaram em 465 cartas linguísticas.

Nos resultados obtidos, com relação ao alteamento de /o/ em posição tônica, Maia (2018) afirmou que, diante da possibilidade de 1.387 ocorrências, apenas em 12 ocorreu o alteamento. Fenômeno esse manifestado nas palavras: *pamonha* e *peconha*. A seguir, apresenta-se na Tabela 17 a distribuição social dessas 12 ocorrências:

Tabela 17 - Distribuição social das ocorrências de alçamento da vogal média posterior tônica no ALSAM

VARIÁVEIS	FATORES	OCORRÊNCIAS DE [u]
Sexo	Masculino	7
	Feminino	5
Idade	50 a 65 anos	8
	20 a 35 anos	4
Escolaridade	4 a 7 anos	7
	10 a 13 anos	5
Localidade	Manicorée	5
	Borba	3
	Boca do Acre	2
	Tapauá	1
	Humaitá	1
	Lábrea	0

Fonte: Maia, 2018.

Conforme a Tabela 17, observa-se que os homens mais velhos e com menos escolaridade foram os que apresentaram um número maior de alteamento, o que corrobora com a hipótese levantada por Cruz (2004) de que o alteamento esteja em processo de extinção no Amazonas. O pesquisador ainda comenta que por se tratar restritamente de dois vocábulos (*pamonha* e *peconha*), “o alçamento da vogal média posterior tônica pode tanto sofrer

¹⁴ De acordo com a divisão político-administrativa do IBGE, 2010.

influência da nasal palatal subsequente quanto ser um caso de difusão lexical, tendo em vista a ausência do fenômeno em outras palavras” (MAIA, 2018, p. 167).

Como foi possível observar, a pesquisa sobre o fenômeno do Alçamento no Amazonas não é algo tão recente. Todavia, na maioria das localidades investigadas, mostrou-se pouco recorrente. Por isso, a importância do estudo na região do Alto Solimões, para ajudar no conhecimento dialetal do Estado.

1.3 Objetivos, questões e hipóteses

Para o desenvolvimento e êxito desta pesquisa, apresenta-se a seguir os objetivos traçados, as questões norteadoras e, por fim, as hipóteses levantadas para cada questão.

1.3.1 Objetivo geral

Investigar a realização da vogal /o/, em posição tônica, no falar dos moradores da zona rural do município de São Paulo de Olivença (AM) a fim de contribuir para o conhecimento das áreas dialetais brasileiras.

1.3.2 Objetivos específicos

a) Descrever as variantes da vogal /o/ em posição tônica no falar dos moradores de zona rural de São Paulo de Olivença (AM);

b) Analisar os grupos de fatores, linguísticos e extralinguísticos, que podem estar influenciando ou não a variação da vogal /o/, em posição tônica, no falar dos moradores da zona rural de São Paulo de Olivença (AM).

c) Discutir se a variação da vogal /o/, em posição tônica, nos dados de fala dos moradores de São Paulo de Olivença (AM) constitui uma variável estável ou se está em processo de mudança através da observação do tempo aparente (idade).

1.3.3 Principais questões

a) Há variação da vogal /o/, em posição tônica, no falar dos moradores da zona rural de São Paulo de Olivença (AM)? E se houver, quais são as variantes? Qual variante caracteriza o falar dessa região?

- b) Quais os grupos de fatores, linguísticos e extralinguísticos, que influenciam a variação da vogal /o/ em posição tônica no falar dos moradores da zona rural de São Paulo de Olivença (AM)?
- c) A variável dependente, vogal /o/ em posição tônica, está em um possível processo de mudança em tempo aparente (faixa etária) ou é uma variável estável?

1.3.4 Principais hipóteses

- a) Espera-se encontrar o fenômeno do alteamento da vogal /o/ em posição tônica no falar dos moradores da zona rural de São Paulo de Olivença (AM), tendo em vista os resultados dos trabalhos já realizados no Amazonas sobre esse fenômeno.
- b) Espera-se que as variáveis independentes linguísticas *classe de palavras* e a *presença do ditongo*, unidos as variáveis independentes extralinguísticas, tais como: *faixa etária*, *sexo* e *escolaridade* influenciem o uso da “variante [u]” na fala dos moradores da zona rural de São Paulo de Olivença (AM), sobretudo, espera-se que a referida variante seja mais recorrente entre os informantes da 3ª faixa etária com menos escolaridade (CRUZ, 2004; MARTINS, 2006; MAIA, 2006; CAMPOS, 2009; SILVA, 2009).
- c) Acredita-se que o fenômeno do alteamento esteja em processo de mudança, tendo em vista a observação do tempo aparente (*idade*), pois, conforme exposto na hipótese “b”, em outras pesquisas realizadas no Amazonas, esse fenômeno aparece com maior frequência na fala de pessoas mais idosas, quase não aparecendo na fala de informantes mais jovens.

No próximo capítulo, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

CAPITULO 2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Neste segundo Capítulo, apresentam-se as características e procedimentos desenvolvidos na pesquisa de campo e, por fim, será apresentados os grupos de fatores que foram controlados nesta pesquisa no ensejo de entender o funcionamento da variável dependente que é *arealização da vogal /o/ em posição tônica*.

2.1 A pesquisa de campo

A seguir, apresenta-se o perfil dos informantes definidos para esta pesquisa, bem como o caráter das entrevistas realizadas, o tratamento do áudio, as transcrições, o suporte quantitativo e as principais características das localidades onde ocorreu a investigação.

2.1.1 Perfil dos Informantes

Na investigação sociolinguística, os informantes são primordiais para o alcance dos objetivos propostos. De acordo com Labov (2008[1972]), o número ideal de informantes são 5 para cada célula social, porém, para esta pesquisa será adotado apenas um para cada célula, o que, segundo Coelho *et al.*(2018), não compromete a investigação, porém requer mais cautela na análise dos resultados estatísticos concernentes aos grupos de fatores extralinguísticos, uma vez que, a Sociolinguística não investiga o uso individual da língua, mas a comunidade de fala em si.

A célula social, ainda de acordo com Coelho *et al.* (2018, p. 101), é “um conjunto de indivíduos agrupados pelas mesmas características sociais relevantes para a análise de fenômenos de variação e mudança linguística”. Tendo isso em vista, definimos para este estudo os seguintes grupos de fatores extralinguísticos: *localidade*¹⁵(*Monte Santo e Distrito de Santa Rita*). A escolha dessas comunidades foi feita a partir do critério distância em relação à sede do município, sendo uma próxima (Monte Santo) e a outra bem mais distante (Santa Rita do Weill); *sexo* (homem e mulher); *idade* (18 a 35, 36 a 55 e mais de 56 anos) *e escolaridade* (0 a 3 anos de escolaridade: Ensino Fundamental I, 4 a 9 de escolaridade: Ensino Fundamental II e 10 a 12 escolaridade: Ensino Médio).

¹⁵Comunidade Monte Santo e Distrito de Santa Rita do Weill – informantes que tenham nascido na comunidade e não tenham se afastado dela por mais de 10 anos.

Ao todo, pensamos num total de 36 informantes, observando todas as células sociais. Para melhor compreensão, segue-se o Quadro 01:

Quadro 01 - Estratificação social dos informantes a serem entrevistados em São Paulo de Olivença (AM)

	Monte Santo		Santa Rita do Weill	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
18 a 35 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	1	1	1	1
18 a 35 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	1	1	1
18 a 35 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	1	1	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	1	1	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	1	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	1	1	1	1

Fonte: Própria autoria.

2.1.2 As entrevistas

As entrevistas foram realizadas no período de 24 de julho a 9 agosto de 2018, nas casas, quintais, portos e flutuantes das comunidades ribeirinhas investigadas por este pesquisador. As entrevistas duravam de 25min a 40min em conversação que direcionasse o informante a relatar narrativas de experiências pessoais na busca de coletar o *vernáculo* da língua.

Para chegar a estas comunidades, utilizou-se dos meios de transportes fluviais uma vez que essas localidades estão as margens do Rio Solimões, não possuindo, assim, vias terrestres diretas à sede. Para ir à Comunidade do Monte Santo, o transporte utilizado foi a canoa que

leva e traz os professores que trabalham nessa localidade mas residem na sede do município. A viagem dura aproximadamente 20min. Essa canoa sai da sede às 6h30min e regressa às 17h. Logo, não foi preciso que o pesquisador dormisse na comunidade. Já para chegar ao distrito de Santa Rita do Weill, fez-se uso de uma “voadeira”, transporte utilizado pelos moradores para se chegar com maior rapidez. Nesse transporte, leva-se aproximadamente 1h da sede até Santa Rita. Vale lembrar que esse transporte sai todos os dias da comunidade às 4h e regressa da sede às 9h, somente nesse horário. Por esse motivo, houve a necessidade de permanecer por alguns dias no distrito, residindo, o pesquisador na casa do seu primo, que é professor na localidade.

Para a coleta dos dados de fala, foi elaborado um roteiro de perguntas que incluem realidades sociais do informante como a própria vida, a história da localidade, alternativas de divertimento, ocupação e situações de risco de morte (cf. Anexo, p. 87).

Ressalta-se que, ao chegar nas comunidades ribeirinhas investigadas, o pesquisador saiu de casa em casa, apresentando-se como um pesquisador da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, que estava conhecendo a cultura local e desejava conversar com alguém da família, mas que precisava conversar com algumas pessoas que possuíam determinados perfis. Quando encontrava, ali permanecia e fazia a entrevista. Caso contrário, prosseguia a busca por informantes que se adequassem ao perfil definido. É importante mencionar que o pesquisador pedia permissão para gravar a entrevista, dizendo que isso facilitaria a coleta das informações posteriormente. No fim da entrevista, ele explicava mais detalhadamente o teor da pesquisa sociolinguística, pedindo o consentimento para a utilização do áudio. Todos os informantes aceitaram que seus áudios fossem utilizados nesta pesquisa, ainda que a princípio uma informante tenha manifestado a recusa, todavia, ao explicar que seu nome não seria divulgado, ela então liberou. Com o aceite do informantes, foi apresentando a eles o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* (cf. Anexo, p. 88) o qual todos assinaram.

Na coleta realizada, foram encontrados apenas 28 informantes. Alguns informantes com os seguintes perfis não foram encontrados: i) 18 a 35 anos que tenham de 0 a 3 anos de escolaridade; ii) pessoas acima de 56 anos que tenham o ensino médio completo ou incompleto foi contemplada com apenas um informante do sexo feminino na comunidade de Santa Rita do Weill. Nessa mesma comunidade não foi encontrado o informante do sexo masculino de 26 a 55 anos que tenha a escolaridade entre 0 a 3 anos. Segue o Quadro 02 que ilustra com mais clareza essas informações:

Quadro 02 - Estratificação social dos informantes entrevistados em São Paulo de Olivença (AM)

	Monte Santo		Santa Rita do Weill	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
18 a 35 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	-	-	-	-
18 a 35 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	1	1	1
18 a 35 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	1	1	1
36 a 55 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	1	1	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 0 a 3 anos	1	1	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 4 a 9 anos	1	-	1	1
Mais de 56 anos Escolaridade: 10 a 12 anos	-	-	-	1

Fonte: Própria autoria.

Como é possível observar no Quadro 02, alguns perfis de informantes não foram preenchidos. Isso ocorre devido à realidade escolar de cada comunidade ribeirinha investigada, uma vez que os mais jovens, hoje têm acesso as séries iniciais em suas próprias comunidades. Acredita-se que por isso não se encontraram informantes de 18 - 35 anos que não tenham frequentado a escola, ou ainda que tenha desistido nas primeiras séries. Todavia, o resultado é quase o mesmo ao procurar por informantes da 3ª faixa etária que tenham o ensino médio completo ou até incompleto, visto que no Monte Santo até hoje não há escola que ofereça o ensino médio, já no distrito de Santa Rita do Weill, tal realidade se firmou há pouco tempo. A única informante que encontramos dessa faixa etária, cursou o EJA – Educação de Jovens e Adultos, que contamos como Ensino Médio.

2.1.3 O tratamento do áudio, a transcrição e o suporte quantitativo

De acordo com o padrão das pesquisas sociolinguísticas, o pesquisador foi a campo. Para a coleta de dados da fala, fizemos uso de um aparelho celular, coletando gravações que vão de 25min a 40 min. É importante ressaltar que por decorrência de alguns lugares onde foram gravados, existem algumas interferências sonoras (som de serra elétrica, televisão, outras pessoas, etc.) que podem comprometer o entendimento da pronúncia de algumas palavras, porém, que não comprometem a realização da pesquisa como um todo.

Para a melhor análise dos dados foi realizada a transcrição fonética das entrevistas realizadas, especificamente do fenômeno em foco, apresentando o número da ocorrência, o tempo do áudio no qual o fenômeno apareceu, a transcrição grafemática e, por fim, a transcrição fonética, como se pode verificar na Tabela 18, a seguir:

Tabela 18 - Exemplo de transcrição do fenômeno do alteamento no falar dos moradores de SPO

Nº	Tempo	Transcrição grafemática	Transcrição Fonética
1	00:10	Boa	[^h bua]
2	01:52	Canoa	[kã'nua]
3	05:17	Professora	[profe'sura]

Fonte: Própria autoria.

Após a transcrição dos dados, foi realizada a devida revisão; em seguida, os dados foram codificados e, por fim, submetidos ao programa GoldvarbX, que é um *software* do Windows elaborado para análise multivariada levando em conta os grupos de fatores linguísticos e extralinguísticos.

Vejamos, a seguir, algumas informações sobre São Paulo de Olivença (AM) e as suas respectivas comunidades, isto é, as localidades onde esta pesquisa foi desenvolvida.

2.1.4 São Paulo de Olivença

São Paulo de Olivença é um município que possui, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2018), uma população total de 31.426¹⁶ habitantes – sendo 14.267 na zona urbana (sede do município) e 17.159 na zona rural (comunidade ribeirinha), valendo-se de uma área territorial correspondente a 19.745, 93 km²,

¹⁶Estes dados são do último censo (2010). A estimativa para o ano de 2019 era de 39.299 habitantes. Ressalta-se que não foi encontrado estimativa por zonas.

apresentando uma densidade demográfica de 1,59 hab/ km². Esse município faz parte da microrregião do Alto Solimões, de acordo com a divisão político-administrativa do Estado do Amazonas, e está distante de Manaus (capital do Estado) em linha reta 988 km e por via fluvial 1.235 km. Tem como principal meio de transporte barcos/navios, lanchas e outros meios que se utilizam do rio. Há também um aeroporto, porém, desde 2014 está interdito para reparos físicos e até o momento não retornou com o tráfego de passageiros.

Figura 01 - Mapa de São Paulo de Olivença



Fonte: Wikipédia, 2018¹⁷.

Por fazer parte da área fronteira do Amazonas, é um município habitado por vários povos, de diversas etnias, podendo ser destacados as tribos indígenas (Kokama, Cambeba e Tikuna), os imigrantes (Peruanos, Colombianos e agora Haitianos) e também uma pequena, mas perceptiva parcela de afrodescendentes, que pela miscigenação entre os habitantes, geraram uma nova terminologia: os afro-indígenas¹⁸. Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada em comunidades ribeirinhas e os povos imigrantes citados acima vivem na sede do município, ou seja, os ribeirinhos das localidades investigadas não possuem convivência direta com essa diversidade.

¹⁷ Acessado em << https://pt.wikipedia.org/wiki/Sao_Paulo_de_OlivenCa >> em 2018.

¹⁸ Tais informações são informações de conhecimento próprio, uma vez que o pesquisador é natural desse município.

i) *Comunidade Monte Santo:*

O Monte Santo - MS é uma das comunidades mais próximas da sede do município de São Paulo de Olivença (há 3,5 km), fundada oficialmente, de acordo com os relatos locais, entre 1975-1976¹⁹, por um Missionário conhecido pelos antigos moradores como Irmão José.

Figura 02 - Pintura do Irmão José – Fundador da Comunidade Monte Santo



Fonte: Casa de morador da comunidade

Segundo Oro (1977), Irmão José nasceu em uma cidade mineira chamada Cristina. Desde a adolescência aspirava à vida sacerdotal, todavia, sem êxito. Casou-se, teve filhos, entretanto, em 1944 após uma “visão celestial” largou tudo para seguir a sua missão. Assumiu vestes brancas, crucifixo no peito e cingulo na cintura. Passou por diversos estados brasileiros e chegou ao Peru. Voltou ao Brasil e fundou a Ordem Cruzada Católica Apostólica Evangélica. Batizava, realizava casamentos, pregava o evangelho e, segundo alguns moradores, realizava muitos milagres.

¹⁹Ainda que a comunidade, oficialmente, tenha entre 44 – 45 anos, antes da chegada do Irmão José, já havia famílias que residiam nesse local, porém, viviam afastadas umas das outras. Com a chegada do missionário, todos se reuniram para começar a fraternidade religiosa dos Irmãos da Santa Cruz.

Figura 03 - Igreja da Irmandade da Santa Cruz em Monte Santo



Fonte: própria autoria.

Nessa região, a princípio, existia apenas uma família, porém, Irmão José resolveu se instalar aí, já que não podia chegar à sede de SPO, uma vez que a prefeitura apostólica, naquele tempo, lá estava, e, com isso, corria-se o risco de ser preso pelas autoridades eclesiais. Sua fama de milagreiro trouxe pessoas tanto da zona urbana do município quanto de outras comunidades da zona rural. Por intermédio desse homem, místico para alguns e enganador para outros, que a Comunidade nasceu e por ele recebeu o nome.

Atualmente, em conformidade com os dados dos agentes de saúde, na comunidade residem 63 famílias que vivem do trabalho como servidores públicos na escola da comunidade (professores, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, vigilante) e também no sistema de saúde (agentes comunitários), no entanto, a maior parte das famílias ainda vive da pesca e da agricultura.

Figura 04 - Transporte mais utilizado para chegar à comunidade Monte Santo



Fonte: própria autoria.

O meio de locomoção mais utilizado para chegarem à cidade ainda são os meios de transportes fluviais, tais como: canoas, barcos e lanchas. O governo municipal abriu uma estrada que chegava próxima à comunidade, porém, não houve calçamento e hoje essa via está intrafegável.

É importante mencionar que há apenas uma escola que atende a comunidade há 10 anos e contempla até o *ensino fundamental II*, ou seja, quando os jovens terminam essa etapa do ensino, ou eles vão estudar na zona urbana de SPO ou abandonam os estudos.

Figura 05 - Porto da Comunidade Monte Santo



Fonte: própria autoria.

ii) Comunidade Santa Rita do Weill

Santa Rita do Weill – SR está aproximadamente a 97 km da sede do município. De acordo com os moradores mais antigos, tem sua fundação um ano depois da emancipação política da SPO. No início, essa localidade era um lugar onde as famílias dos garimpeiros moravam. O nome da comunidade, assim como o Monte Santo, também se dá pela influência religiosa. Nesse caso, pela religião Católica Apostólica Romana. A família alemã Weill que lá morava, trouxe consigo a devoção à Santa Rita de Cássia, logo, como essa família ocupava um lugar de destaque entre os demais, toda comunidade aderiu a essa devoção. Passado alguns anos, ao escolherem o nome para a comunidade, deram o nome da santa juntamente com o sobrenome da família que a difundiu.

Figura 06 - Igreja de Santa Rita e ao lado a Escola Estadual Professor Lauro Castelo Branco



Fonte: própria autoria.

Até os dias atuais, o Catolicismo persevera nessa região, no entanto, disputa fiéis com outros segmentos religiosos que abarcaram por lá. Um fato curioso é que o irmão José, que fundou a comunidade Monte Santo, também passou por essa comunidade, mas, pela presença dos religiosos católicos, os moradores não deram credibilidade as suas palavras e a seus supostos milagres, e, por esse motivo, o consideravam um enganador.

Figura 07 -Porto de Santa Rita do Weill



Fonte: própria autoria.

Atualmente, como relatou o presidente da comunidade, durante a entrevista, em Santa Rita do Weill residem 180 famílias, totalizando aproximadamente 2 mil pessoas. Ela faz divisa com algumas outras comunidades pertencentes à SPO, tais como Campo Alegre e Porto Franco, tendo a possibilidade de ir a essas comunidades de motocicletas. Já para a sede em SPO, os únicos meios de transportes são fluviais, levando, no mais rápido dos transportes, 1h para chegar lá.

Imagem 08 -Rua que liga Santa Rita do Weill a outras comunidades



Fonte: própria autoria.

2.2 A variável dependente e as variáveis independentes

Para o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa, é necessário identificar os grupos de fatores que podem influenciar a utilização de uma das variantes do fenômeno linguístico em questão. Para isso, foram controlados os seguintes grupos de fatores linguísticos e extralinguísticos:

2.2.1 Grupos de fatores linguísticos

Partes dos grupos de fatores internos definidos para esta investigação são baseados na pesquisa de Campos (2009) que investigou o comportamento da vogal tônica posterior média fechada /o/ em Borba (AM). Para isso, selecionamos grupos de fatores que mais se mostraram

relevantes para o acento, tais como *contextos antecedentes e subsequentes, ditongo, posição na sílaba e classes de palavras*, conforme os Quadros 03 a 07, a seguir:

Quadro 03 - Grupo de fatores linguísticos *contexto antecedente*

Fatores	Exemplos
Consoantes oclusiva	b[u]lo (bo lo)
	k[u]isa (co isa)
	past[u]r (pa stor)
	b[u]ca(bo ca)
	d[u]is (do is)
	dep[u]is (de pois)
	g[ũ]ma (go ma)
Consoantes fricativa	v[ũ]mito (vô mito)
	f[u]ram (fo ram)
	z[ũ]ba (zo mba)
	s[u]ro (sô ro)
	ch[u]co (ch oco)
Consoante nasal	m[u]ça (mo ça)
	can[u]a (ca noa)
Consoante lateral	l[ũ]ge (lo nge)
Consoante tepe	car[u]ço (ca roço)
Consoante vibrante	[ˈrupa] (ro upa)
Vogal	a[u]nde (a onde)
	[iˈu]ntem (e ontem)
	bot[o ˈu]vo (bo to <u>u</u> ovo)
Neutro	/ [u]nde(onde)

Fonte: autoria própria

Quadro 04 - Grupo de fatores linguísticos *ditongo*

Fatores	Exemplos
Presença	facilit[u] (faci litou)
Ausência	v[ũ]mito (vô mito)

Fonte: autoria própria

Quadro 05 - Grupo de fatores linguísticos *contexto subsequente*

Fatores	Exemplos
Consoante lateral	b[u]lo (bolo)
Consoante nasal	v[ũ]mito (vômito)
	n[u]no (nono)
Consoante fricativa	m[u]ça (moça)
	[u]vo (ovo)
	h[u]je (hoje)
	esp[u]sa (esposa)
	c[u]xa (coxa)
Consoante oclusiva	r[u]pa (roupa)
	c[ũ]ta (conta)
	b[u]ca (boca)
	f[o]go (fogo)
	s[u]bre (sobre)
Consoante tepe	cal[o]ro (calouro)
Vogal alta	pass[uu] cachorro (passou o cachorro)
Vogal média	dep[u]is (depois)
	roub[u'e]le (roubou ele)
	compr[u'o]je (comprou hoje)
Vogal baixa	can[u]a (canoa)
Neutro	mat[u]/ (matou)

Fonte: autoria própria

Em relação à variável independente *contextos antecedentes*, Campos (2009) afirma que em todos os fatores ilustrados no Quadro 03 ocorreu a “variante [u]”, porém não foi possível afirmar se tal variável é realmente imprescindível para a ocorrência do alteamento. Ela também menciona que o contexto com *ditongo* foi um dos mais favorecedores da presença da “variante [u]”. É importante informar, também, que os exemplos utilizados nos Quadros de 03 a 05 fazem parte do banco de dados de Campos (2009).

Quadro 06: Grupo de fatores linguísticos *posição da sílaba tônica*

Fatores	Exemplos
Inicial	p[u]pa (popa)
Medial	dez[u]ito (dezoito)
Final	fal[u] (falou)

Fonte: autoria própria

Quanto à *posição na sílaba tônica*, percebeu-se que, ainda na pesquisa de Campos (2009), assim como no grupo de fatores *contexto antecedente*, o fenômeno do alteamento ocorreu em todas as posições, inclusive, aparecendo em cada um dos contextos antecedentes.

Quadro 07 - Grupo de fatores linguísticos *classes de palavras*

Fatores	Exemplos
Pronome	[u]nde (onde)
Substantivo	b[u]lsa (bolsa)
Verbo	f[u]mos (fomos)
Adjetivo	d[u]ida (doida)
Numeral	d[u]ze (doze)
Conjunção	[u] (ou)

Fonte: autoria própria

O terceiro grupo de fatores não foi utilizado por Campos (2009), mas no decorrer da sua obra, percebeu-se a diversidade de *classes de palavras* em que aparece o fenômeno aqui em estudo, por isso despertou-se o ensejo de verificar se tal variável possui alguma influência para a realização do alteamento.

2.2.2 Grupos de fatores extralinguísticos

Nesta pesquisa, controlamos os grupos de fatores extralinguísticos utilizados por Labov (2008[1972]) em suas pesquisas, tais como: *idade, sexo, escolaridade e localidade*, os quais, a seguir, apresentaremos exemplos retirados dos dados desta investigação:

Quadro 08 - Grupo de fatores extralinguísticos *sexo*

Sexo	Exemplo	Identificação ²⁰
Homem	c[ũ]m (com)	MS01 RVPT-H002I
Mulher	s[u]mos (somos)	SR 14 RVPT-M003III

Fonte: autoria própria

No que se refere ao grupo de fatores *sexo*, acredita-se que, assim como nas pesquisas de Cruz (2004), Martins (2006), Maia e Campos (2009), as mulheres mostrem certa tendência à utilização da variante padrão. Por exemplo, em Martins (2006), das 03 ocorrências de alteamento, 02 são homens. Todavia, a pesquisa de Silva (2009) aponta para as mulheres como as que mais realizaram o alteamento.

Quadro 09 - Grupo de fatores extralinguísticos *faixa etária*

Idade	Exemplo	Identificação
1 ^a (18 a 35 anos)	[ũ]ze (onze)	SR 11 RVPT-M001III
2 ^a (36 a 55 anos)	p[u]is (pois)	MS01 RVPT-H002I
3 ^a (mais de 56 anos)	est[u] (estou)	SR 14 RVPT-M003III

Fonte: autoria própria

Como na hipótese levantada por Cruz (2004), acredita-se que a *faixa etária* que apresentará mais recorrência do alteamento será a dos mais velhos. Vale lembrar, também, que a pesquisa de Corrêa (1980) demonstrou um significativo número de ocorrência, lembrando que tal pesquisa coletou dados de informantes com 30 anos ou mais. Maia (2006) não identificou ocorrência na 1^a faixa etária, assemelhando-se aos resultados de Martins (2006). Já Campos (2009) identificou a ocorrência na terceira faixa etária, porém, a ocorrência na 2^a faixa etária foi bem menor que a primeira, ao fazer comparação entre zona urbana e zona rural. Silva (2009), diferente das demais pesquisas mencionadas, identificou 01 ocorrência somente na 1^a faixa etária, em Itapiranga; já no município de Silves, Silva (2009) identificou o fenômeno nas 03 faixas etárias, no entanto, a 3^a faixa etária apresentou um número maior (06) que as outras (01). Assim, pensa-se que a 3^a faixa etária esteja mais próxima da realidade da pesquisa de 1980 de Corrêa. Já na faixa etária dos mais jovens,

²⁰ Os símbolos de identificação seguindo a sequência que aparecem: MS – Monte Santo/ SR – Santa Rita; 01 a 14 são os números correspondentes de cada informante de acordo com o registro; RVPT – Realização da Vogal em Posição Tônica; H – Homem/ M – Mulher; 001 – primeira faixa etária/ 002 – segunda faixa etária/ 003 – terceira faixa etária; I – 0 a 3 anos de escolarização; II – 4 a 9 anos de escolarização; III – 10 a 12 anos de escolarização.

talvez, não se constate o alteamento. Com isso, percebe-se que todas as pesquisas mencionadas apresentam maior ocorrência do fenômeno em informantes com mais idade.

Quadro 10 - Grupo de fatores extralinguísticos *escolaridade*

Escolaridade	Exemplo	Identificação
Ensino Fundamental I	f[u]sse (fosse)	MS01 RVPT-H002I
Ensino Fundamental II	c[ũ]m (com)	SR 11 RVPT-M001III
Ensino Médio	id[u]so	SR 14 RVPT-M003III

Fonte: autoria própria

Acredita-se que a variável independente *escolaridade* possa estar influenciando de forma singular a mudança na realização do fenômeno aqui em estudo, uma vez que a pesquisa de Campos (2009), por exemplo, constatou que os adultos mais escolarizados da zona urbana, apresentaram menos ocorrência do fenômeno, apresentando até menos que os jovens que ainda estavam em curso. Em relação aos menos escolarizados, constatou que os idosos não alfabetizados apresentaram um número bem maior de ocorrências.

Quadro 11 - Grupo de fatores linguísticos *localidade*

Localidade	Exemplo	Identificação
Monte Santo	f[u]i (foi)	MS01 RVPT-H002I
Santa Rita	pess[u]a (pessoa)	SR 14 RVPT-M003III

Fonte: autoria própria

No que se refere à *localidade*, talvez o fator que apresente mais recorrência seja o Distrito de Santa Rita do Weill por fazer fronteira com comunidades indígenas e estar mais afastado tanto de São Paulo de Olivença (a sede do município) quanto de Tabatinga (cidade que faz fronteira territorial com SPO).

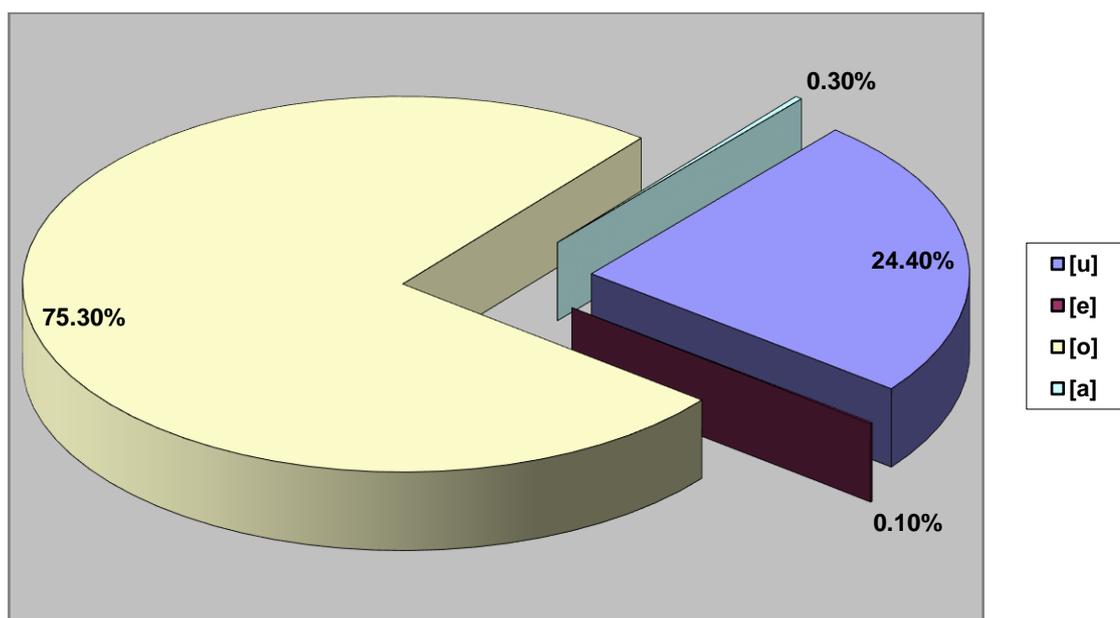
CAPÍTULO 3 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos com a pesquisa sobre a realização da vogal /o/ em posição tônica no falar dos moradores de duas comunidades ribeirinhas do município de São Paulo de Olivença (AM). O capítulo está organizado em duas partes. Na primeira, apresentam-se e discutem-se os resultados da rodada geral, considerando as duas zonas controladas juntas. Na segunda, apresenta-se e se analisa as rodadas estatísticas feitas por zona, separadamente.

3.1 A realização da vogal /o/ em posição tônica em São Paulo de Olivença: Análise Geral

Com esta pesquisa, foi coletado nas duas comunidades investigadas o total de 5.040 dados, dados esses que foram submetidos ao programa estatístico GoldvarbX. Desses dados, 3.795 foram da variante [o], correspondendo a 75,3% do total e 1.228 realizações da variante [u] que corresponde a 24,4% dos dados. Além das variantes previstas, apareceram mais duas realizações, o [e] que apresentou 3 ocorrências, correspondendo a 0,1%, e o [a] que apresentou 14 ocorrências, correspondendo a 0,3% dos dados gerais, conforme ilustra o Gráfico 04:

Gráfico 04- Realização da vogal /o/ em posição tônica nas Comunidades Ribeirinhas de São Paulo de Olivença (AM)



Fonte: autoria própria

Como é possível visualizar no Gráfico 04, os dados mostram que a variante [o] ocorre com predominância na realização das palavras que contêm a vogal /o/ tônica, mostrando isso nos 75,3% de realização. Tal resultado converge com as pesquisas de Cruz (2004), Martins (2006), Maia (2006), Silva (2009), Brito (2011) e Maia (2018) que apontaram para a pouca realização da variante [u] nas localidades investigadas, todavia, em comparação com as pesquisas mencionadas, esta pesquisa, depois de Campos (2009), mostrou uma porcentagem maior da variante regional [u], conforme podemos verificar na Tabela 19.

Tabela 19 – Realização da variante [u] em posição tônica nos trabalhos realizados no Amazonas

Pesquisador(a)	Municípios	Ocorrências/ Possibilidades (%)
Corrêa (1980)	Itacoatiara e Silves	311/311 (100%)
Cruz (2004)	Lábrea	1/96 (1,04%)
	Humaitá	1/96 (1,04%)
	Parintins	2/96 (2,08%)
Martins (2006)	Parintins	1/403 (0,2%)
	Tefé	1/90 (1,1%)
Maia (2006)	Itacoatiara	12/140 (5,3%)
	Manacapuru	7/213 (3,2%)
Campos (2009)	Borba	941/1391 (68%)
Silva (2009)	Itapiranga	14/330 (4,2%)
	Silves	40/330 (12,1%)
Brito (2011)	Barreirinha	01/126 (0,79%)
	Nhamundá	02/126 (1,58%)
	Urucará	02/126 (1,58%)
	São Sebastião de Uatumã	02/126 (1,58%)
Maia (2018)	Borba, Boca do Acre, Tapauá, Humaitá e Manicoré ²¹	12/1387 (0,8)

Fonte: autoria própria

Em conformidade com os dados expostos, observa-se que nas pesquisas realizadas no Amazonas, o fenômeno estudado apareceu poucas vezes. E, em comparação com os dados obtidos nesta pesquisa, apesar de não representar uma predominância, a variante [u] apresentou uma porcentagem maior (24,4%). É importante salientar que algumas pesquisas apresentadas no Capítulo 2 não foram inseridas na Tabela 19, uma vez que não manifestaram a ocorrência do fenômeno ou que não foram obtidos os dados necessários para geração da porcentagem. Também, com relação às localidades apresentadas na Tabela 19, não foram

²¹Como não houve acesso aos números prováveis de ocorrências por município, não foi possível verificar a porcentagem individual de cada localidade. Na tabela 17, apresentou-se somente a porcentagem geral, entretanto segue o número de ocorrência de alteamento realizadas em cada município: Borba - 3, Boca do Acre - 2, Tapauá - 1, Humaitá - 1 e Manicoré - 5. Vale ressaltar que dentro do número de possibilidades, o município de Lábrea está presente, no entanto, não se identificou nenhuma ocorrência.

mencionados os municípios que não apresentaram alteamento. Agora, cabe analisar quais os grupos de fatores favoráveis à aplicação da regra: alteamento (variante [u]).

Destaca-se, ainda, que a maioria das pesquisas mencionadas neste estudo teve como ponto de coletas de dados as sedes dos municípios investigados, no entanto, a nossa pesquisa, assim como a de Campos (2009), preocupou-se em coletar os dados da pesquisa de informantes que residem nas comunidades ribeirinhas.

Voltando-se para o Gráfico 04, os dados mostraram a utilização de outras variantes inesperadas, a realização da vogal [a], com o total de 14 ocorrências e a vogal [e], com 3 ocorrências. Elas apareceram no vocábulo “somos” de duas formas, tal como, para melhor ilustrar, é realizada na fala dos informantes:

Tabela 20—Realização das variantes [a] e [e] em São Paulo de Olivença (AM)

Tempo	Localidade	Informante	Transcrição
00:15	Monte Santo	MS01RVPTH002I	nós s[e]mos... sete irmãos...
00:19	Monte Santo	MS07RVPTH002II	nós s[ã]mos... quatro irmão...
00:11	Santa Rita do Weill	SR06RVPTH002II	s[ã]mos
00:22	Santa Rita do Weill	SR07RVPTM002II	s[e]mo

Fonte: autoria própria

Em MS, realizaram-se 06 ocorrências da variante [a] por três informantes, sendo duas mulheres com Ensino Fundamental II - uma da primeira faixa etária e a outra pertencente à segunda faixa etária - e um homem - da segunda faixa etária do Ensino Fundamental II; já com a variante [e] realizaram-se 02 ocorrências por dois informantes homens – pertencentes à segunda faixa etária, um com o nível de escolaridade do Ensino Fundamental I e o outro com o nível de escolaridade do Ensino Médio. Já em SR, registraram-se 08 ocorrências da variante [a], por quatro mulheres – duas informantes pertencentes à primeira faixa etária, sendo uma do Ensino Fundamental I e a outra do Ensino Médio, uma informante pertencente à segunda faixa etária com Ensino Médio e a outra informante pertencente à terceira faixa etária com Ensino Fundamental I, como bem ilustra a Tabela 21.

Tabela 21 - Número de ocorrências da variantes [a] e [e] por estratificações sociais em São Paulo de Olivença (AM)

VARIÁVEIS	FATORES	OCORRÊNCIAS DE [a]	OCORRÊNCIAS DE [e]
Sexo	Homem	5	2
	Mulher	9	1
Idade	18 – 35 anos	4	0
	36 – 55 anos	9	3
	56 anos +	1	0
Escolaridade	Ensino Fundamental I	2	1
	Ensino Fundamental II	9	1
	Ensino Médio	3	1
Localidade	Monte Santo	6	2
	Santa Rita do Weill	8	1

Fonte: autoria própria

Ao observar a Tabela 21, levando em conta o baixo número de ocorrências e devido ao registro das variantes em apenas um vocábulo, acredita-se que talvez seja o caso de uma difusão lexical. Tendo ciência disso e sabendo que isso não é o foco desta investigação, prosseguimos a análise dos dados, com o olhar mais apurado para as variantes [o] e [u].

Em relação ao controle dos grupos de fatores, na rodada geral foram controladas as seguintes variáveis independentes linguísticas: *contexto antecedente*, *contexto subsequente*, *ditongo*, *posição na palavra* e *classes de palavra*; Já nas variáveis independentes extralinguísticas foram controladas: *sexo*, *faixa etária*, *escolaridade* e *localidade*. Todavia, houve a necessidade de retirar os *contextos antecedentes* e *subsequentes*, uma vez que ao observar o percentual e o peso relativo, tais grupos apresentaram *knockout*, assim como sobreposição com outras variáveis independentes, por isso optou-se por sua exclusão.

Após a exclusão dos *contextos antecedentes* e *subsequentes*, houve mais uma rodada no programa estatístico GoldVarbX que selecionou as seguintes variáveis como favorecedoras da aplicação da regra de alteamento, nessa ordem de seleção: *classes de palavra*, *faixa etária*, *escolaridade*, *ditongo*, *localidade* e *posição na palavra*.

A seguir, apresentaremos e discutiremos os resultados referentes à análise dos grupos de fatores linguísticos e, em seguida, dos grupos de fatores extralinguísticos selecionados pelo GoldVarbX.

3.1.1 As variáveis independentes linguísticas

Em uma análise geral, ao rodar os dados codificados da pesquisa sobre *a realização da vogal /o/, em posição tônica, no falar paulivense – zona rural*, o programa estatístico GoldVarbX selecionou algumas variáveis independentes linguísticas que se mostraram

favorecedoras da aplicação da regra, tais como: *classes de palavras*, *ditongo* e *posição na palavra*.

3.1.1.1 *Classes de palavras*

Como mencionado nos procedimentos metodológicos, após verificar as variáveis independentes utilizadas nas pesquisas já realizadas sobre o fenômeno em questão no Amazonas, acrescentou-se o grupo *classes de palavras*, a fim de verificar se havia o favorecimento ou não da aplicação da regra. Esperava-se que esse grupo, ainda que não controlado para fins estatísticos nas pesquisas realizadas no Amazonas, especificamente, as mencionadas neste trabalho, apresentasse uma relevância notável. Nas pesquisas de Martins (2006), por exemplo, o alteamento aconteceu no pronome “todo” e no verbo “toma”, já na pesquisa de Maia(2006), o fenômeno ocorreu na preposição “por”, na conjunção “como” e no verbo “fomos”. Ressalta-se que na nossa rodada estatística, este grupo apareceu como o primeiro favorecedor da aplicação da regra. Na Tabela 22, mostramos os resultados desse grupo de fatores:

Tabela 22 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *classes de palavras*

Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
Preposição: p[u]r (SR01RVPT-H002I)	564/671	84,1%	0,97
Conjunção: c[ũ]mo (SR01RVPT-H002I)	82/176	46,6%	0,85
Pronome: [u]tro (MS04RVPT-M003I)	99/452	21,9%	0,58
Verbo: mat[u] (MS04RVPT-M003I)	222/1406	15,8%	0,50
Advérbio: [ũ]de (MS04RVPT-M003I)	113/569	19,9%	0,46
Numeral: [u]ito (MS04RVPT-M003I)	15/201	6,5%	0,25
Substantivo: esp[u]sa (SR01RVPT-H002I)	129/1394	9,3%	0,16
Adjetivo: b[ũ] (MS02RVPT-M002I)	5/125	4%	0,09

Significância: 0.000

Input: 0.142

Fonte: autoria própria

Como se observa na Tabela 22, as *classes de palavras* “preposição, conjunção e pronome” que se mostraram importantes para o fenômeno do alteamento nas pesquisas de Martins (2006) e Maia (2006) também se mostraram relevantes nesta pesquisa. O que difere das duas pesquisas mencionadas é apenas o fator *verbo*. O que se verifica nos nossos resultados é que os itens gramaticais da língua como o fator *preposição* (0,97), *conjunção* (0,85) favorecem a aplicação da regra, assim como os itens lexicais *pronome* (0,58) e *verbo*

(0,50). Por outro lado, mostraram-se desfavorecedores da aplicação da regra boa parte dos itens lexicais controlados neste estudo, como os fatores *advérbio* (0,46), *numeral* (0,25), *substantivo* (0,16) e *adjetivo* (0,09). Acredita-se que tais fatores desfavoreceram a aplicação da regra devido a sua vasta variedade lexical (a maioria pertence a classes abertas), uma vez que aqueles que favoreceram a aplicação da regra, apresentam pouquíssimas possibilidades de vocábulos formais (classes fechadas), mas também pode se pensar que nesses elementos gramaticais (preposição, conjunção e pronome) há outros grupos de fatores atuando, como é o caso do *contexto seguinte*.

No que tange ao fator *preposição*, especificamente, percebeu-se que o vocábulo formal em que é mais frequente o alteamento é o “com”- uma forma dependente, segundo Câmara Jr. (2004), conforme ilustrado no Quadro 12:

Quadro 12 – Exemplo da preposição “com” no falar de SPO (AM)

Tempo	Ocorrência	Informante
01:34	c[ũ] ninguém	MS03RVPT-H003I
05:32	c[ũ] isso	SR04RVPT-M003I

Fonte: autoria própria.

Provavelmente, o fator *contexto seguinte* também pode estar atuando sobre esse fator, pois consoantes nasais (aqui, no caso, teórica, conforme proposta de Câmara Jr, 1970), podem favorecer o alteamento de /o/ por assimilação do ponto de articulação (BISOL, 1998).

Já sobre o fator *conjunção*, a conjunção “como” é o vocábulo formal (também forma dependente) mais recorrente no nosso *corpus* e que apresentou uma grande frequência de alteamento, como é possível visualizar no Quadro 12:

Quadro 13 - Exemplo da conjunção “como” no falar de SPO (AM)

Tempo	Ocorrência	Informante
06:48	c[ũ]mo indígena	SR01RVPT-H002I
22:43	“c[ũ]mo uma comunidade	MS03RVPT-H003I

Fonte: autoria própria

Sobre a referida *conjunção* também é possível pensar que o *contexto seguinte* pode estar atuando sobre esse fator, pois há a presença de uma consoante nasal bilabial após a vogal /o/. Assim, observa-se mais um caso de assimilação do ponto de articulação (BISOL, 1998).

E por fim, destaca-se a palavra “outro” como o pronome que mais apresentou notavelmente o fenômeno estudado, conforme se apresenta no Quadro 14 a seguir:

Quadro 14- Exemplo do pronome “outro” no falar de SPO (AM)

Tempo	Ocorrência	Informante
01:06	/ [u]tro mora	MS03RVPT-H003I
06:47	e [u]tro	SR08RVPT-H003II

Fonte: autoria própria

Acredita-se que como a palavra “outro” manifestou o fenômeno do alteamento tendo a presença ou não de um *contexto anterior*, o *contexto seguinte* esteja influenciando o fenômeno: presença da semivogal [w]. No caso, observa-se a assimilação do traço de altura da referida semivogal (BISOL, 1998).

Ressalta-se que as ocorrências do alteamento nos itens “com”, “como” e “outro” parecem estar condicionadas também a questões como, por exemplo: estilo. De acordo com Coelho *et al.* (2018, p. 46), “[...] em situações formais, usamos uma linguagem mais monitorada, ou seja, prestamos mais atenção à forma como falamos, enquanto que, em situações mais informais, usamos uma fala mais coloquial”. Levando em conta que o pesquisador é do município de SPO e conhecedor da cultura local, acredita-se que a metodologia da entrevista sociolinguística que possibilita o estímulo do uso do *vernáculo*, propiciou um relacionamento mais descontraído com os informantes que o fizeram expressar livremente suas características singulares. Uma percepção que se obteve é a de que o fenômeno ocorria com mais frequência em momentos da narrativa em que o informante demonstrava alguma emoção, seja de saudade, dor ou mesmo de alegria. Por exemplo, quando o entrevistado falava desses assuntos, havia uma mudança no volume da voz, como observamos no Quadro 13 no qual o informante SR01RVPT-H002I relata a luta da comunidade para o reconhecimento da etnia nos órgãos responsáveis; e, no Quadro 14, no qual o informante MS03RVPT-H003I expressa onde seus irmãos residiam até aquele determinado momento.

3.1.1.2 Ditongo

Com relação à variável independente *ditongo*, acreditava-se que a presença do ditongo favoreceria a ocorrência do fenômeno de alteamento, conforme foi encontrado no trabalho de Campos (2009). No entanto, o resultado da nossa rodada estatística mostrou um resultado diferente, conforme se nota na Tabela 23:

Tabela 23- Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *ditongo*

Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
Ausência: c[ũ]mo (SR01RVPT-H002I)	985/2906	33,9%	0,60
Presença: [u]ito (MS04RVPT-M003I)	244/2117	11,5%	0,35

Significância: 0.000
Input: 0.142

Fonte: autoria própria

Na Tabela 23, percebeu-se que, nesta pesquisa, a *ausênciade ditongo* foi o fator que favoreceu a aplicação da regra (0,60), sendo, assim, desfavorecido pelo fator *presença do ditongo* (0,35). Podemos, assim, correlacionar a variável *ditongo* com as *classes de palavras*, já discutida. Como observado em 3.1.1.1, a variante [u] aparece mais em vocábulos como *preposição, conjunção e pronome*, contextos em que não há ditongo, em sua maioria.

A seguir, no Quadro 15, ilustram-se exemplos do fator *presença de ditongo* a fim de fazermos algumas reflexões:

Quadro 15 - Exemplos da presença de ditongos (sem monotongação) no falar de SPO (AM)

<p>1) MS04RVPT-M003I E: tipo o que? I: fazia todas/ todas as coisas... né... traba/ trabalhar... plantar em roro:ça... fazia utras cuisas/</p>
<p>2) SR 08 RVPT-H003II E: então, seu zé, o senhor é de uma família de quantos irmãos? I: Nós éramos de uma família de: uito irmãos...</p>
<p>3) MS07RVPT-H002II E: ah, é? I: fui ele que troxe esse ministério</p>
<p>4) SR 04 RVPT-M003I E: energia? I: energia que tem/ graças a Deus... falha duis/três dias... num sei...</p>

Fonte: autoria própria

Como se observa, os ditongos pronunciados, de acordo com Quadro 15, são aqueles que se constituem da união vogal /o/ e da semivogal /i/. Outras palavras, por sua vez, em contextos de ditongo proporcionaram a monotongação, isto quer dizer o apagamento da semivogal elevando e unificando na variante [u], conforme alguns exemplos expostos no Quadro 16:

Quadro 16 – Exemplos da presença de ditongo (monotongação) no falar de SPO (AM)

Casu (SR01RVPT-H002I)
Encontru (MS03RVPT-H003I)
Passu (SR01RVPT-H002I)
Uve (MS01RVPT-H002I)
Completu (SR01RVPT-H002I)
Amarru (MS03RVPT-H003I)

Fonte: autoria própria.

O Quadro 16, além de mostrar a monotongação proporcionada pelo ditongo, reflete a *classe gramatical* em que ela se manifesta, ao menos nesta pesquisa, com bastante

recorrência: o verbo. Como é possível observar, a monotongação não acontece somente no final da palavra, mas também no início.

3.1.1.3 Posição na palavra

Para a variável *posição na palavra*, esperava-se que o fator *posição inicial* favorecesse a aplicação da regra, uma vez que os resultados de Cruz (2004), Martins (2006), Maia (2006), Campos (2009) apresentaram tal favorecimento. Todavia, nossa rodada estatística apresentou um resultado diferente do esperado, conforme se observa na Tabela 24:

Tabela 24- Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *posição na palavra*

Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
Meio: esp[u]sa (SR01RVPT-H002I)	48/350	13,7%	0,68
Final: mat[u] (MS04RVPT-M003I)	174/1106	15,7%	0,54
Início: [u]tro (MS04RVPT-M003I)	1007/3567	28,2%	0,46

Significância: 0.000

Input: 0.142

Fonte: autoria própria

Conforme a Tabela 24, os fatores *meio de palavra* (0,68) e *final de palavra* (0,54) favoreceram a aplicação da regra, no entanto o fator *início de palavra* (0,46) a desfavoreceu. Observou-se que no *meio de palavras* favoreceram os substantivos femininos (gestora, professora, doutora), já em contrapartida a *posição final*, tornou-se favorável devido ao substantivo masculino (senhor, gestor, professor) e, também, na flexão do *verbo* no tempo pretérito perfeito (comprou, pegou, ganhou, etc.), fazendo uma relação com a *presença do ditongo*. No ALSAM, de Maia (2018), as duas únicas palavras que apresentaram o alteamento foram Pamonha e Peconha – isto é, palavras com alteamento na posição medial, o que se assemelha, também, aos nossos resultados.

É possível visualizar que houve uma divergência entre o peso relativo com a frequência de ocorrência, tal enviesamento ocorre, provavelmente, devido à quantidade de dados de itens que contenham a vogal tônica /o/ para cada fator em questão.

3.1.2 Variáveis independentes extralinguísticas

A análise da variável dependente *realização da vogal /o/ em posição tônica* nas comunidades ribeirinhas pertencentes ao município de São Paulo de Olivença mostrou que as variáveis independentes extralinguísticas, controladas nesta pesquisa, são relevantes na fala dos informantes entrevistados, a saber, seguindo a ordem de seleção: *faixa etária, escolaridade e localidade*. Apenas não foi selecionada a variável *sexo*.

A seguir, apresenta-se e se discute os resultados das rodadas estatísticas de cada variável selecionada.

3.1.2.1 Faixa etária

Em relação à variável *faixa etária*, esperava-se encontrar o favorecimento do alteamento no fator *3ª faixa etária*, uma vez que as pesquisas de Cruz (2004), Martins (2006), Maia (2006), Campos (2009), Silva (2009), Brito (2011) e Maia (2018) mostraram esse resultado. Nesta pesquisa, atestou-se esse resultado, como ilustrado na Tabela 25, a seguir:

Tabela 25- Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *faixa etária*

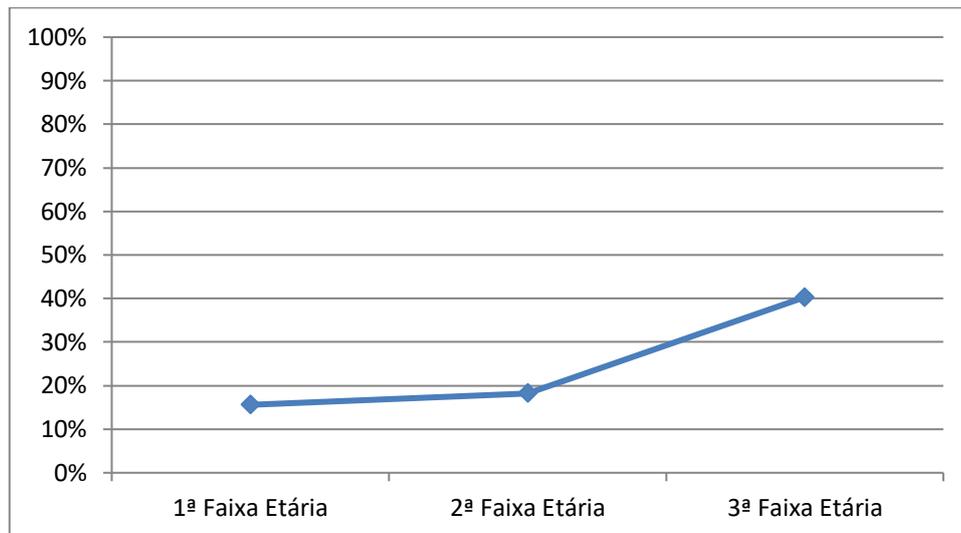
Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
3ª Faixa Etária: acab[u] (SR04RVPT-M003I)	633/1579	40,3%	0,73
1ª Faixa Etária: c[ũ] (MS11RVPT-M001III)	200/1281	15,6%	0,43
2ª Faixa Etária: [ũ]de (MS01RVPT-H002I)	393/2163	18,2%	0,35

Significância: 0.000

Input: 0.142

Fonte: autoria própria

Observa-se, na Tabela 25, que a *3ª faixa etária* favoreceu a aplicação da regra (0,73), por outro lado a *1ª faixa etária* e a *2ª faixa etária* a desfavoreceram (0,43 e 0,35, respectivamente). Vê-se nisso um indício de “extinção” do fenômeno, tendo em vista que não aparece com tanta frequência na fala dos informantes mais novos, reforçando, assim, a hipótese de Cruz (2004) sobre o alteamento da vogal /o/ em posição tônica “[...] ser esse um fenômeno em extinção [...]” (p.140). Observa-se esse indício de mudança nos dados do pesquisador através do Gráfico 5, a seguir:

Gráfico 5- Alçamento da vogal /o/ em posição tônica em SPO (AM), segundo a idade

Fonte: autoria própria.

Corrêa, em 1980, por sua vez, conforme apresentado no Capítulo 1, mostrou que todos informantes entrevistados apresentaram a ocorrência do alçamento. No entanto, na pesquisa de Cruz (2004), realizada mais de vinte anos depois, a variante [u] aparece apenas na fala de 04 informantes da 2ª faixa etária, 02 do homens e 02 mulheres, nas palavras: proa (pr[u]a) e poupa (p[u]pa).

Sabendo disso, resolveu-se fazer uma correlação entre *faixa etária* e *sexo*, como segue na Tabela 26:

Tabela 26 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis *faixa etária* e *sexo*, em SPO (AM)

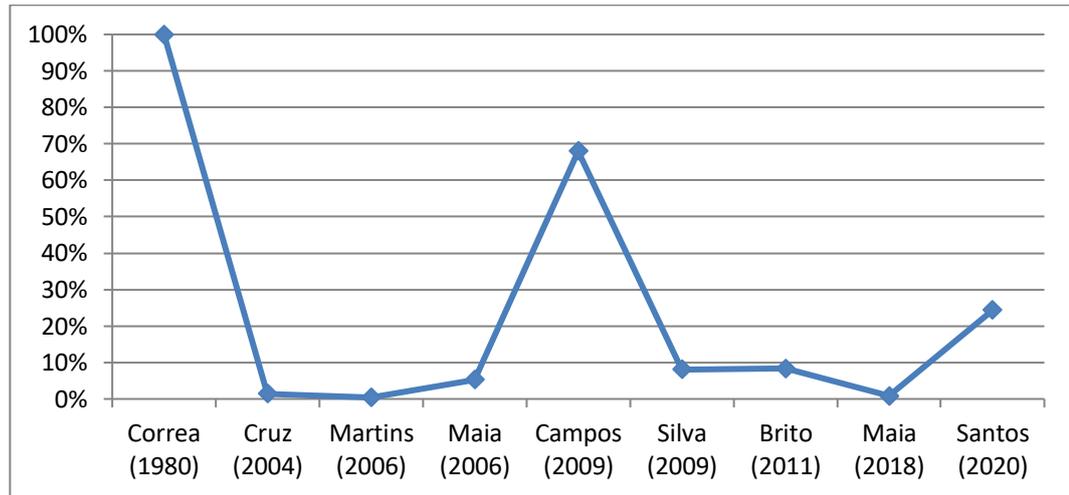
Faixa Etária	Homem	Mulher
1ª Faixa Etária: 18 a 35 anos	15% 83/571	16% 117/710
2ª Faixa Etária: 36 a 55 anos	18% 209/1187	19% 184/976
3ª Faixa Etária: 56 anos e mais	42% 340/800	38% 296/779

Fonte: autoria própria

Observa-se que a variante [u] é mais frequente na 3ª faixa etária tanto no falar dos homens quanto no das mulheres. Há, assim, uma homogeneidade nos resultados de ambos os sexos, sendo mínima a diferença de frequência nas duas primeiras faixas etárias, todavia, sendo liderada pelo fator *mulher*. Resultado esse que se modifica na 3ª faixa etária, visto que os homens apresentam uma margem maior de frequência (42%) em relação às mulheres (38%).

Diante dos dados obtidos nas pesquisas tanto anteriores quanto nesta, observa-se que possivelmente exista uma mudança não só em tempo aparente, mas também em tempo real, visto que desde a pesquisa de Corrêa em 1980 até esta pesquisa em 2020 a frequência do fenômeno caiu notavelmente, conforme ilustramos no Gráfico 06:

Gráfico 06 – Alteamento da vogal /o/ em posição tônica no Amazonas



Fonte: autoria própria.

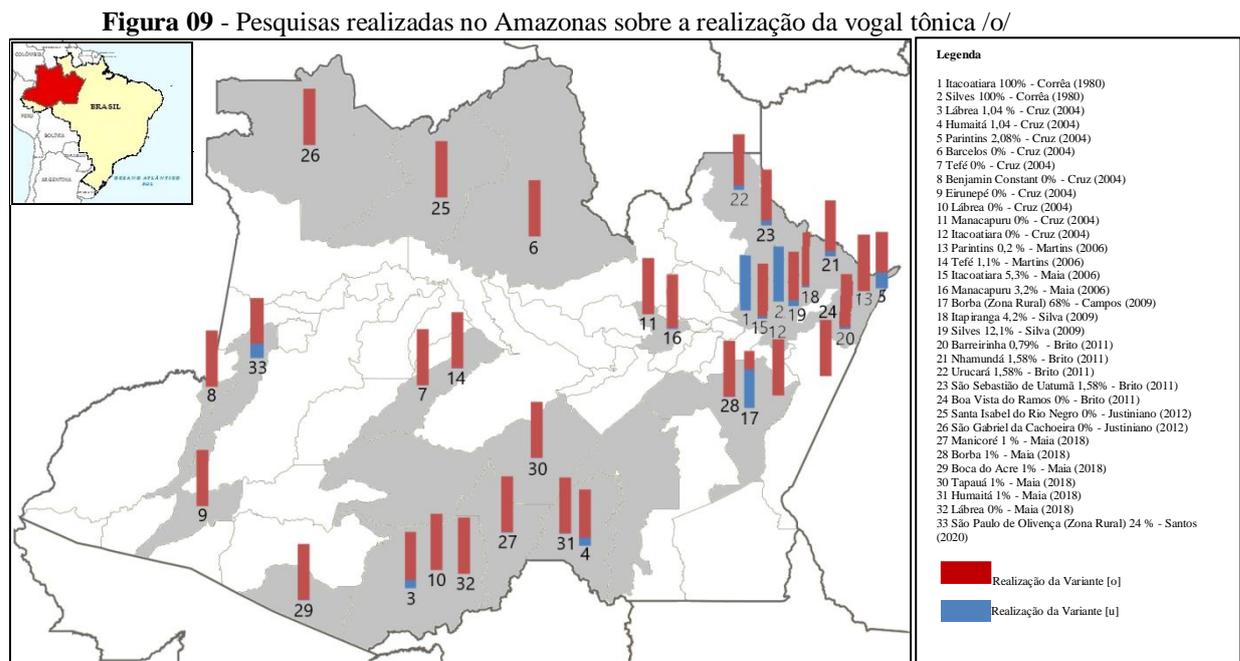
Percebe-se que, após 1980, a pesquisa de Campos (2009) foi a que mais apresentou alteamento (68%) e a de Martins (2006) a que menos apresentou (0,4%). A penúltima pesquisa apresentada no Gráfico 06, o ALSAM de Maia (2018), foi a segunda pesquisa que menos apresentou ocorrência. É importante salientar que apenas esta pesquisa e a de Campos (2009) registraram a fala de informantes de comunidades ribeirinhas²², sendo essas duas as que mais apresentaram a ocorrência do fenômeno em estudo. Diante disso, percebe-se que, apesar do declínio, o fenômeno se sobressai um pouco mais nas comunidades ribeirinhas.

Vale ressaltar que a pesquisa de Campos (2009), além de registrar a fala de informantes das comunidades ribeirinhas, coletou os dados da fala dos informantes que residem no município de Borba para comparação. No que se refere aos resultados obtidos na sede do município, diante das possibilidades de alteamento, os informantes realizaram 60,5%. Todavia, o ALSAM de Maia (2018), que teve Borba como uma de suas localidades investigada, apresentou apenas 03 ocorrências do fenômeno, mostrando o desuso do alteamento na variedade dos informantes. Já os mais velhos, neste caso, o fator *homem*

²² Os referidos pesquisadores foram até as comunidades ribeirinhas realizar as entrevistas.

permanece com traços linguísticos que foram adquiridos durante a sua infância e, por não haver tanto contato fora das comunidades, “preserva” tal forma sem aderir a outras.

Para apreciação dos resultados de todas as pesquisas realizadas no Amazonas sobre a realização da vogal /o/ em posição tônica desde 1980 até 2020, inclusive as que não apresentaram ocorrência, ilustra-se os dados na Figura 09:



Fonte: autoria própria²³.

Em contextos gerais, na Figura 09, observa-se que há uma grande investigação nas sedes das localidades, o que, segundo os dados, apresentaram quase que 100% do apagamento do fenômeno de alteamento, em contrapartida, as duas únicas pesquisas realizadas nas comunidades ribeirinhas apresentaram, em comparação a estas, um número maior de ocorrência. Todavia, percebe-se que, assim como nas comunidades ribeirinhas, os falantes que residem na sede caminham para o processo de extinção do fenômeno do alteamento em suas localidades, ainda que com uma velocidade reduzida desse processo.

3.1.2.2 Escolaridade

No que se refere à variável *escolaridade*, acreditava-se que os informantes menos escolarizados apresentariam maior ocorrência do fenômeno de alteamento, apesar da maioria das pesquisas realizadas no Amazonas anteriormente não ter controlado esse grupo de fatores.

²³Mapa base: acessado em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_municipios_do_Amazonas>> 2020.

Somente Maia (2018) que controlou dois níveis de escolaridade (4 - 7 e 10 - 13 anos de escolarização), nos quais ambos apresentaram, ainda que pouco, certo número de ocorrências. Nos nossos resultados, atestamos essa hipótese, conforme ilustrado na Tabela 27:

Tabela 27- Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *escolaridade*

Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
Ensino Fundamental I: t[u]do (MS01RVPT-H002I)	626/1604	39%	0,753
Ensino Fundamental II: p[u]r (MS05RVPT-H001II)	363/1777	20,4%	0,414
Ensino Médio: t[u]do (SR12RVPT-H002III)	240/1642	14,6%	0,329

Significância: 0.000

Input: 0.142

Fonte: autoria própria

Observa-se, na Tabela 27, que o fator *Ensino Fundamental I* favoreceu a aplicação da regra (0,75), em contrapartida os fatores *Ensino Fundamental II* e o *Ensino Médio* a desfavoreceram (0,41 e 0,32, respectivamente). De acordo com Votre (IN MOLLICA e BRAGA, 2015, p. 51), “[...] a escola incute gostos, normas, padrões estéticos e morais em face da conformidade de dizer e escrever”. Com isso, verifica-se a importância da *escolarização* como um fator que pode condicionar a realização de determinada variante, a se dizer, variante padrão ou, ainda, variante de prestígio. Como o autor ressalta, no ambiente escolar, “a forma estigmatizada é interpretada como inferior em termos estéticos e informativos, pelos membros da comunidade discursiva” (VOTRE IN MOLLICA e BRAGA orgs. 2015, p. 52). Sendo assim, a variante não padrão, por não possuir o prestígio social e/ou estilístico, acaba por ser desprezada e classificada como erro, ignorância e assim por diante. Portanto, ao relacionar os resultados da Tabela 27 à luz das reflexões apresentadas por Votre, constata-se que quanto maior o nível de escolarização, menos aparecerá na fala o alteamento, visto que o ambiente escolar prestigia o uso da variante padrão que nesse caso é a variante [o].

Tendo conhecimento de tudo o que foi exposto, realizamos a correlação entre a *faixa etária* e a *escolaridade*, afim de verificar se há alguma relevância na relação entre tais grupos de fatores para a ocorrência do fenômeno de alteamento, a qual obteve-se os seguintes resultados ilustrados na Tabela 28:

Tabela 28 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis *faixa etária* e *escolaridade*, em SPO (AM)

Faixa Etária	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
1ª Faixa Etária: 18 a 35 anos	20% 11/54	19% 72/385	14% 117/842
2ª Faixa Etária: 36 a 55 anos	24% 171/707	19% 161/846	10% 61/610
3ª Faixa Etária: 56 anos e mais	53% 444/843	24% 130/546	33% 62/190

Fonte: autoria própria

Conforme se observa na Tabela 28, há uma queda na frequência de alteamento de acordo com o nível de escolaridade em cada uma das faixas etárias, tendo uma maior frequência (53%) na fala de informantes da 3ª faixa etária que tenham até o ensino fundamental I, comprovando tanto a influência da baixa escolaridade quanto da faixa etária mais velha para a ocorrência do alteamento.

É possível verificar que há um caso que destoa do processo decrescente da realização do fenômeno no fator de correlação entre 3ª faixa etária e o *ensino médio*, apresentando com isso uma alta de frequência (33%) onde se esperava que aparecesse uma frequência bem menor que as demais. Mas, ao verificar o contexto da realidade, torna-se compreensível essa alternância, uma vez que foi encontrada apenas uma informante acima de 56 anos que possuía o *ensino médio* completo e que, em sua fala durante a entrevista, notavelmente fazia uso da variante [u]. Isso se dá pela característica particular da informante que conseguiu cursar o *ensino médio* pelo programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA, no qual ingressou depois de casada e com os filhos formados, tendo assim mais idade e experiência de vida.

3.1.2.3 *Localidade*

No que tange à variável *localidade*, esperava-se que o distrito de Santa Rita do Well apresentasse maior favorecimento do alteamento, considerando que é a comunidade mais distante da sede do município de São Paulo de Olivença ao ser comparada com a distância entre a Comunidade do Monte Santo e a sede. Essa hipótese foi confirmada, como se observava Tabela 29 que segue:

Tabela 29 - Frequência e probabilidade da variante “[u]”, segundo a variável *localidade*, em SPO (AM)

Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
Santa Rita: p[u]vo (SR04RVPT-M003I)	756/2816	26,8%	0,573
Monte Santo: c[ũ]mo (MS05RVPT-H001II)	473/2207	21,4%	0,407

Significância: 0.000

Input: 0.142

Fonte: autoria própria

De acordo com os resultados da Tabela 29, a *localidade* de *Santa Rita do Weill* favoreceu a aplicação da regra (0,57) e, ao contrário, a *Comunidade do Monte Santo* a desfavoreceu (0,40). Isso, possivelmente, acontece porque a CMS é muito próxima da sede do município (SPO), tanto é que na comunidade por não haver em sua escola o ensino médio, os estudantes vão e voltam todos os dias da sua casa para as escolas localizadas na sede do município. Vale ressaltar que, não somente estudantes, mas grande parte dos moradores dessa localidade, frequentemente, está na sede do município, seja para resolver questões financeiras (recebimento e pagamento), seja para cuidar da sua saúde (consultas e tratamentos médicos). Dessa forma, sua fala pode estar sendo influenciada pelos moradores dessa localidade mais urbanizada, já que muitos desses moradores, principalmente, os da primeira faixa etária, ou seja, os mais novos, estigmatizam a realização do alteamento investigado, constringendo, muitas vezes, quem dele se utiliza²⁴, o que certamente inibe e leva ao desuso por parte dos informantes mais novos e mais escolarizados das comunidades ribeirinhas.

Contudo, os moradores do distrito de SRW, comunidade ribeirinha mais distante da cidade, não se fazem tão presentes na zona urbana, uma vez que na sua própria localidade há escola com ensino médio, posto de saúde e locais onde podem realizar pagamentos e até retirada de quantias baixas de dinheiro, o que, de certa forma, diminui o contato com os moradores da sede. Porém, é importante mencionar que há um contato com falantes que são da sede do município, seja pelo motivo de que grande parte dos professores que ministra suas aulas nas escolas da localidade são naturais ou mesmo residentes na sede da cidade de SPO, seja pelo número de visitantes que SRW recebe todos os finais de semana para o lazer de campeonatos de futebol e/ou festas locais.

3.2 Análise por zona

Para melhor detalhamento dos resultados obtidos nesta pesquisa, realizaram-se rodadas estatísticas por comunidade, a fim de identificar se os grupos de fatores selecionados na Análise Geral seriam os mesmos das rodadas por zona.

²⁴ Observação do pesquisador enquanto indivíduo natural desta localidade, onde cresceu e verificou tais fatos.

3.2.1 Santa Rita do Weill

Na rodada estatística realizada para a Comunidade de Santa Rita do Weill ocorreram alguns *knockouts* e sobreposições e, por isso, optou-se por retirar das rodadas os *contextos* - antecedentes e subsequentes, *posição na palavra* e a *classe gramatical* “numeral”. Após essas exclusões de variáveis, o programa GoldvarbX selecionou os seguintes grupos de fatores como favorecedores da regra de alteamento, nessa ordem de seleção: *classes de palavras, faixa etária, escolaridade, ditongo e sexo*. Na Tabela 30, visualizam-se os resultados encontrados:

Tabela 30 - Grupos de fatores selecionados em Santa Rita do Weill, de acordo com a variante [u]

Grupo de Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
1 - Classes de Palavras			
Preposição: p[u]r (SR01RVPT-H002I)	342/393	87%	0,961
Conjunção: c[ũ]mo (SR01RVPT-H002I)	29/53	54,7%	0,784
Verbo: f[ũ]mos(SR03RVPT-H003I)	137/803	17,1%	0,481
Advérbio: h[u]je(SR03RVPT-H003I)	83/324	25,6%	0,462
Pronome: [u]tro(SR03RVPT-H003I)	45/244	18,4%	0,452
Substantivo: esp[u]sa (SR01RVPT-H002I)	103/800	12,9%	0,220
Adjetivo: n[u]vo (SR04RVPT-M003I)	5/75	6,7%	0,110
2 - Faixa Etária			
3ª Faixa Etária: acab[u] (SR04RVPT-M003I)	418/998	41,9%	0,741
1ª Faixa Etária: c[ũ] (SR05RVPT-M001II)	126/696	18,1%	0,415
2ª Faixa Etária: deix[u] (SR06RVPT-H002II)	212/1122	18,9%	0,327
3 – Escolaridade			
Ensino Fundamental I: avis[u] (SR04RVPT-M003I)	358/846	42,3%	0,706
Ensino Fundamental II: pess[u]a (SR05RVPT-M001II)	219/943	23,2%	0,430
Ensino Médio: t[u]do (SR12RVPT-H002III)	179/1027	17,4%	0,386
4 – Ditongo			
Ausência: c[ũ]mo (SR01RVPT-H002I)	593/1582	37,5%	0,605
Presença: [u]ito (SR03RVPT-H003I)	163/1234	13,2%	0,367
5 – Sexo			
Homem: fal[u] (SR06RVPT-H002II)	390/1378	28,3%	0,540
Mulher: c[u]isa(SR04RVPT-M003I)	366/1438	25,5%	0,461

Significância: 0.008

Input: 0.194

Fonte: autoria própria

Observa-se que o programa estatístico GoldvarbX selecionou para essa *localidade* o grupo de fatores *sexo* que não foi selecionado na rodada geral, todavia seguiu a mesma ordem de seleção, diferenciando, apenas, com a retirada da *localidade* e a não seleção da *posição da palavra*.

O primeiro grupo de fatores selecionado em SRW foi *classes de palavras* que apresentou o favorecimento da aplicação da regra nos fatores *preposição* (0,96) e *conjunção* (0,78), enquanto *verbo* (0,48), *advérbio* (0,46), *pronome* (0,45), *substantivo* (0,22) e *adjetivo* (0,11) não favoreceram. Ressalta-se que na rodada geral o fator *pronome*, por sua vez, favoreceu.

O segundo grupo foi *faixa etária* com resultados que convergem com os da rodada geral. Observa-se, assim, a 3ª *faixa etária* favorecendo a alteamento da vogal /o/ em posição tônica (0,74), enquanto os fatores 1ª *faixa etária* (0,41) e 2ª *faixa etária* (0,32) não favorecem. O que se pode constatar é que em SRW o alteamento também pode estar em fase de desaparecimento.

Escolaridade foi o terceiro grupo de fatores selecionado. Neste, foram obtidos resultados que vão ao encontro dos resultados da análise geral, uma vez que encontramos também em SRW o fator *Ensino Fundamental I* favorecendo a aplicação da regra (0,70), enquanto os fatores *Ensino Fundamental II* (0,43) e *Ensino Médio* (0,38) a desfavorecem.

Como quarto grupo, o *ditongo* que mostrou que a *ausência* favorece a aplicação da regra (0,605), enquanto a *presença* a desfavorece (0,36), assim como aconteceu na rodada geral.

E, por fim, o grupo *sexo* foi selecionado, apontando o *homem* (0,54) como o fator que favorece a ocorrência do fenômeno de alteamento, enquanto aponta o fator *mulher* (0,46) como desfavorecedor. De acordo com Paiva (INMOLLICA E BRAGA, 2015, p.34), “[...] as mulheres demonstram maior preferência pelas variantes linguísticas mais prestigiadas socialmente”. Tendo isso vista e sabendo que a realização do fenômeno não alcança prestígio social em SPO, acredita-se que as mulheres por estarem inseridas em localidades patriarcais, onde muitas vezes, os homens se preocupam com o sustento e elas são responsáveis pela educação e acompanhamento dos filhos, frequentando, assim, reuniões em escolas e outros ambientes, elas percebem e adquirem aspectos linguísticos considerados padrões.

Nota-se que ao retirar a variável *localidade*, visto que a análise, nessa segunda parte seria individual de cada comunidade, o grupo *sexo* aparece na seleção dos grupos de fatores extralinguísticos. Ressalta-se, como já informado, que a variável *sexo* não se mostrou relevante na rodada geral. Mas, diante da seleção nesta, percebeu-se a importância de a correlacionarmos com a variável *faixa etária*. Por consequência, obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 31 - Frequência da variante [u], segundo as variáveis *faixa etária* e *sexo* em Santa Rita do Weill

Faixa Etária	Sexo	
	Homem	Mulher
1ª Faixa Etária: 18 a 35 anos	18% 49/275	18% 77/421
2ª Faixa Etária: 36 a 55 anos	19% 126/680	19% 86/442
3ª Faixa Etária: 56 anos e mais	51% 215/423	35% 203/575

Fonte: autoria própria.

Conforme a Tabela 31, observou-se que os informantes mais jovens de ambos os sexos tiveram a mesma frequência da variante [u] (18%), já os informantes mais velhos apresentaram maior frequência, sendo o *homem* (51%) o mais destacado diante do fator *mulher* (35%), reafirmando o aquilo que foi dito por Paiva (*IN MOLLICA E BRAGA, 2015, p. 39*): “homens e mulheres mais jovens apresentam grande semelhança de comportamento linguístico, enquanto homens e mulheres mais velhos tendem a apresentar diferenças mais notáveis”. De acordo com a autora, os mais jovens apresentam frequência semelhante, pois vivem a experiência de igualdade independentemente do sexo, compartilhando, assim, traços linguísticos semelhantes, que se distinguirá no decorrer tempo, mostrando, de forma mais acentuada ao ultrapassar os 50 anos de idade.

Outro fator que correlacionamos com a *faixa etária* foi a *escolaridade* no qual obtivemos os seguintes resultados:

Tabela 32- Frequência da variante [u], segundo as variáveis *faixa etária* e *escolaridade* em Santa Rita do Weill

Faixa Etária	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
1ª Faixa Etária: 18 a 35 anos	20% 11/55	26% 37/143	16% 78/498
2ª Faixa Etária: 36 a 55 anos	28% 97/351	18% 76/432	12% 39/339
3ª Faixa Etária: 56 anos e mais	57% 250/440	29% 106/368	33% 62/190

Fonte: autoria própria

De acordo com a Tabela 32, observa-se que a *3ª faixa etária* apresentou maior frequência de alteamento em todos os fatores da *escolaridade*, tendo maior expressão no *ensino fundamental I* no qual apresentou a frequência de 57%. Vale ressaltar que na correlação da *1ª faixa etária* com o *ensino fundamental II*, houve uma frequência maior que a

do *ensino fundamental I*, acredita-se que isso ocorreu devido a posição social²⁵ que os informantes entrevistados do *ensino fundamental I* da 1ª faixa etária ocupam na comunidade, o que de alguma forma, pode ter condicionado-os ao monitoramento da fala.

Santa Rita do Weill, como já mencionado, é uma localidade da zona rural que preserva traços significativos de sua história. Ao conversar com os moradores, percebeu-se o orgulho e a alegria que possuíam por ser e viver nessa terra. São famílias que vivem em regime patriarcal, no qual o homem sai em busca da subsistência através da agricultura, pescaria ou caça e a mulher quando não se une a ele, permanece em casa cuidando dos filhos e do lar. Apesar de tantas adversidades e necessidades básicas que há nessa região, os moradores não perdem a esperança de dias melhores e através de suas crenças e tradições continuam escrevendo e contando a sua história.

3.2.2 Monte Santo

Na Comunidade do Monte Santo, durante as rodadas estatísticas, apareceram mais *knockouts* e sobreposições do que nas rodadas do Distrito de Santa Rita do Weill, fato esse que culminou, para uma melhor análise, na retirada dos *Contextos* – antecedentes e subsequentes, *posição na palavra*, *numeral* e *adjetivo* (classes de palavras) e *faixa etária*. Após essas retiradas, a rodada estatística selecionou, seguindo a ordem, os seguintes grupos de fatores: *ditongo*, *classes de palavraxe escolaridade*. Na Tabela 33, mostramos os resultados encontrados:

²⁵ Posto de trabalho como líderes comunitários.

Tabela 33 - Grupos de fatores selecionados em Monte Santo, de acordo com a variante [u]

Grupo de Fatores	Aplicação/ Total	%	P.R
1 - Classe de Palavras			
Preposição: c[ũ] (MS03RVPT-H003I)	222/278	79,9%	0,977
Conjunção: c[ũ]mo (MS03RVPT-H003I)	53/123	43,1%	0,875
Pronome: [u]tro (MS04RVPT-M003I)	54/208	26%	0,589
Verbo: mat[u] (MS04RVPT-M003I)	85/604	14,1%	0,517
Advérbio: [ũ]de (MS04RVPT-M003I)	30/246	12,2%	0,380
Substantivo: f[u]lha (MS03RVPT-H003I)	26/594	4,4%	0,105
2 – Escolaridade			
Ensino Fundamental I: t[u]do (MS01RVPT-H002I)	268/759	35,3%	0,865
Ensino Fundamental II: p[u]r (MS05RVPT-H001II)	144/834	17,3%	0,368
Ensino Médio: p[u]r (MS10RVPT-H001III)	61/616	9,9%	0,174
3 – Ditongo			
Ausência: f[u]lha (MS03RVPT-H003I)	392/1324	29,6%	0,608
Presença: [u]lha (MS04RVPT-M003I)	81/885	9,2%	0,342
Significância: 0.000 Input: 0.097			

Fonte: autoria própria

Os resultados da Tabela 33 apresentam, primeiramente, como o grupo de fatores mais relevantes para aplicação da regra, a variante [u], *classes de palavras*, seleção semelhante ao de Santa Rita do Weill e da análise geral. No que tange ao favorecimento da aplicação da regra, encontramos o fator *preposição*, seguido da *conjunção*, *pronome* e *verbo* favorecendo (0,97, 0,87, 0,58 e 0,51, respectivamente), enquanto *advérbio* e *substantivo* a desfavorecem (0,38 e 0,10). Observa-se que esses foram os mesmos fatores favorecedores encontrados na rodada geral (na mesma ordem de favorecimento). Contudo, ressalta-se que na rodada de SRW favoreceu apenas a *preposição* e a *conjunção*.

O segundo grupo selecionado foi a *escolaridade*, único grupo selecionado em MS das variáveis extralinguísticas controladas nesta pesquisa. No que tange aos fatores favorecedores do alteamento, em MS o *ensino fundamental I* aparece como fator que favorece a aplicação da regra (0,86), enquanto o *ensino fundamental II* e *ensino médio* a desfavorecem (0,36 e 0,17). Tal resultado é semelhante aos das outras rodadas realizadas nesta pesquisa. É importante lembrar que não foram encontrados informantes da *1ª faixa etária* que tinham somente o *ensino fundamental I*. Com isso nota-se a escolarização básica dos moradores mais jovens da localidade que tem acesso à escola com séries iniciais em sua própria comunidade. No entanto, isso não configura a realidade da *3ª faixa etária* na qual não foram encontrados informantes que tenham o *ensino médio*, visto que a única escola que existe na comunidade não tem mais de 20 anos e só contempla até o *ensino fundamental II*, com isso os alunos são

direcionados para escolas da zona urbana ou largam os estudos, como é a realidade de muitos na localidade.

E, por fim, o *ditongo*, convergindo para a ordem de seleção que ocorreu na rodada de SRW, mas divergindo da ordem de seleção encontrada na rodada geral. Em relação ao fator favorecedor, observamos o fator *ausência* favorecendo o alteamento (0,60), enquanto o fator *presença* o desfavorece (0,342). Tal resultado reflete os mesmos resultados encontrados na rodada geral e em SRW.

CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a proposta de investigação desta pesquisa, após o registro e codificação dos dados coletados em Monte Santo e Santa Rita do Weill, comunidades ribeirinhas do município de São Paulo de Olivença (AM), realizou-se a descrição das variantes encontradas da vogal /o/ em posição tônica no falar dos 28 informantes entrevistados, sendo elas [o], [u], e [a], [e]. Ao retirar as variantes [a] e [e] das análises, em dados gerais, identificou-se o [o] como a variante mais frequente, alcançando 75,5% das ocorrências, contra 24,5% de realização da variante [u].

Tendo em vista o fenômeno do alteamento, nossa aplicação da regra, verificou-se que, de maneira geral, tanto os grupos de fatores linguísticos quanto os extralinguísticos o favorecem, já que o programa de GoldVarbX selecionou, na seguinte ordem, *classes de palavras, faixa etária, escolaridade, ditongo, localidade e posição na palavra*. Diante disso, percebeu-se que o grupo de fatores mais relevante para aplicação da regra foi o linguístico: *classes de palavras*, mais especificamente, *preposição, conjunção, pronome e verbo*.

Ainda no que refere aos grupos de fatores independentes linguísticos, identificou-se que a *ausência do ditongo* favoreceu a aplicação da regra, assim como a *posição medial e final*, no grupo *posição na palavra*, o favoreceram, sendo esse último fator muito recorrente nas classes gramaticais *substantivo e verbo*.

Com relação aos grupos de fatores independentes extralinguísticos, observou-se que a *faixa etária* é a mais relevante para a ocorrência de alteamento, sendo selecionada em segundo lugar na rodada estatística geral, assim como na rodada de SRW. Nas duas rodadas, observou-se que os informantes mais velhos apresentaram mais frequência de alteamento do que os informantes da *2ª faixa etária* e da *1ª faixa etária*, o que nos leva a acreditar na mudança em tempo aparente. Outro grupo de fatores extralinguístico que se mostrou relevante também para a compreensão do fenômeno em estudo foi *escolaridade*, sendo selecionada em terceiro lugar na rodada geral e nas rodadas por localidade. Nas três rodadas, percebemos que quanto maior o nível de escolarização menor será a realização variante [u], já que o *Ensino Fundamental I* apresentou favorecimento à aplicação da regra, e quanto menor o nível de escolaridade maior será o uso do alteamento.

Em relação às localidades investigadas, nota-se que *Santa Rita do Weill* – comunidade mais distante e com maior dificuldade de locomoção para chegar à sede de SPO, mostrou-se, como já se esperava, a localidade com maior favorecimento da aplicação da regra. Pode-se dizer que tal localidade ainda preserva traços culturais das regiões ribeirinhas, sendo um lugar

onde a maioria dos homens – pais de família, provem o sustento dos seus através da pesca e/ou da caça, já as mulheres quando não são donas de casa, se empenham na agricultura, além de se dedicarem no acompanhamento da educação dos filhos na escola. Tal realidade se aproxima da realidade da Comunidade *Monte Santo*, diferenciando em alguns aspectos, inclusive, o que acreditamos ser significativo: a proximidade com a sede do município de São Paulo de Olivença. Com isso, observa-se um convívio mais assíduo com os moradores da sede, uma vez que muitos moradores, ainda que residam na comunidade MS, estudam e trabalham na sede do município.

Em síntese, observa-se a importância desta pesquisa para o conhecimento das áreas dialetais brasileira, especificamente para o conhecimento da variedade falada nas comunidades ribeirinhas de São Paulo de Olivença, no Amazonas. Identificou-se, especificamente, as variantes da variável vogal tônica /o/ existentes no falar dos informantes entrevistados, assim como compreendemos quais grupos de fatores que condicionam a realização do alteamento vocálico. Ainda, verificou-se que a variável em questão pode estar de fato em processo de extinção, já que se detectou um indício de mudança em tempo aparente, corroborando com a hipótese levantada por Cruz (2004).

BIBLIOGRAFIA

- BAGNO, Marcos. **Dicionário Crítico de Sociolinguística**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- BENÇAL, Dayme Rosane; ALTINO, Fabiane Cristina. Manuscritos **Novecentistas da Cidade de Castro-PR**: O caso dos alçamentos. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 18/1, p. 70-101, jun. 2015
- BISOL, Leda. **A Variação da pretônica na diacronia do português**. Em *Letras de Hoje*. Porto Alegre. v. 17, n. 1, p. 80-97, 1983.
- _____. **A Nasalidade, um velho tema**. *DELTA* [online]. 1998, vol. 14, n.spe, pp. 00-00. ISSN 1678-460X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44501998000300004>
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística**. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/sao-paulo-de-olivenca/panorama>>. Acesso em: 11 dez. 2018.
- BRITO, Roseanny de Melo. **Atlas dos falares do baixo Amazonas- AFBAM**. Manaus: UFAM, dissertação de mestrado, 2010.
- CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Trad.: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- CAMPOS, Maria Sandra. **O alçamento das vogais posteriores em sílaba tônica: um estudo do português falado em Borba no Amazonas**. 2009. Tese de Doutorado – Universidade Federal Fluminense (UFF).
- COELHO, IzeteLehmkuhl. et al. **Sociolinguística**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2010.
- COELHO, IzeteLehmkuhl; GÖRSKI, Edair Maria; NUNES DE SOUZA, Christiane Maria; MAY, Guilherme Henrique. **Para Conhecer Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2018.
- CORRÊA, Hydelyvídia Cavalcante de. **O falar do CabocoAmazonense: Aspectos Fonético-fonológicos e Léxico-Semânticos de Itacoatiara e Silves**. Dissertação de Mestrado em Letras: Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, PUC, 2 sem. 1980.
- CRUZ, Maria Luíza de Carvalho. **Atlas Linguístico do Amazonas – ALAM**. Tese de Doutorado em Letras Vernáculas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2 sem. 2004.
- DIAS, Marcelo Pires; CASSIQUE, Orlando; CRUZ, Regina Célia Fernandes. **O alteamento das vogais pré-tônicas no português falado na área rural do município de Breves (PA): uma abordagem variacionista**. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*. Vol. 5, n. 9, agosto de 2007. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

DIAS, Daniele de Oliveira. **Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/ em posição tônica, no falar de cinco municípios do Amazonas:** Barcelos, Benjamin Constant, Eirunepé, Lábrea e Humaitá. 2007. Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus (Am).

GUY, Gregory Riordan; ZILLES, Ana Maria Stahl. **Sociolinguística Quantitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

JUSTINIANO, Jeiviane dos Santos. **Atlas Linguístico dos Falares do Alto Rio Negro - ALFARiN.** Manaus: UFAM, dissertação de mestrado, 2012.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos.** Trad.: M. Bagno, M. M. P. Screrre, C.R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MAIA, Edson Galvão. **Comportamento fonético-fonológico da vogal posterior média fechada /o/, em contextoônico, no falar dos municípios de Itacoatiara e Manacapuru.** Relatório Final Técnico Científico. Programa de Pesquisa e Pós-graduação. Departamento de Pesquisa. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), UFAM: Manaus, 2006.

_____. **Atlas Linguístico do Sul Amazonense – ALSAM.** 310 p. 2018. Tese de Doutorado (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

MARTINS, Flávia Santos. **A realização da vogal posterior média fechada, em posição tônica, nos municípios de Parintins e Tefé.** Relatório Final Técnico Científico. Programa de Pesquisa e Pós-graduação. Departamento de Pesquisa. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), UFAM: Manaus, 2006.

MATTOSO CÂMARA Jr, Joaquim. **Estrutura da Língua Portuguesa.** Petrópolis: Editora Vozes, 1970

_____. In. Carlos Eduardo Falcão Uchôa. (sel. e introdução.) **Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.

MOLLICA, Cecília; BRAGA, Maria Luiza (org.) **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação.** 4.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

ORO, Ari Pedro. **Tukúna: vida ou morte.** Caxias do Sul: Editora Vozes, 1977.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral.** Chales Bally; Albert Sechehaye (org.) Antônio Chelini (Trad.). 27.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SILVA NETO, Serafim. **A Língua Portuguesa no Brasil: Problemas.** Rio de Janeiro, Livraria Acadêmica, 1960.

SILVA, Lúcia Helena Ferreira da. **Comportamento da vogal tônica posterior média fechada /o/ e das vogais pretônicas /e/ e /o/ nos municípios de Itapiranga e Silves.** Dissertação de Mestrado. Manaus: UFAM, 2009.

TARALLO, Fernando Luiz. **A pesquisa sociolinguística.** 8.ed. São Paulo: Ática, 2007.

URIEL, Weinreich; LABOV, William; HERZOG, Marvin I. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Marcos Bagno (trad.). São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

VERISSIMO, José. 1887. **As populações indígenas e mestiças da Amazonia**. Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Tomo L, Parte Primeira, p. 295-390. Rio de Janeiro: Typographia, Lithographia e Encadernação a vapor de Laemmert & C.

ANEXOS

Roteiro para Entrevista- Alto Solimões(baseado em MARTINS, 2010)

- **Conversa prévia:** nome, idade, escolaridade, quanto tempo mora na cidade, etc.

- **Perguntas:**

- 1) Gosta da cidade em que mora? Por quê? É um bom lugar para se criar os filhos?
- 2) Caso trocasse esta cidade por uma outra, qual seria?
- 3) Conhece alguma coisa sobre a história da cidade? Relate. Conhece alguma lenda da cidade?
- 4) O que mais gosta na cidade?
- 5) Qual o padroeiro da cidade?
- 6) Que eventos são promovidos na cidade? Qual mais gosta?
- 7) Conte algum fato interessante que aconteceu na cidade.
- 8) Lembra da casa onde morava na infância? Tinha irmãos? Que tipo de brincadeira era costume naquela época?
- 9) Já passou por algum perigo de morte? Ou alguém da família? Alguma doença?
- 10) Aconteceram muitas mudanças na sua cidade?
- 11) Relate um fato interessante/ intrigante acontecido ocorrido na escola.
- 12) Conhece muitos casos de namoro/ ficção entre seus/ teus colegas? Relate alguns interessantes. E você/ tu já namorou/ ficou com algum colega?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaria de convidá-lo(a) para participar da pesquisa intitulada “**A realização da vogal /o/, em posição tônica, no falar paulivense – zona rural (AM)**”, que será realizada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Esta pesquisa será feita nas seguintes comunidades pertencentes ao município de São Paulo de Olivença (AM): em *Monte Santo* e no *distrito de Santa Rita* do Weil. Eu, Camilo Jaílton Martins dos Santos, sou o responsável pelo projeto e sou orientado pela professora: Dr^a Flávia Santos Martins, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Peço, portanto, a sua autorização para gravação de uma entrevista. Você foi escolhido(a) porque reside na localidade selecionada para a pesquisa e porque se encaixa nos critérios do projeto.

Se você autorizar esta entrevista, a gravação será utilizada para análise de sua fala e contribuirá muito para meu trabalho.

Se depois de autorizar a entrevista, você não quiser que sua gravação seja usada, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da gravação, independente do motivo e sem prejuízo do atendimento que está recebendo. Você não terá nenhuma despesa e também não ganhará nada. A sua participação é importante para o melhor conhecimento do falar da região do Alto Solimões.

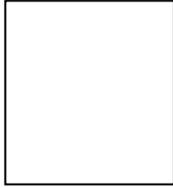
Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em segredo.

Caso necessite de mais informações sobre esta pesquisa, poderá entrar em contato a qualquer momento, dirigindo-se ao Curso de Língua e Literatura Portuguesa da Universidade Federal do Amazonas, localizado à Avenida Gen. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 3000, Coroado I (Campus Universitário), ou pelos telefones (92) 3647-4389, 3647-4377.

Consentimento Pós–Informação:

Eu, _____, fui informado (a) sobre os objetivos do pesquisador e sobre a importância da minha colaboração. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Estou recebendo uma cópia deste documento, assinada, que vou guardar.

Assinatura do participante



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

_____ / ____ - ____ - ____

Pesquisador

Data

_____ / ____ - ____ - ____

Orientadora

Data

NORMAS PARA A TRANSCRIÇÃO GRAFEMÁTICA

Ocorrências	Sinais	Exemplificação
Incompreensão de palavras ou segmentos	()	do nível da renda... () nível de renda nacional.
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	(estou) meio preocupado (com o gravador)
Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre)	/	e comé/ e reinicia
Entonação enfática	Maiúscula	porque as pessoas reTÊM moeda
Prolongamento de vogal e consoante (como s, r)	:: podendo aumentar ::: ou mais	ao emprestarem os... éh:::... o dinheiro...
Silabação	-	por motivo tran-sa-ção
Interrogação	?	e o Banco... Central... certo?
Qualquer pausa	...	são três motivos... ou três razões... que fazem com que se retenha moeda... existe uma... retenção
Comentários descritivos do transcritor	((minúscula))	((tossiu))
Comentários que quebram a seqüência temática da exposição; desvio temático.	-- --	... a demanda de moeda -- vamos dar essa notação -- demanda de moeda por motivo
Superposição, simultaneidade de vozes	┌ Ligando as └ Linhas	A. na casa de sua irmã B. sexta-feira? A. fizeram lá B. cozinham lá?
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)	(...) nós vimos que existem...
Citações literais ou leituras de textos, durante a gravação.	“ ”	Pedro Lima... ah escreve na ocasião... “O cinema falado em língua estrangeira não precisa de nenhuma baRREira entre nós”...

Obs.:

- 1) Iniciais maiúsculas: só para nomes próprios ou para siglas (USP, etc);
- 2) Fáticos: ah, éh, eh, ahn, ehn, uhn, tá (não porestá: tá? Você está brava?);
- 3) Nomes de obras ou nomes comuns estrangeiros são grifados;
- 4) Números: por extenso;
- 5) Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa);
- 6) Não se anota o cadenciamento da frase;
- 7) Podem-se combinar sinais. Por exemplo: oh:::... (alongamento e pausa);

- 8) Não se utilizam sinais de pausa, típicos da língua escrita, como ponto-e-vírgula, ponto final, dois pontos, vírgula. As reticências marcam qualquer tipo de pausa, conforme referido na introdução.

ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL

Alfabeto Fonético Internacional - Consonantes											
	Bilabial	Labio dental	Dental	Alveolar	Post Alveolar	Retrof.	Palatal	Velar	Uvular	Faring.	Glotal
Oclusiva	p b		t d			t̪ d̪	c ɟ	k ɡ	q ɢ		ʔ
Nasal	m	ɱ	n			ɳ	ɲ	ŋ	ɴ		
Vibrante múltiple	ʙ		r						ʀ		
Vibrante simple			ɾ			ɽ					
Fricativa	ɸ β	f v	θ ð	s z	ʃ ʒ	ʂ ʐ	ç ʝ	x ɣ	χ ʁ	ħ ʕ	h ɦ
Fricativa lateral			ɬ ɮ								
Aproximante		ʋ	ɹ			ɻ	j	ɰ			
Aproximante lateral			l			ɭ	ʎ	ʟ			
Oclusiva eyectiva	pʰ		tʰ			tʰ̪	cʰ	kʰ	qʰ		
Implosiva	ɓ ɗ		ɗ ɗ̪				ɟ̞ ɟ̞̪	ɡ̞ ɡ̞̪	ɠ ɠ̪		

Fonte: Blog da Linguística para Alunos, 2011²⁶.

²⁶ Disponível em: < <http://blogdelinguistica.blogspot.com/2011/04/alfabeto-fonetico-segmentos.html>> Acesso 23 de Junho de 2019.

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 01 RVPT-H002I

DATA: 21/08/2018

INF.: 01

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:15	nós somos	s[ẽ]mos
02	00:21	sete irmãos por todos	t[o]dos
03	00:50	aí pronto	pr[õ]to
04	01:01	de novo	n[o]vo
05	01:21	com a gente	c[ũ]
06	01:25	por isso	p[u]r
07	01:24	hoje	h[o]je
08	01:26	me encontro	enc[õ]tro
09	02:27	depois disso	dep[o]is
10	02:28	nós fomos	f[õ]mos
11	02:32	foi com muita luta	f[o]i
12	02:32	foi com muita luta	c[ũ]
13	02:38	paramos por aí	p[o]r
14	02:40	de novo	n[o]vo
15	03:09	com uma ripinha	c[ũ]
16	03:21	assim que começou	começ[o]
17	03:37	com outro	c[ũ]
18	03:37	com outro	[o]tro
19	03:49	povo	p[o]vo
20	04:34	tantas coisas	c[o]isas
21	04:59	foi	f[o]i
22	05:05	com a	c[ũ]
23	05:15	com ela	c[ũ]
24	05:25	trouxe	tr[o]xe
25	05:40	as pessoas que	pess[o]as
26	05:41	eu conto assim	c[õ]to
27	05:43	esposa	esp[o]sa
28	05:48	eu casei com ela	c[ũ]
29	05:49	com minha	c[ũ]

30	05:49	esposa	esp[o]sa
31	06:16	Monte Santo	m[õ]te
32	06:56	com	c[ũ]
33	07:17	foi crescendo	f[o]i
34	07:25	quarenta e oito	[o]ito
35	07:51	pouco	p[o]co
36	08:08	nós fomos	f[ũ]mos
37	08:27	chegou ele	cheg[o]
38	09:00	o povo se reuniu	p[o]vo
39	09:46	coisas	c[o]isas
40	09:51	pessoas aqui	pess[o]as
41	10:09	todo dia	t[o]do
42	11:07	força e coragem	f[o]rça
43	11:37	não sei como é	c[ũ]mo
44	11:51	com três casas	c[ũ]
45	11:56	quarenta e oito casas	[o]ito
46	12:12	acabava com o pulmão	c[ũ]
47	12:33	posto de saúde	p[o]sto
48	12:48	por enquanto	p[u]r
49	12:56	muitas pessoas	pess[o]as
50	13:07	por enquanto	p[u]r
51	13:26	como diz	c[ũ]mo
52	13:35	almoço	alm[o]ço
53	13:37	noite	n[o]ite
54	13:38	som ao	s[õ]
55	13:57	senhor...	senh[o]
56	14:14	coisa	c[o]isa
57	14:30	dois	d[o]is
58	14:49	senhor...	senh[o]
59	14:52	deixou aqui	deix[o]
60	14:56	a onde eu	[ũ]de
61	15:02	senhor...	senh[o]
62	15:49	com ela	c[ũ]
63	15:57	pouco	p[o]co
64	16:00	almoço	alm[o]ço
65	16:05	tal coisa	c[o]isa
66	16:06	coisa também	c[o]isa
67	16:23	com ela	c[ũ]
68	16:40	foi	f[o]i
69	16:41	senhor...	senh[o]
70	16:52	por enquanto	p[u]r
71	17:03	encontro	enc[õ]tro

72	17:35	aquela coisa	c[o]isa
73	17:36	almoço	alm[o]ço
74	17:39	o outro	[o]tro
75	18:03	e outro	[o]tro
76	18:32	começou...	começ[o]
77	18:33	começou deixa	começ[o]
78	18:33	dois mil	d[o]is
79	18:33	e onze	[õ]ze
80	18:34	dois mil	d[o]is
81	18:34	e onze	[õ]ze
82	18:38	corpo	c[o]rpo
83	18:43	todo	t[u]do
84	18:45	todo	t[u]do
85	18:48	ficou...	fic[o]
86	19:20	todo dia	t[o]do
87	19:25	coisa assim	c[o]isa
88	19:29	todo	t[o]do
89	19:33	senhor eu	senh[o]r
90	19:36	com isso	c[ũ]
91	19:41	dois	d[o]is
92	19:41	e onze	[õ]ze
93	19:45	em nome	n[õ]me
94	19:45	dois	d[o]is
95	19:52	ficar bom	b[õ]
96	20:10	fiquei bom	b[õ]
97	20:11	em nome	n[õ]me
98	20:35	fiquei bom já	b[õ]
99	20:36	dois	d[o]is
100	20:37	fiquei bom	b[õ]
101	21:11	meu corpo	c[o]rpo
102	21:12	ficou assim	fic[o]
103	21:27	vou contar	v[o]
104	21:31	fomos	f[ũ]mos
105	21:35	fomos	f[ũ]mos
106	21:36	motor	mot[o]r
107	21:41	formou um	form[o]
108	21:53	chegou uma	cheg[o]
109	21:53	boa	b[o]a
110	22:11	a canoa dele	can[o]a
111	22:14	chegou pertinho	cheg[o]
112	22:17	focou em	foc[o]
113	22:21	apagou a	apag[o]

114	22:31	com força	c[ũ]
115	22:31	força	f[o]rça
116	22:38	foi	f[o]i
117	22:38	coisa	c[o]isa
118	22:40	foi	f[o]i
119	22:45	falou pra	fal[o]
120	22:54	senhor vinha	senh[o]
121	23:04	com nós	c[ũ]
122	23:31	pai da minha esposa	esp[o]sa
123	23:36	com a	c[ũ]
124	23:46	até hoje	h[o]je
125	23:55	poucos	p[o]cos
126	24:12	como	c[õ]mo
127	24:18	como	c[õ]mo
128	25:28	eu vou...	v[o]
129	25:31	de canoa	can[o]a
130	25:37	foi	f[o]i
131	25:46	cinquenta homem	h[o]mem
132	26:01	bairro novo	n[o]vo
133	26:15	foi	f[o]i
134	26:15	falou com	fal[o]
135	26:15	com	c[ũ]
136	26:42	tava bom	b[õ]
137	26:51	depois	dep[o]is
138	27:15	por aí	p[u]r
139	27:55	muita coisa	c[o]isa
140	27:58	pois é	p[u]is
141	28:12	por aí	p[u]r
142	28:13	gente ouve	[u]ve
143	28:16	dos outros	[o]tros

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT:MS 02 RVPT-M002I

DATA:21/08/2018

INF.:02

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos DATA:21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:01	eu sou a	s[o]
02	00:01	dona	d[o]na
03	00:15	sou filha	s[o]
04	00:47	com ela	c[ũ]
05	00:51	foram	f[o]ram
06	00:55	agora outros	[o]tros
07	01:03	criou...	cri[o]
08	01:32	sou mãe	[so]
09	01:35	... onze filhos	[õ]ze
10	01:38	filho homem	h[o]mem
11	01:44	pouco	p[o]co
12	01:58	estou ainda	estud[o]
13	02:03	que ficou	fic[o]
14	02:03	com ele	c[ũ]
15	02:06	depois	dep[o]is
16	02:06	foi	f[o]i
17	02:14	depois	dep[o]is
18	02:15	melhorou um	melhor[o]
19	02:15	pouco	p[o]co
20	02:16	pros outros	[o]tros
21	02:20	terminou...	termin[o]
22	02:23	terminou o	termin[o]
23	02:25	foi	f[o]i
24	02:28	a outra	[o]tra

25	02:29	terminou o	termin[o]
26	02:38	um monte	m[ũ]te
27	03:02	com meu	c[ũ]
28	03:04	foi	f[o]i
29	03:06	até hoje	h[o]je
30	03:07	com meus	c[ũ]
31	03:17	era bom uma	b[õ]
32	03:22	por aí	p[u]r
33	03:24	dos outros	[o]tros
34	03:25	com as	c[ũ]
35	03:25	outras	[o]tras
36	03:38	longe	[lõ]ge
37	03:41	peessoa	pess[o]a
38	03:47	coisa	c[o]isa
39	03:55	como era	c[õ]mo
40	03:56	coisas	c[o]isas
41	04:17	com meu	c[ũ]
42	04:19	folha	f[o]lha
43	04:48	como	c[õ]mo
44	04:48	senhor...	senh[o]
45	04:54	depois	dep[o]is
46	04:55	de noite	n[o]ite
47	05:02	com medo	c[ũ]
48	05:14	avô...	av[o]
49	05:21	melhorou já	melhor[o]
50	05:28	deixou e	deix[o]
51	05:28	melhorou um	melhor[o]
52	05:28	pouco	p[o]co
53	05:31	por aí	p[u]r
54	05:35	as coisas	c[o]isa
55	05:48	com ele	c[ũ]
56	05:49	doze	d[o]ze
57	05:55	fomos	f[ũ]mo
58	05:57	doze	d[o]ze
59	06:06	chegou pra	che[go]

60	06:11	porco	p[o]rco
61	06:24	todo	t[u]do
62	06:24	foram	f[o]ram
63	06:28	terminou a	termin[o]
64	06:28	almoço	alm[o]ço
65	06:29	depois	dep[o]is
66	06:29	do almoço	alm[o]ço
67	06:33	porto	p[o]rto
68	06:47	coisa	c[o]isa
69	06:56	canoas	can[o]a
70	07:16	as coisas	c[o]isa
71	07:41	conta	c[õ]ta
72	07:50	catorze anos	cat[o]rze
73	07:53	falou...	fal[o]
74	07:55	com sarampo	c[ũ]
75	07:57	porco	p[o]rco
76	08:04	ficar bom aí	b[õ]
77	08:07	porco	p[o]rco
78	08:15	coisas	c[o]isa
79	08:16	curou muita	cur[o]
80	08:23	com ele	c[ũ]
81	08:25	doze anos	d[o]ze
82	08:30	com nós	c[ũ]
83	08:32	foi	f[o]i
84	08:35	doze anos	d[o]ze
85	08:37	passou o	pass[o]
86	08:48	baixou...	baix[o]
87	08:59	diretor	diret[o]
88	09:08	diretor	diret[o]
89	09:30	foi	f[o]i
90	09:38	foram casados	f[o]ram
91	09:43	eles foram	f[u]ram
92	09:43	diretor do	diret[o]
93	10:13	pros outros	[o]tros
94	10:14	depois	dep[o]is

95	10:34	no outro lugar	[o]tro
96	10:38	depois	dep[o]is
97	10:43	as coisa	c[o]isa
98	10:44	morador velho	morad[o]
99	10:46	com dez anos	c[ũ]
100	10:55	foram	f[o]ram
101	11:24	bom de	b[õ]
102	11:26	as coisa	c[o]isa
103	11:30	as coisa	c[o]isa
104	11:33	bom quando	b[õ]
105	11:45	depois	dep[o]is
106	11:50	professor	profess[o]
107	11:54	com ele	c[ũ]
108	11:56	depois	dep[o]is
109	12:00	de novo	n[o]vo
110	12:03	dois	d[o]is
111	12:14	ontem	[õ]tem
112	12:28	dois	d[o]is
113	13:09	coisa	c[o]isa
114	13:22	todo mundo	t[o]do
115	13:27	boi	b[o]i
116	13:30	porco	p[o]rco
117	13:37	goma	g[õ]ma
118	13:38	ovo	[o]vo
119	13:52	depois	dep[o]is
120	14:05	os pontos	p[õ]ntos
121	14:11	ponto da cruz	p[õ]nto
122	14:22	pontos	p[õ]ntos
123	14:31	ganhou esse	ganh[o]
124	14:36	ganhou um	ganh[o]
125	14:53	foi	f[o]i
126	15:07	Monte Santo	m[o]nte
127	15:08	foi	f[o]i
128	15:16	fundou a	fund[o]
129	15:18	depois	dep[o]is

130	15:25	os outros	[o]tros
131	15:37	com a	c[ũ]
132	16:02	ficou com	fic[o]
133	16:37	por ali	p[u]r
134	16:57	naquela outra	[o]tra
135	17:05	por aí	p[u]r
136	17:09	o dono	d[o]no
137	17:28	contam	c[õ]tam
138	17:31	por aí	p[u]r
139	17:35	como	c[ũ]mo
140	18:01	ando por aí	p[u]r
141	18:07	pecador mesmo	pecad[o]
142	18:18	com meus	c[ũ]
143	18:20	dois	d[o]is
144	18:24	como	c[o]mo
145	18:27	como diz	c[ũ]mo
146	18:29	certas coisas	c[o]isas
147	18:34	longe da gente	l[õ]ge
148	18:44	senhor...	senh[o]
149	18:46	eu sou assinada	s[o]
150	18:55	nome	n[o]me
151	19:02	passou tempo	pass[o]
152	19:03	os homem	h[o]mem
153	19:10	e aí foi	f[o]i
154	19:14	toma c	t[u]ma
155	19:14	toma conta	c[õ]ta
156	19:16	tomam conta	t[u]mam
157	19:16	tomam conta	c[õ]ta
158	19:27	de todo lugar	t[o]do
159	19:28	lugar onde	[õ]de
160	19:30	tá bom...	b[õ]
161	19:32	tá bom pode	b[õ]
162	19:32	nome	n[o]me
163	19:35	nome	n[o]me
164	19:52	nome	n[o]me

165	20:08	nome	n[o]me
166	20:23	foram	f[o]ram
167	20:47	fui lá com meu	c[ũ]
168	21:09	do homem	h[o]mem
169	21:59	por aqui	p[u]r
170	22:03	contam	c[õ]tam
171	22:12	contam	c[o]tam
172	24:00	morto	m[o]rto
173	24:05	com os	c[ũ]
174	24:24	por ali	p[u]r
175	24:55	todo	t[o]do
176	25:04	ficou sozinho	fic[o]u
177	25:23	isso foi	f[o]i
178	25:24	muita coisa	c[o]isa
179	25:58	com outro	c[ũ]
180	26:19	com meus filhos	c[ũ]
181	26:48	com branco	c[ũ]
182	27:11	por aqui	p[u]r
183	27:20	falou...	fal[o]
184	29:00	um pouco	p[o]uco
185	29:22	com outro já	c[ũ]
186	29:34	mudou...	mud[o]
187	30:00	de novo	n[o]vo
188	30:19	o senhor já	senh[o]
189	30:47	um posto	p[o]sto
190	30:58	bom sucesso	b[õ]
191	31:31	foi	f[o]i
192	31:34	ponte	p[õ]te
193	31:38	colocaram uma ponte	p[õ]te
194	31:52	não em posto	p[o]sto
195	32:06	de dois	d[o]is
196	32:26	o posto de	p[o]sto
197	32:41	o trator	trat[o]
198	32:43	aí parou	par[o]
199	32:43	de novo	n[o]vo

200	32:48	trator	trat[o]r
201	32:51	bom sucesso	b[õ]
202	33:17	arrombou né	arromb[o]
203	33:21	por aqui	p[u]r
204	33:35	por aqui	p[u]r
205	33:46	por aqui	p[u]r
206	34:00	coisa	c[o]isa
207	34:18	coisa	c[o]isa
208	36:55	as coisas	c[o]isas
209	37:08	são dois	d[o]is
210	37:20	por aí	p[u]r
211	38:42	com a mãe	c[ũ]
212	39:42	o motor não	mot[o]
213	40:18	um bom trabalho	b[õ]
214	41:08	com nós também	c[ũ]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 03 RVPT-H003I

DATA:21/08/2018

INF.:03

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

Nº	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:01	o senhor	senh[o]r
02	00:27	sou de família	s[o]
03	00:36	... onze	[õ]ze
04	00:50	agricultor	agricult[o]r
05	00:52	agricultor né	agricult[o]r
06	00:58	canoa	can[o]a
07	01:00	em canoa	can[o]a
08	01:04	foi	f[o]i
09	01:24	como diz	c[ũ]mo
10	01:29	com	c[ũ]
11	01:29	outros	[o]tros
12	01:34	com ninguém	c[ũ]
13	01:39	foi	f[o]i
14	01:40	foi	f[o]i
15	01:58	consegui outra	[o]tra
16	02:05	foi	f[o]i
17	02:11	como diz	c[ũ]mo
18	02:13	amor	am[o]r
19	02:17	foi	f[u]i
20	02:50	foi	f[u]i
21	02:56	com ele	c[ũ]
22	03:01	por aí	p[u]r

23	03:10	a canoa	can[o]a
24	03:16	foi	f[u]i
25	03:18	como disse	c[ũ]mo
26	03:38	foi	f[u]i
27	03:38	bom e	b[õ]
28	03:41	sobre	s[o]bre
29	03:42	sobre	s[o]bre
30	03:48	depois	dep[u]is
31	03:54	com uma	c[ũ]
32	04:02	peessoa	pess[o]a
33	04:03	com a	c[ũ]
34	04:04	a onde	[õ]de
35	04:25	foi lá	f[o]i
36	04:30	entrou dentro	entr[o]
37	04:53	encontrou nada	encontr[u]
38	04:58	poxa	p[o]xa
39	05:00	outra vez	[o]tra
40	05:27	amarrou bem	amarr[u]
41	05:28	desce por aqui	p[u]r
42	05:46	e outra vez	[u]tra
43	05:50	com ela	c[ũ]
44	05:56	chegou lá	cheg[u]
45	05:57	chegou lá	cheg[u]
46	06:06	noite	n[o]ite
47	06:16	ponta	p[õ]ta
48	06:30	com folha	c[ũ]
49	06:30	folha	f[u]lha
50	06:47	foram	f[o]ram
51	06:56	consegui outra	[u]tra
52	06:57	outra de	[u]tra
53	06:57	novo	n[o]vo
54	07:28	foi	f[o]i

55	07:31	consegui outra	[o]tra
56	07:34	como diz	c[ũ]mo
57	07:49	pronto	pr[õ]to
58	08:10	com essa	c[ũ]
59	08:20	tenho onze	[õ]ze
60	08:21	onze	[õ]ze
61	08:23	só com ela	c[ũ]
62	08:25	... outras já tinha	[o]tra
63	08:27	por aí né	p[u]r
64	08:31	só com ela	c[ũ]
65	08:31	... onze filhos	[õ]ze
66	08:37	... outros pra	[u]tros
67	08:37	... outros	[u]tros
68	08:38	... outros	[u]tros
69	08:42	estão por aí	p[u]r
70	08:44	todos	t[u]do
71	09:08	com setenta	c[ũ]
72	09:22	sou...	s[o]
73	09:23	sou etnia	s[o]
74	09:32	por causa	p[u]r
75	09:43	... hoje	h[u]je
76	09:44	como hoje	c[ũ]mo
77	09:44	hoje	h[o]je
78	09:44	muitas coisas	c[o]isa
79	09:46	sobre	s[o]bre
80	09:51	coisa	c[o]isa
81	10:03	por causa	p[o]r
82	10:14	posto	p[o]sto
83	10:19	foi o tempo	f[u]i
84	10:23	ficou...	fic[o]
85	10:31	ficou dividido	fic[o]
86	10:32	o povo	p[o]vo

87	10:58	peessoa	peess[u]a
88	11:04	com Deus	c[ũ]
89	11:06	com Deus	c[ũ]
90	11:22	adorou a	ador[o]
91	11:41	fosse	f[o]sse
92	11:46	com ele	c[ũ]
93	11:51	foi	f[u]i
94	11:53	colocou José	colo[o]
95	11:58	nome	n[õ]me
96	11:59	foi	f[u]i
97	11:59	foi	f[u]i
98	11:59	foi	f[u]i
99	12:07	com poder	c[ũ]
100	12:13	com poder	c[ũ]
101	12:32	formou uma	form[o]
102	12:40	ordenou ele	orden[o]
103	12:43	fosse	f[o]sse
104	12:48	povo	p[o]vo
105	12:51	apresentou...	apresent[o]
106	13:19	por onde	p[u]r
107	13:19	por onde	[õ]de
108	13:35	ele varou...	var[o]
109	13:38	da onde	[õ]de
110	13:41	e onde ele	[õ]de
111	13:41	varou...	var[o]
112	13:42	e onde ele	[õ]de
113	13:42	varou...	var[o]
114	13:47	ficou como	fic[o]
115	13:47	como	c[õ]mo
116	13:48	até hoje	h[u]je
117	13:51	o povo	p[o]vo
118	13:54	até hoje	h[o]je

119	13:56	como	c[õ]mo
120	13:59	uma coisa	c[o]isa
121	14:04	plantou uma	p[lan]t[u]
122	14:06	catorze	cat[o]rze
123	14:08	até hoje	h[o]je
124	14:09	o povo	p[o]vo
125	14:26	com ele	c[ũ]
126	14:30	a onde ele	[õ]de
127	14:34	chegou em	cheg[o]
128	14:45	todas as	t[u]das
129	14:45	peessoa	peess[u]as
130	14:48	lá com ele	c[ũ]
131	14:52	foram	f[o]ram
132	15:56	encostou aqui	encost[u]
133	16:10	porto	p[o]rto
134	16:22	ponta	p[õ]ta
135	16:46	tá bom	b[õ]
136	17:15	foi o	f[o]i
137	17:25	já com poder	c[ũ]
138	17:28	quê hoje	h[o]je
139	17:40	com a	c[ũ]
140	17:43	com a	c[ũ]
141	18:12	tocou no	toc[o]
142	18:38	o senhor andava	senh[o]r
143	18:41	curou tudo	cur[o]
144	18:50	então o senhor	senh[o]r
145	18:53	que o senhor puder	senh[o]r
146	19:05	ajuda do senhor	senh[o]r
147	19:45	o senhor foi	senh[o]r
148	19:50	foi	f[u]i
149	19:57	foram mortos em seu nome	m[u]rto
150	20:02	senhor veja	senh[o]r

151	20:10	o senhor tem	senh[o]r
152	20:34	foram	f[u]ram
153	20:35	mortas	m[u]rtas
154	20:36	dois anos	d[u]is
155	20:43	com esta	c[ũ]
156	21:07	longe	l[õ]ge
157	21:08	com nove	c[ũ]
158	21:24	por isso	p[u]r
159	21:30	toda	t[u]da
160	22:35	e hoje	h[u]je
161	22:43	como	c[ũ]mo
162	22:50	foi	f[u]i
163	23:04	povo	p[o]vo
164	23:35	ficou...	fic[o]
165	23:48	bom sucesso	b[õ]
166	23:59	como	c[ũ]mo
167	24:09	mexendo com a	c[ũ]
168	24:13	tá mexendo com as	c[ũ]
169	24:16	mexendo com o	c[ũ]
170	24:59	por isso	p[u]r
171	25:05	como	c[ũ]mo
172	25:08	ficou já	fic[u]
173	25:13	ficou já	fic[o]
174	25:28	o povo	p[o]vo
175	25:32	o povo	p[o]vo
176	25:37	e hoje	h[u]je
177	25:46	e o povo	p[o]vo
178	25:50	custou vir	cust[u]
179	25:54	pessoas	pess[u]as
180	25:58	e foram	f[u]ram
181	26:06	com aquela	c[ũ]
182	27:05	e como	c[u]mo

183	27:29	até hoje	h[o]je
184	27:33	canoa	can[u]a
185	28:04	canoa	can[u]a
186	28:12	canoa	can[u]a
187	28:25	de oito	[u]ito
188	29:51	por aqui	p[u]r
189	30:04	estourou lá	estor[o]
190	30:57	a canoa né	can[u]a
191	31:17	foi de noite	f[u]i
192	31:24	com a	c[ũ]
193	34:06	morto	m[u]rto
194	34:07	morto	m[u]rto
195	34:11	com a dor	c[ũ]
196	34:11	com a dor	d[o]r
197	34:48	e hoje	h[u]je
198	35:12	trabalhei com esse	c[ũ]
199	35:52	e hoje	h[o]je
200	36:34	gostou muito	gost[u]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 04 RVPT-M003I

DATA:21/08/2018

INF.:04

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	01:19	agricultor	agricult[o]r
02	01:37	como	c[ũ]mo
03	01:43	todas	t[u]das
04	01:43	coisas	c[o]isas
05	01:50	outras	[u]tras
06	01:50	coisas	c[o]isas
07	01:59	todas	t[u]das
08	02:06	e outras	[o]tras
09	02:20	canoa	can[o]a
10	02:39	como	c[ũ]mo
11	03:11	muita	c[o]isa
12	03:19	chegou	cheg[o]
13	03:41	povo	p[o]vo
14	03:42	coisa	c[o]isa
15	03:42	como	c[ũ]mo
16	03:50	peessoa	pess[o]a
17	04:04	todas	t[u]das
18	04:04	coisa	c[o]isa
19	04:48	coisas	c[o]isas
20	04:53	como	c[ũ]mo
21	06:12	todas	t[u]das
22	06:12	coisa	c[o]isa
23	06:44	professor	profess[o]
24	07:32	vou	v[o]

25	08:05	com	c[ũ]
26	08:10	com	c[ũ]
27	08:23	vou	v[o]
28	08:34	baixou	baix[o]
29	08:49	passou quase	pass[o]
30	08:52	todas	t[u]das
31	08:55	baixou	baix[o]
32	08:56	a outra	[o]tra
33	08:56	ficou	fic[o]
34	08:57	passou quase	pass[o]
35	09:03	foi	f[o]i
36	10:02	monte	m[o]te
37	10:48	cantou bonito	cant[o]
38	10:51	depois	dep[o]is
39	10:56	pronto	pr[õ]to
40	11:16	pastor	past[u]
41	11:45	com	c[ũ]
42	11:47	canoa	can[u]a
43	12:03	nome	n[õ]me
44	12:09	nome	n[õ]me
45	12:30	toda	t[u]da
46	13:16	como	c[ũ]mo
47	14:09	bolo	b[o]lo
48	14:20	como	c[ũ]mo
49	14:32	por causa	p[o]r
50	14:59	passou aquele	pass[u]
51	15:00	foi	f[o]i
52	15:00	foi outro	[u]tro
53	15:01	acabou	acab[o]
54	15:25	vou me	v[u]
55	15:26	vou mais	v[o]
56	15:26	com	c[ũ]
57	15:32	como	c[ũ]mo
58	15:34	como	c[ũ]mo
59	15:40	como	c[ũ]mo

60	15:43	chegou aquele	cheg[u]
61	15:53	colocou comida	coloc[o]
62	15:55	só hoje	h[o]je
63	16:06	soro	s[o]ro
64	16:22	todos	t[u]dos
65	16:23	por causa	p[o]r
66	16:26	precisou dela	precis[u]
67	16:31	como	c[ũ]mo
68	16:36	vou buscar	v[u]
69	16:45	porco	p[o]rco
70	17:13	toda	t[u]da
71	17:18	avô de	av[u]
72	17:22	pouco	p[o]co
73	17:22	biscoito	bisc[o]ito
74	17:29	todos	t[o]dos
75	18:09	cantou	cant[o]
76	18:10	ontem	[õ]tem
77	18:11	noite	n[o]ite
78	18:36	foi	f[o]i
79	18:42	escutou	escut[u]
80	18:45	porra	p[u]rra
81	18:46	foi	f[o]i
82	18:50	novo	n[o]vo
83	18:54	vou ver	v[o]
84	18:59	chegou lá	cheg[u]
85	19:00	voltou	volt[u]
86	19:04	toco	t[o]co
87	19:17	sono	s[õ]no
88	19:21	acordou com	acord[o]
89	19:21	com	c[ũ]
90	19:28	foi	f[o]i
91	19:30	depois	dep[o]is
92	19:30	chegou aqui	cheg[o]
93	19:55	foi	f[o]i

94	20:05	cachorro	cach[u]rro
95	20:07	matou o	mat[u]
96	20:08	cachorro	cach[u]rro
97	20:09	matou o	mat[u]
98	20:10	cachorro	cach[u]rro
99	20:11	olhou	olh[u]
100	20:20	cachorro	cach[u]rro
101	20:23	cachorro	cach[u]rro
102	20:30	nome	n[õ]me
103	20:55	contou	cont[o]
104	21:06	voltou de	volt[u]
105	21:06	novo	n[o]vo
106	21:17	retalhou o	retalh[u]
107	21:25	contou	cont[o]
108	21:33	torou o	tor[u]
109	21:34	pescoço	pesc[o]ço
110	21:36	torou a	tor[u]
111	21:42	ficou lá	fic[u]
112	21:46	onde	[ũ]de
113	21:47	outra	[u]tra
114	22:04	foi	f[o]i
115	22:08	ficou lá	fic[u]
116	22:16	foi	f[u]i
117	22:17	pastor	past[u]
118	22:25	senhor	senh[o]
119	22:25	pastor	past[u]
120	22:34	foi	f[o]i
121	22:34	chamou outro	cham[u]
122	22:35	chamou outro	[u]tro
123	22:44	foram	f[o]ram
124	22:48	foram	f[o]ram
125	23:07	como	c[ũ]mo
126	23:17	com	c[ũ]
127	24:03	dois	d[o]is
128	24:22	almoço	alm[o]ço

129	24:45	bom	b[õ]
130	24:58	motor	mot[o]r
131	24:58	porto	p[u]rto
132	25:10	dois	d[o]is
133	25:16	porto	p[o]rto
134	25:17	canoa	can[u]a
135	25:33	noite	n[o]ite
136	25:56	motor	mot[o]r
137	25:59	pronto	pr[õ]to
138	26:14	levou o	lev[u]
139	26:15	motor	mot[o]r
140	26:16	até hoje	h[o]je
141	26:16	achou	ach[u]
142	26:33	como	c[ũ]mo
143	27:00	novo	n[u]vo
144	27:09	deixou ele	deix[u]
145	27:12	toda	t[u]da
146	27:52	por ali	p[u]r
147	28:29	foi	f[u]i
148	28:36	matou	mat[o]
149	29:02	arrombou	arromb[o]
150	29:16	enforcou	enforc[o]
151	29:23	por causa	p[o]r
152	29:25	coisa	c[u]isa
153	30:02	desgosto	desg[o]sto
154	30:17	mudou pra	mud[o]
155	30:36	com	c[ũ]
156	30:37	ficou com	fic[u]
157	30:37	com	c[ũ]
158	30:41	com	c[ũ]
159	31:04	jantou	jant[u]
160	31:06	assou peixe	ass[u]
161	31:12	vou ali	v[o]
162	31:18	chegou	cheg[u]
163	31:22	chegou	cheg[u]

164	31:30	entrou para	entr[u]
165	31:34	novo	n[o]vo
166	31:41	entrou para	entr[u]
167	31:43	tornou a	torn[u]
168	31:55	entrou para	entr[u]
169	31:57	entrou	entr[u]
170	31:59	trancou a	tranc[u]
171	32:04	foi	f[u]i
172	32:18	acordou não	acord[o]
173	32:34	entrou...	entr[u]
174	32:38	desconfiou	desconfi[o]
175	32:40	corpo	c[o]rpo
176	32:44	morto	m[o]rto
177	32:48	tacou o	tac[u]
178	33:01	passou correndo	pass[u]
179	33:06	passou correndo	pass[u]
180	33:23	passou correndo	pass[o]
181	33:24	por	p[o]r
182	33:27	cortou a	cort[o]
183	33:40	acabou	acab[o]
184	33:41	como	c[ũ]mo
185	33:47	foi	f[o]i
186	33:56	enforcou	enforc[o]
187	34:01	ficou	fic[o]
188	34:40	novo	n[o]vo
189	35:49	vou falar	v[o]
190	36:29	começou agora	começ[o]
191	36:41	toda	t[o]da
192	36:41	noite	n[o]ite
193	36:44	por causa	p[o]r
194	36:51	quebrou	quebr[u]
195	37:03	canoa	can[o]a
196	37:04	boca	b[o]ca
197	37:09	canoa	can[o]a
198	38:27	outro	[o]tro

199	38:29	pessoa	pess[o]a
200	38:53	depois	dep[o]is
201	39:05	toda	t[o]da
202	39:22	bolo	b[o]lo
203	40:13	cachorro	cach[o]rro
204	40:16	cachorro	cach[o]rro

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 05 RVPT-H001II **DATA:**21/08/2018

INF.: 05

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:28	oito..	[o]ito
02	01:13	noite	n[o]ite
03	01:49	dor	d[o]r
04	01:50	corpo	c[o]rpo
05	02:05	bom	b[õ]
06	02:20	chegou e	cheg[o]
07	02:50	toda	t[o]da
08	03:15	toma	t[õ]ma
09	03:56	foi	f[o]i
10	04:01	como	c[ũ]mo
11	04:01	foi	f[o]i
12	04:11	oito	[o]ito
13	04:18	engravidou e	engravid[o]
14	05:10	aonde	a[õ]de
15	05:34	pessoa	pess[o]a
16	05:57	porco	p[o]rco
17	06:10	pessoa	pess[o]a
18	06:12	contou que	cont[o]
19	06:14	pessoa	pess[o]a
20	06:18	por Deus	p[o]r
21	06:27	foi	f[o]i
22	06:28	por ele	p[u]r

23	06:54	o povo	p[o]vo
24	07:01	falou que	fal[o]
25	07:12	falou pow	fal[o]
26	07:40	avô	av[o]
27	07:40	contou que	cont[o]
28	07:50	escutou pow	escut[o]
29	08:02	avô	av[o]
30	08:02	contou que	cont[o]
31	08:28	ficou com	fic[o]
32	08:28	com	c[ũ]
33	08:37	todo	t[o]do
34	08:55	com	c[ũ]
35	08:59	canoa	can[o]a
36	09:01	porra	p[o]rra
37	09:11	coisa	c[o]isa
38	09:11	com	c[ũ]
39	09:15	poronga	por[õ]ga
40	09:32	nós somos	s[õ]mo
41	11:02	bom	b[õ]
42	11:17	por causa	p[u]r
43	11:40	fomos	f[ũ]mo
44	11:41	foi	f[o]i
45	12:00	porra	p[o]rra
46	12:29	canoa	can[o]a
47	13:37	outro	[o]tro
48	14:45	dois	d[o]is
49	15:23	foi	f[o]i
50	15:34	escorregou pow	escorreg[o]
51	15:40	dois	d[o]is
52	15:52	fomos	f[ũ]mo
53	15:54	foi	f[o]i
54	16:00	com	c[ũ]s
55	16:09	varou o	var[o]
56	16:09	olho	[o]lho
57	16:29	todo	t[o]do

58	16:38	dono	d[õ]no
59	16:41	toda	t[o]da
60	16:50	boa	b[o]a
61	16:53	dono	d[õ]no
62	16:53	pegou ninguém	peg[o]
63	16:55	pulou muito	pul[o]
64	16:57	gritou	grit[o]
65	16:57	no olho	[o]lho
66	17:20	canoa	can[o]a
67	17:36	bom	b[õ]
68	17:53	encostou assim	encost[o]
69	18:08	puxou o	pux[o]
70	18:09	motor dele	mot[u]r
71	18:34	pastor	past[o]
72	18:38	com	c[ũ]
73	18:48	com	c[ũ]
74	19:09	ponta	p[õ]ta
75	19:12	todo	t[o]do
76	19:15	com	c[ũ]
77	19:41	ficou as	fic[o]
78	19:55	quietou	quiet[o]
79	19:58	foi	f[o]i
80	20:02	pastor pra	past[o]
81	20:06	honda	h[õ]da
82	20:13	apanhou das	apanh[o]
83	20:15	levou pra	lev[o]
84	20:34	como	c[ũ]mo
85	20:51	almoço	alm[o]ço
86	21:51	doida	d[o]ida
87	22:55	motor aqui	mot[o]r
88	22:58	motor	mot[o]r
89	24:59	dois	d[o]is
90	25:56	mudou nada	mud[o]
91	26:08	dois	d[o]is
92	26:54	sogro	s[o]gro

93	27:45	todo	t[o]do
94	27:54	vou pra	v[o]
95	28:25	vou parar	v[o]
96	28:31	novo	n[o]vo
97	28:37	como	c[ũ]mo
98	28:39	vou seguir	v[o]
99	29:46	dois	d[o]is
100	29:57	dois	d[o]is
101	30:49	coisa	c[o]isa
102	31:00	outra	[o]tra
103	31:00	coisa	c[o]isa
104	31:39	passou	pass[o]
105	32:23	morto	m[o]rto
106	33:18	com	c[ũ]
107	33:23	como	c[ũ]mo
108	34:11	por isso	p[u]r
109	34:59	mostrou quando	mostr[o]
110	36:11	monte	m[õ]te
111	36:58	flechou já	flech[o]
112	37:31	foi	f[o]i
113	37:48	todo	t[o]do
114	38:06	dois	d[o]is
115	38:34	boa	b[o]a
116	38:58	força	f[o]rça
117	39:06	tem oito	[o]ito
118	39:12	dois	d[o]is
119	39:20	coisa	c[o]isa
120	39:30	dois	d[o]is
121	39:44	nojo	n[o]jo

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 06 RVPT-M001II

DATA:21/08/2018

INF.: 06

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:17	somos	s[õ]mos
02	00:18	todos	t[o]dos
03	01:11	agricultor né...	agricult[o]r
04	01:13	foram	f[o]ram
05	01:13	agricultores	agricult[o]res
06	01:15	e hoje	[ho]je
07	01:29	foi	f[o]i
08	01:30	bom	b[õ]
09	01:33	foi	f[o]i
10	01:33	bom	b[õ]
11	01:34	morou aqui	mor[o]
12	01:35	estudou aqui	estud[o]
13	01:54	até hoje	h[o]je
14	01:55	somos	s[ã]mo
15	03:12	foi	f[o]i
16	03:29	foram	f[o]ram
17	03:30	com	c[ũ]
18	04:37	com	c[ũ]
19	04:40	ficou com	fic[o]
20	04:40	com	c[ũ]
21	04:42	com	c[ũ]
22	04:44	com	c[ũ]
23	04:56	com	c[ũ]
24	04:59	chegou e	cheg[u]

25	04:59	balou a	bal[o]
26	05:00	senhor	senh[o]
27	05:01	com	c[ũ]
28	05:03	até hoje	h[o]je
29	05:11	vou ficar	v[o]
30	05:11	com	c[ũ]
31	05:13	pegou melancia	peg[o]
32	05:22	até hoje	h[o]je
33	05:24	começou a	começ[o]
34	05:54	dois	d[o]is
35	06:51	até hoje	h[o]je
36	06:52	por aqui	p[u]r
37	07:04	até hoje	h[o]je
38	08:46	nono	n[õ]no
39	08:52	vou ter	v[o]
40	09:05	onde	[õ]de
41	09:34	morou faz	mor[o]
42	09:47	conta	c[õ]ta
43	09:49	por aqui	p[u]r
44	10:02	contam isso	c[ũ]tam
45	10:08	hoje	h[o]je
46	10:15	até hoje	h[o]je
47	10:16	conta	c[õ]ta
48	10:25	até hoje	h[o]je
49	10:35	aí depois	dep[o]is
50	10:35	passou a	pass[o]
51	10:36	pessoas	pess[o]as
52	10:56	moça	m[o]ça
53	11:01	até hoje	h[o]je
54	11:13	canoa	can[o]a
55	11:40	até hoje	h[o]je
56	11:56	boto	b[o]to
57	12:22	pessoa	pess[o]a
58	12:49	como	c[ũ]mo
59	12:50	foi	f[o]i

60	12:52	depois	dep[o]is
61	12:57	povo	p[o]vo
62	12:57	povo hoje	h[o]je
63	13:05	por causa	p[o]r
64	13:05	foi	f[o]i
65	13:12	todos	t[o]dos
66	13:12	somos	s[õ]mo
67	13:40	todo	t[o]do
68	14:31	essas outras	[o]tras
69	14:56	sobre	s[o]bre
70	14:57	chegou a	cheg[o]
71	15:41	pessoa	pess[o]a
72	16:31	como	c[õ]mo
73	17:25	foi	f[o]i
74	18:29	poxa	p[o]xa
75	18:35	chegou naquele	cheg[o]
76	19:40	separou numa	separ[o]
77	19:41	boa	b[o]a
78	19:43	até hoje	h[o]je
79	19:46	como	c[õ]mo
80	20:08	ficou junto	fic[o]
81	20:09	morou junto	mor[o]
82	20:40	até hoje	h[o]je
83	20:41	por eles	p[o]r
84	21:33	até hoje	h[o]je
85	23:14	hoje	h[o]je
86	23:26	ficou com	fic[o]
87	23:26	com	c[ũ]
88	23:51	falou muito	fal[o]
89	23:51	sobre	s[o]bre
90	24:23	falou pra	fal[o]
91	24:31	comprou o	compr[o]
92	24:31	noiva	n[o]iva
93	24:40	namoro	nam[o]ro
94	24:46	até hoje	h[o]je

95	24:57	ficou com	fic[o]
96	24:57	com	c[ũ]
97	25:48	como	c[õ]mo
98	26:16	boa	b[o]a
99	26:34	como	c[õ]mo
100	26:35	cebola	ceb[o]la
101	27:08	foi a	f[o]i
102	27:12	professor	profess[o]
103	27:13	professor	profess[o]
104	28:11	bom professor	b[õ]
105	28:11	professor	profess[o]
106	28:20	com	c[ũ]
107	28:26	com	c[ũ]
108	28:32	professores	profess[o]res
109	28:38	todos	t[o]dos
110	28:57	foi	f[o]i
111	28:57	bom	b[õ]
112	28:57	professor pra	profess[o]
113	29:04	professor	profess[o]
114	29:50	longe	l[õ]ge
115	30:31	sou auxiliar	s[o]
116	30:58	o outro	[o]tro
117	31:26	gestora	gest[o]ra
118	31:43	como	c[ũ]mo
119	32:17	professora	profess[o]ra
120	32:18	até hoje	h[o]je
121	32:21	professora	profess[o]ra
122	32:24	até hoje	h[o]je

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 07 RVPT-H002II

DATA:21/08/2018

INE.: 07

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:15	somos	s[õ]mos
02	00:20	somos	s[ã]mos
03	00:27	conta	c[õ]ta
04	00:34	outros	[o]tros
05	00:38	outros	[o]tros
06	00:58	pouco	p[o]co
07	01:11	com	c[ũ]
08	01:31	amor	am[o]r
09	01:38	depois	dep[o]is
10	01:42	com	c[ũ]
11	01:45	com	c[ũ]
12	01:45	doze	d[o]ze
13	01:49	foi	f[o]i
14	01:49	foi	f[o]i
15	01:58	depois	dep[o]is
16	02:01	depois	dep[o]is
17	02:12	peessoa	pess[o]a
18	02:16	bom	b[õ]
19	02:18	bom	b[õ]
20	02:19	pouco	p[o]co
21	02:39	dois	d[o]is
22	03:07	com	c[ũ]
23	03:07	com	c[ũ]
24	03:08	esposa	esp[o]sa

25	03:17	como	c[õ]mo
26	03:31	outro	[o]tro
27	03:37	como	c[õ]mo
28	03:59	fomos	f[ũ]mo
29	04:10	coisa	c[o]isa
30	04:22	como	c[ũ]mo
31	04:52	fomos	f[ũ]mo
32	04:52	fomos	f[ũ]mo
33	05:02	como	c[ũ]mo
34	05:03	como	c[ũ]mo
35	05:14	somos	s[õ]mos
36	05:16	somos	s[õ]mos
37	05:20	foi	f[o]i
38	05:21	foi	f[o]i
39	05:25	outros	[o]tros
40	05:36	novo	n[o]vo
41	05:44	com	c[ũ]
42	06:17	povo	p[o]vo
43	06:40	povo	p[o]vo
44	06:57	com	c[ũ]
45	07:02	ganhou realmente	ganh[o]
46	07:21	novo	n[o]vo
47	07:38	ficou	fic[o]
48	07:40	hoje	h[o]je
49	08:02	com	c[ũ]
50	08:15	foi	f[o]i
51	09:08	como	c[ũ]mo
52	09:09	como	c[ũ]mo
53	09:26	pra onde	[õ]de
54	09:29	onde	[õ]de
55	09:58	pessoa	pess[o]a
56	10:05	fosse	f[o]sse
57	10:25	amor	am[o]r
58	10:26	amor	am[o]r
59	10:42	até hoje	h[o]je

60	11:10	todo	t[o]do
61	11:17	por	p[o]r
62	11:29	como	c[ũ]mo
63	11:53	boa	b[o]a
64	11:54	por aí	p[u]r
65	12:06	hoje	h[o]je
66	12:09	mudou muito	mud[o]
67	12:42	pessoas	pess[o]as
68	12:44	como	c[õ]mo
69	12:45	pessoas	pess[o]as
70	12:52	hoje	h[o]je
71	12:54	com	c[ũ]
72	13:26	como	c[ũ]mo
73	14:05	por isso	p[u]r
74	14:38	pouco	p[o]uco
75	14:53	hoje	h[o]je
76	14:54	como	c[õ]mo
77	15:12	sou pastor	s[o]
78	15:12	pastor	past[o]r
79	15:54	com	c[ũ]
80	16:23	estudou pra	estud[o]
81	16:28	com	c[ũ]
82	16:30	com	c[ũ]
83	16:35	como	c[ũ]mo
84	17:54	rezador	rezad[o]r
85	18:03	toda	t[o]da
86	18:03	noite	n[o]ite
87	18:31	foi	f[u]i
88	18:33	rezador	rezad[o]
89	18:35	com	c[ũ]
90	18:35	dois	d[o]is
91	19:07	força	f[o]rça
92	19:36	todo	t[o]do
93	19:44	foi	f[o]i
94	20:03	novo	n[o]vo

95	20:10	foi	f[o]i
96	20:10	noite	n[o]ite
97	20:26	com	c[ũ]
98	20:38	doze	d[o]ze
99	20:39	noite	n[o]ite
100	20:57	foi	f[o]i
101	21:07	hoje	h[o]je
102	21:08	pastor que	past[o]r
103	21:09	vou te	v[o]
104	21:10	senhor	senh[o]r
105	21:18	o pastor	past[o]r
106	21:18	amor	am[o]r
107	21:26	por aqui	p[u]r
108	21:27	toda	t[o]da
109	21:29	pastor	past[o]r
110	21:39	como	c[õ]mo
111	21:39	pastor	past[o]
112	21:42	foi	f[u]i
113	21:42	trouxe	tr[o]xe
114	21:46	foi	f[o]i
115	21:46	trouxe	tr[o]xe
116	21:47	hoje	h[o]je
117	21:59	foi	f[o]i
118	22:02	chegou	cheg[o]
119	22:06	convidou	convid[o]
120	22:14	com	c[ũ]
121	22:19	com	c[ũ]
122	22:19	dois	d[o]is
123	22:34	dois	d[o]is
124	22:36	dois	d[o]is
125	22:41	por aqui	p[u]r
126	23:02	coisa	c[o]isa
127	23:08	foi	f[o]i
128	23:28	com	c[ũ]
129	23:43	sogro	s[o]gro

130	23:44	contou isso	cont[o]
131	23:57	chegou lá	cheg[o]
132	23:57	com	c[ũ]
133	24:01	chamou ele	cham[o]
134	24:05	falou pra	fal[o]
135	24:16	foi	f[o]i
136	24:17	chegou	cheg[o]
137	24:19	trouxe	tr[o]xe
138	24:23	sogro	s[o]gro
139	24:29	com	c[õ]
140	24:30	hoje	h[o]je
141	24:33	foi	f[o]i
142	24:47	de ovo	[o]vo
143	25:05	falou	fal[o]
144	25:11	senhor vê	senh[o]
145	25:12	hoje	h[o]je
146	25:27	sogro	s[o]gro
147	25:41	novo	n[o]vo
148	25:41	com	c[ũ]
149	25:49	pessoa	pess[o]a
150	25:58	pessoa	pess[o]a
151	26:06	pessoa	pess[o]a
152	26:15	hoje	h[o]je
153	26:17	como	c[ũ]mo
154	26:22	senhor	senh[o]r
155	26:29	todos	t[o]dos
156	26:34	outro	[o]tro
157	26:37	outra	[o]tra
158	26:39	outro	[o]tro
159	26:43	com	c[ũ]
160	26:56	hoje	h[o]je
161	26:56	com	c[õ]
162	27:11	com	c[ũ]
163	27:13	esposa	esp[o]sa
164	27:14	com	c[ũ]

165	27:29	como	c[õ]mo
166	27:37	dois	d[o]is
167	27:54	como	c[õ]mo
168	27:54	pastor tô	past[o]
169	27:55	dois	d[o]is
170	28:48	sogro	s[o]gro
171	28:48	foi	f[o]i
172	28:49	noutra	n[o]tra
173	28:49	canoa	can[o]a
174	29:00	ouve	[o]ve
175	30:15	boa	b[o]a
176	30:39	foi	f[o]i
177	30:40	corpo	c[o]rpo
178	30:49	canoa	can[o]a
179	31:59	pessoa	pess[o]a
180	32:02	toda	t[o]da
181	32:49	com	c[ũ]
182	32:49	esposa	esp[o]sa
183	32:57	onze	[õ]ze
184	33:00	dois	d[o]is
185	33:23	foi	f[o]i
186	33:23	onde	[õ]de
187	33:42	hoje	h[o]je
188	33:43	vou voltar	v[o]
189	34:02	fomos	f[u]mo
190	34:21	hoje	h[o]je
191	34:45	com	c[ũ]
192	34:51	por causa	p[o]r
193	35:03	casa onde	[õ]de
194	35:17	canoa	can[o]a
195	35:31	canoa	can[o]a
196	35:43	poxa	p[o]xa
197	38:10	povo	p[o]vo
198	38:17	bom	b[õ]
199	38:37	amor	am[o]

200	38:48	outro	[o]tro
201	38:54	todo	t[o]do
202	38:54	povo	p[o]vo

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 08 RVPT-M002II

DATA:21/08/2018

INF.:01

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:11	somos	s[ã]mos
02	00:32	por	p[u]
03	00:33	dois	d[o]is
04	00:51	chegou a	cheg[u]
05	00:53	por	p[u]r
06	01:02	foi	f[o]i
07	01:08	com	c[ũ]
08	01:20	todos	t[o]dos
09	01:46	outros	[o]tros
10	01:47	como	c[ũ]mo
11	01:49	com	c[ũ]
12	01:56	chegou a	cheg[u]
13	02:00	apoio	ap[o]io
14	02:12	batalhou	batalh[o]
15	02:13	com	c[ũ]
16	02:14	com	c[ũ]
17	02:35	pessoas	pess[o]as
18	02:39	outras	[o]tras
19	02:43	até hoje	h[o]je
20	02:45	foi	f[o]i
21	02:45	todo	t[o]do
22	03:03	com	c[ũ]
23	03:35	outro	[o]tro
24	03:40	poxa	p[o]xa

25	03:41	passou muito	pass[o]
26	03:43	deixou	deix[o]
27	03:51	até hoje...	h[o]je
28	03:57	como	c[ũ]mo
29	03:57	poxa	p[o]xa
30	04:11	por aí...	p[u]r
31	04:13	como	c[õ]mo
32	04:14	com	c[ũ]
33	04:14	roupa	r[o]pa
34	04:18	dou nenhum	d[o]
35	04:23	criou até	cri[o]
36	04:23	até hoje	h[o]je
37	04:30	foi	f[o]i
38	04:32	com	c[ũ]
39	04:32	pessoas	pess[o]as
40	04:36	ajudou muita	ajud[o]
41	04:44	hoje	h[o]je
42	04:58	com	c[ũ]
43	04:58	pessoas	pess[o]as
44	05:06	foi	f[o]i
45	05:08	foi	f[o]i
46	05:12	com	c[ũ]
47	05:50	coisa	c[o]isa
48	05:58	rouba	r[o]ba
49	06:01	com	c[ũ]
50	06:01	outras	[o]tras
51	06:13	outro	[o]tro
52	06:24	novo	n[o]vo
53	06:36	dois	d[o]is
54	06:46	depois	dep[o]is
55	06:48	foi	f[o]i
56	06:48	por causa	p[o]r
57	07:00	pegou fogo	peg[o]
58	07:01	fogo	f[o]go
59	07:08	tinha oito	[o]ito

60	07:08	ficou com	fic[o]
61	07:09	com	c[ũ]
62	07:12	foi	f[o]i
63	07:12	fogo	f[o]go
64	07:16	deixou o	deix[o]
65	07:17	fogo	f[o]go
66	07:19	jogou a	jog[o]
67	07:24	pegou fogo	peg[o]
68	07:24	fogo	f[o]go
69	07:26	queimou tudo	queim[o]
70	07:27	roupa	r[o]pa
71	07:33	longe	l[ô]ge
72	07:33	da outra	[o]tra
73	07:37	pegou fogo	peg[o]
74	07:37	fogo	f[o]go
75	07:40	por isso	p[u]
76	07:42	passou	pass[o]
77	07:43	e hoje	h[o]je
78	08:25	foi	f[o]i
79	08:28	apanhou de	apanh[o]
80	08:43	pegou uma	peg[o]
81	08:49	esposo	esp[o]so
82	09:02	pessoas	pess[o]as
83	09:08	voltou pra	volt[o]
84	09:08	ficou com	fic[o]
85	09:09	com	c[ũ]
86	09:27	por aqui	p[u]
87	09:39	tenho outra	[o]tra
88	09:50	foi	f[o]i
89	09:51	com	c[ũ]
90	10:09	procurou assim	procur[o]
91	10:10	por rede	p[o]r
92	10:20	hoje	h[o]je
93	10:31	por celular	p[o]r
94	11:04	dois	d[o]is

95	11:26	foi	f[o]i
96	11:34	acabou ficando	acab[o]
97	12:38	almoço	alm[o]ço
98	13:12	vou aí	v[o]
99	13:15	vou pra	v[o]
100	13:15	pra outra	[o]tra
101	13:46	como	c[ũ]mo
102	13:52	milagroso	milagr[o]so
103	14:03	pessoa	pess[o]a
104	14:19	como	c[ũ]mo
105	14:26	pessoa	pess[o]a
106	14:27	depois	dep[o]is
107	14:53	por ele	p[o]r
108	14:59	chegou	cheg[o]
109	15:13	foi	f[o]i
110	15:33	por causa	p[o]r
111	15:37	foi	f[o]i
112	15:37	por ele	p[o]r
113	16:49	tem outro	[o]tro
114	17:36	coisa	c[o]isa
115	17:42	por eles	p[o]r
116	17:42	até hoje	h[o]je
117	18:30	fosse	f[o]sse
118	19:10	como	c[ũ]mo
119	19:25	buscar outro	[o]tro
120	19:29	como	c[õ]mo
121	19:32	o outro	[o]tro
122	19:58	como	c[ũ]mo
123	19:58	por ela	p[o]r
124	20:59	todas	t[o]das
125	21:02	com	c[ũ]
126	21:20	hoje	h[o]je
127	21:39	todo	t[o]do
128	21:44	vou	v[o]
129	21:46	como	c[õ]mo

130	21:46	hoje	h[o]je
131	22:32	depois	dep[o]is
132	22:39	foi	f[o]i
133	22:57	hoje	h[o]je
134	23:27	foi	f[o]i
135	23:28	deixou	deix[o]
136	23:30	pegou e	peg[o]
137	23:34	tinha oito	[o]ito
138	23:37	deixou aí	deix[o]
139	23:37	pegou fogo	peg[o]
140	23:37	fogo	f[o]go
141	23:38	queimou tudo	queim[o]
142	24:04	bom	b[õ]
143	24:05	trabalhador	trabalhad[o]
144	24:07	poxa	p[o]xa
145	24:20	dois	d[o]is
146	24:23	até hoje	h[o]je
147	24:23	deixou saudade	deix[o]
148	24:24	longe	l[õ]ge
149	24:33	pessoas	pess[o]as
150	24:53	foi	f[o]i
151	24:53	senhor	senh[o]
152	25:01	dois	d[o]is
153	25:27	foi	f[o]i
154	25:31	passou	pass[o]
155	25:39	até hoje	h[o]je
156	26:14	revoltoso	revolt[o]so
157	26:22	somos	s[ã]mos
158	26:34	somos	s[ã]mos
159	26:34	todos	t[o]dos
160	27:49	povo	p[o]vo
161	27:51	somos	s[ã]mos
162	27:52	como	c[õ]mo
163	27:56	por isso	p[u]
164	28:48	novo	n[o]vo

165	29:01	mudou pouca	mud[o]
166	29:01	pouca	p[o]ca
167	29:01	coisa	c[o]isa
168	29:03	mudou um	mud[o]
169	29:03	pouco	p[o]co
170	29:19	com	c[ũ]
171	29:21	melhorou muito	melhor[o]
172	29:26	que hoje	h[o]je
173	29:30	como	c[ũ]mo
174	29:32	melhorou	melhor[o]
175	29:33	pouco	p[o]co
176	29:40	como	c[ũ]mo
177	29:43	outra	[o]tra
178	29:46	melhorou um	melhor[o]
179	29:46	pouco	p[o]co
180	30:09	chegou	cheg[o]
181	30:23	matou	mat[o]
182	30:38	por aqui	p[u]r
183	31:03	pessoas	pess[o]as
184	31:10	coisa	c[o]isa
185	31:19	por isso	p[u]r
186	31:37	pouco	p[o]co
187	32:21	outro	[o]tro
188	32:27	novo	n[o]vo
189	32:30	amenizou de	ameniz[o]
190	32:31	novo	n[o]vo
191	32:31	pouco	p[o]co
192	32:52	como	c[ũ]mo
193	33:08	pessoas	pess[o]as
194	33:30	por aí	p[u]r
195	34:24	com	c[ũ]
196	34:24	esforço	esf[o]rço
197	35:34	hoje	h[o]je
198	35:35	longe	l[õ]ge
199	35:42	hoje	h[o]je

200	35:52	com	c[ũ]
201	36:04	hoje	h[o]je
202	36:05	como	c[ũ]mo
203	38:03	poxa	p[o]xa
204	38:19	por aí	p[u]r
205	38:23	com	c[ũ]
206	38:57	fosse c	f[o]sse
207	39:00	povo	p[o]vo
208	39:10	com	c[ũ]
209	39:14	com	c[ũ]
210	39:31	coisa	c[o]isa
211	39:32	como	c[ũ]mo
212	39:33	posto	p[o]sto
213	40:17	e hoje	h[o]je
214	40:24	por detrás	p[o]r
215	40:26	coisa	c[o]isa
216	40:30	todos	t[o]dos
217	40:30	somos	s[o]mos

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 09 RVPT-H003II

DATA:21/08/2018

INF.: 09

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:20	monte	m[õ]nte
02	00:28	agricultor	agricult[o]
03	01:08	depois	dep[o]is
04	01:11	novo	n[o]vo
05	01:25	dois	d[o]is
06	01:36	dois	d[o]is
07	02:08	como	c[ũ]mo
08	02:10	como	c[õ]mo
09	03:01	motor	mot[o]
10	03:07	por exemplo	p[u]r
11	04:43	professor	profess[o]r
12	05:30	professora	profess[o]ra
13	05:33	agora outra	[o]tra
14	05:53	acalmou	calm[o]
15	06:16	como	c[õ]mo
16	06:16	senhor	senh[o]
17	06:23	rezou	rez[o]
18	06:58	sogro	s[o]gro
19	07:23	olhou só	olh[o]
20	07:27	comparou com	compar[o]
21	07:27	com	c[ũ]
22	08:08	uma onze	[õ]ze
23	08:13	chamou	cham[o]
24	08:31	fomos	f[ũ]mo

25	08:41	por aqui	p[o]r
26	08:46	olhou mais	olh[o]
27	09:16	por enquanto	p[u]r
28	09:59	doze	d[o]ze
29	10:20	dois	d[o]is
30	10:21	dois	d[o]is
31	10:38	ontem	[õ]tem
32	10:40	hoje	h[o]je
33	10:40	foi	f[o]i
34	12:06	como	c[õ]mo
35	12:27	com	c[ũ]
36	14:01	com	c[ũ]
37	14:08	coisa	c[o]isa
38	14:31	e oito	[o]ito
39	14:49	dezoito	dez[u]ito
40	14:54	peessoa	pess[o]a
41	14:57	o outro	[o]tro
42	15:18	fomos	f[ũ]mos
43	15:27	pastor que	past[o]
44	16:03	coisa	c[o]isa
45	16:09	por exemplo	p[o]r
46	16:10	peessoas	pess[o]as
47	16:12	por exemplo	p[o]r
48	16:14	como	c[õ]mo
49	16:18	pastor	past[o]r
50	16:20	como	c[ũ]mo
51	16:20	nome	n[õ]me
52	16:25	vou lá	v[o]
53	16:26	com	c[ũ]
54	16:26	pastor	past[o]r
55	16:47	peessoas	pess[o]as
56	16:55	ontem	[õ]tem
57	16:57	foram	f[o]ram
58	17:01	foi	f[o]i
59	17:09	colocou um	coloc[o]

60	17:11	outro	[o]tro
61	17:11	pastor	past[o]
62	17:14	nome	n[õ]me
63	17:18	ontem	[õ]tem
64	17:18	foram	f[o]ram
65	17:34	pessoa	pess[o]a
66	17:54	senhor	senh[o]r
67	17:58	como	c[ũ]mo
68	18:29	dois	d[o]is
69	18:54	o outro	[o]tro
70	19:09	com	c[ũ]
71	19:22	foram	f[o]ram
72	19:27	gordo	g[o]rdo
73	19:35	canoa	can[o]a
74	19:37	pessoa	pess[o]a
75	19:38	proa	pr[o]a
76	19:43	canoa	can[o]a
77	19:51	com	c[ũ]
78	19:57	longe	l[õ]ge
79	19:58	foram	f[o]ram
80	19:58	canoa	can[o]a
81	20:16	o outro	[o]tro
82	20:21	senhor vai	senh[o]
83	20:26	pego o	peg[o]
84	20:34	colocou o	coloc[o]
85	20:35	boca	b[o]ca
86	20:49	por cima	p[o]r
87	20:55	canoa	can[o]a
88	21:22	pessoa	pess[o]a
89	21:45	foi	f[o]i
90	22:42	com	c[ũ]
91	22:56	pra onde	[õ]de
92	22:56	foi	f[o]i
93	23:08	canoa	can[o]a
94	23:26	pessoa	pess[o]a

95	24:04	todo	t[o]do
96	24:08	pouca	p[o]ca
97	24:36	mudou muito	mud[o]
98	25:31	dois menino	d[o]r
99	25:32	dois	d[o]is
100	25:44	mudou porque	mud[o]
101	25:46	coisa	c[o]isa
102	25:50	peessoas	peess[o]as
103	26:15	motor aí	mot[o]
104	26:19	canoa	can[o]a
105	26:19	motor	mot[o]
106	26:26	dois	d[o]is
107	26:38	mudou várias	mud[o]
108	26:38	coisas	c[o]isa
109	27:16	com	c[ũ]
110	27:16	povo	p[o]vo
111	27:26	povo	p[o]vo
112	27:30	hoje	h[o]je
113	27:34	nome	n[õ]me
114	27:52	todo	t[o]do
115	28:20	nome	n[õ]me
116	28:21	entrou aqui	entr[o]
117	29:26	melhorou assim	melhor[o]
118	29:40	por isso	p[u]
119	29:48	com	c[ũ]
120	30:14	outras	[o]tras
121	31:27	como	c[ũ]mo
122	31:32	por exemplo	p[o]r
123	32:17	essas coisa	c[o]isa
124	32:27	como	c[ũ]mo
125	32:27	senhor ta	senh[o]r
126	32:39	povo	p[o]vo
127	32:52	senador	senad[o]
128	32:52	governador	governad[o]
129	33:18	com	c[ũ]

130	33:23	com	c[ũ]
131	33:23	povo	p[o]vo
132	33:40	peessoa	pess[o]a
133	33:44	por exemplo	p[or]
134	33:47	com	c[ũ]
135	33:51	senhor ta	senh[o]r
136	35:01	com	c[ũ]
137	37:34	disse hoje	h[o]je
138	37:34	vou	v[o]
139	37:37	por aqui	p[or]
140	38:03	botafogo	botaf[o]go
141	38:22	dois	d[o]is
142	38:22	jogo	j[o]go
143	38:28	dois	d[o]is
144	38:29	ontem	[õ]tem
145	38:29	com	c[ũ]
146	38:30	empatou	empat[o]
147	39:05	coisa	c[o]isa
148	39:22	como	c[õ]mo
149	39:46	hoje	h[o]je
150	40:03	já ficou	fic[o]
151	40:04	com	c[ũ]
152	40:09	vou pra	v[o]
153	40:15	como	c[õ]mo
154	40:29	como	c[õ]mo
155	40:36	terminou lá	termin[o]
156	40:37	a outra	[o]tra
157	41:25	como	c[õ]mo
158	41:38	por isso	p[u]r
159	41:40	como	c[õ]mo
160	42:04	e outra	[o]tra
161	42:04	peessoa	pess[o]a
162	42:21	como	c[õ]mo
163	42:42	sono	s[õ]no
164	42:49	coisa	c[o]isa

165	42:51	mosca	m[o]sca
-----	-------	-------	---------

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 10 RVPT-H001III

DATA: 21/08/2018

INF.: 10

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:11	oito	[o]ito
02	00:30	agricultora	agricult[o]ra
03	00:36	depois	dep[o]is
04	00:40	como	c[õ]mo
05	00:42	agricultor	agricult[o]r
06	00:42	pescador	pescad[o]r
07	00:43	pouco	p[o]co
08	00:46	pouco	p[o]co
09	01:54	coisas	c[o]isas
10	02:21	outras	[o]tras
11	02:50	coisas	c[o]isas
12	03:11	começou a	começ[o]
13	03:13	levou a	lev[o]
14	03:39	até onde	[õ]de
15	03:42	por causa	p[o]r
16	03:43	lá onde	[õ]de
17	03:43	começou a cair	começ[o]
18	04:01	foi	f[o]i
19	04:03	até onde	[õ]de
20	04:44	dois	d[o]is
21	05:49	como	c[õ]mo
22	05:49	como hoje	h[o]je
23	05:55	até hoje	h[o]je
24	06:43	os outros	[o]tros

25	06:44	foram	f[o]ram
26	06:48	sou o	s[o]
27	07:09	com	c[ũ]
28	07:11	com	c[õ]
29	07:12	com	c[ũ]
30	07:13	peessoas	pess[o]as
31	07:14	senhores	senh[o]res
32	07:17	todo	t[o]do
33	07:47	com	c[ũ]
34	07:48	foi	f[o]i
35	08:01	com	c[ũ]
36	08:45	de acordo	ac[o]rdo
37	08:46	com	c[ũ]
38	08:47	foi	f[o]i
39	08:55	outro	[o]tro
40	08:57	tinha outro	[o]tro
41	09:26	todos	t[o]dos
42	09:26	dois	d[o]is
43	09:48	coisa	c[o]isa
44	10:00	pra outros	[o]tros
45	10:23	depois	dep[o]is
46	10:27	aproximou bastante	aproxim[o]
47	10:43	por a	p[o]r
48	12:11	depois	dep[o]is
49	12:27	foi	f[o]i
50	12:30	no outro	[o]tro
51	12:33	foi	f[o]i
52	12:47	como	c[õ]mo
53	12:49	depois	dep[o]is
54	12:49	passou uns	pass[o]
55	12:57	agravou mais	agrav[o]
56	13:07	fobia	f[o]bia
57	13:07	coisa	c[o]isa
58	13:08	até hoje	h[o]je
59	13:35	começou a	começ[o]

60	13:39	como	c[õ]mo
61	14:27	como	c[õ]mo
62	14:28	com	c[ũ]
63	15:05	dois	d[o]is
64	15:08	dois	d[o]is
65	15:46	esposa	esp[o]sa
66	15:47	e outro	[o]tro
67	15:50	com	c[ũ]
68	15:55	com	c[ũ]
69	15:55	mais outros	[o]tros
70	15:55	dois	d[o]is
71	15:56	são oito	[o]ito
72	15:57	peessoas	peess[o]as
73	16:30	furou meu	fur[o]
74	16:30	meu olho	[o]lho
75	16:31	falou que	fal[o]
76	17:27	até hoje	h[o]je
77	17:59	dores	d[o]res
78	18:20	coisa	c[o]isa
79	18:27	foi	f[o]i
80	18:29	fosse	f[o]sse
81	18:41	foi	f[o]i
82	18:48	como	c[õ]mo
83	18:48	fosse	f[o]sse
84	19:06	esposa	esp[o]sa
85	19:17	enfrentou	enfret[o]
86	19:44	coisas	c[o]isas
87	19:54	pouco	p[o]co
88	19:57	tomo	t[õ]mo
89	20:50	como	c[õ]mo
90	21:09	e depois	dep[o]is
91	21:26	dores	d[o]res
92	21:45	foi	f[o]i
93	21:47	foi	f[o]i
94	21:47	a onde	[õ]de

95	21:58	com	c[ũ]
96	22:20	coisa	c[o]isa
97	22:49	com	c[ũ]
98	22:56	foi	f[o]i
99	23:24	depois	dep[o]is
100	23:33	como	c[õ]mo
101	25:17	por exemplo	p[u]r
102	25:29	passou bastante	pass[o]
103	25:40	pastor	past[o]
104	25:41	orou	or[o]
105	25:44	falou que	fal[o]
106	25:44	encosto	enc[o]sto
107	25:47	hoje	h[o]je
108	25:53	os outro	[o]tro
109	25:56	esposa	esp[o]sa
110	26:58	passou mal	pass[o]
111	27:00	foi	f[o]i
112	27:55	foi	f[o]i
113	28:12	ligou dizendo	lig[o]
114	28:46	coisas	c[o]isas
115	28:49	vários outros	[o]tros
116	29:00	pessoas	pess[o]as
117	29:30	foram	f[o]ram
118	29:39	foi	f[o]i
119	29:56	onça preta	[õ]ça
120	30:06	foi	f[o]i
121	30:09	voltou e	volt[o]
122	30:10	colocou o	coloc[o]
123	30:13	achou nada	ach[o]
124	30:13	voltou	volt[o]
125	30:14	no outro	[o]tro
126	30:14	foram	f[o]ram
127	30:21	boca	b[o]ca
128	30:21	noite	n[o]ite
129	30:35	e outro	[o]tro

130	30:52	demorou assim	demor[o]
131	30:56	longe	l[õ]ge
132	31:19	bater onde	[õ]de
133	31:27	foram	f[o]ram
134	32:08	ficou mais	fic[o]
135	32:15	noite	n[o]ite
136	32:15	toda	t[o]da
137	32:20	canoa	can[o]a
138	32:30	foi	f[o]i
139	32:34	novo	n[o]vo
140	33:05	foram	f[o]ram
141	33:47	foi	f[o]i
142	34:01	com	c[ũ]
143	34:03	ficou	fic[o]
144	34:04	foi	f[o]i
145	34:05	umas onze	[õ]ze
146	34:05	noite	n[o]ite
147	34:10	com	c[ũ]
148	34:11	foi	f[o]i
149	34:23	aquela onda	[õ]da
150	34:33	canoa	can[o]a
151	34:36	onze	[õ]ze
152	34:38	jogou nossa	jog[o]
153	34:38	canoa	can[o]a
154	34:48	passou depois	pass[o]
155	34:48	depois	dep[o]is
156	34:54	novo	n[o]vo
157	34:57	jogou uma	jog[o]
158	34:58	canoa	can[o]a
159	35:13	levou a	lev[o]
160	35:13	canoa	can[o]a
161	35:16	dois	d[o]is
162	35:19	e outro	[o]tro
163	35:25	levou com	lev[o]
164	35:25	com	c[ũ]

165	35:28	a onda	[õ]da
166	35:35	a onda	[õ]da
167	35:41	a onda	[õ]da
168	36:05	lá onde	[õ]de
169	36:07	foi	f[o]i
170	36:07	por causa	p[u]r
171	36:22	foi	f[o]i

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 11 RVPT-M001III

DATA:21/08/2018

INE: 11

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:38	oito	[o]ito
02	00:47	hoje	h[o]je
03	01:28	até hoje	h[o]je
04	02:10	canoa	can[o]a
05	02:21	com	c[ũ]
06	02:21	com outras	[o]tras
07	02:42	rouba	r[o]ba
08	02:51	como	c[õ]mo
09	02:52	eu sou a	s[o]
10	02:57	com	c[ũ]
11	03:07	com	c[ũ]
12	03:18	dois	d[o]is
13	03:25	foi	f[o]i
14	04:04	depois	dep[o]is
15	05:02	morou com	mor[o]
16	05:02	com a	c[ũ]
17	05:09	depois	dep[o]is
18	05:10	foram	f[o]ram
19	05:10	tendo outros	[o]tros
20	05:13	trabalhou e	trabalh[o]
21	05:23	com	c[ũ]
22	05:36	poucas	p[o]cas
23	05:38	depois	dep[o]is
24	05:38	com	c[ũ]

25	05:42	como	c[õ]mo
26	06:25	como	c[õ]mo
27	06:49	com	c[ũ]
28	07:34	com	c[ũ]
29	07:50	até hoje	h[o]je
30	07:54	depois	dep[o]is
31	08:50	foi	f[o]i
32	08:54	com	c[ũ]
33	08:56	até hoje	h[o]je
34	09:40	coisa	c[o]isa
35	09:44	depois	dep[o]is
36	09:46	todo	t[o]do
37	09:46	foi	f[o]i
38	09:51	foi	f[o]i
39	09:51	do outro	[o]tro
40	10:16	tinha outras	[o]tras
41	10:45	pouco	p[o]co
42	10:51	conta	c[õ]ta
43	10:53	foi	f[o]i
44	11:02	depois	dep[o]is
45	11:05	chegou aqui	cheg[o]
46	11:06	como	c[õ]mo
47	11:08	pastor	past[o]r
48	11:09	pastor	past[o]r
49	11:28	pessoas	pess[o]a
50	11:52	poucas	p[o]cas
51	11:52	coisas	c[o]isas
52	12:23	conta	c[õ]ta
53	12:28	por exemplo	p[o]r
54	12:29	com	c[õ]
55	12:32	pessoa	pess[o]a
56	12:34	coisa	c[o]isa
57	12:35	com	c[ũ]
58	12:39	coisa	c[o]isa
59	12:41	como	c[õ]mo

60	12:44	senhor conta	senh[o]
61	12:45	conta	c[õ]ta
62	12:46	foi	f[o]i
63	12:48	com	c[ũ]
64	12:58	como	c[õ]mo
65	13:06	autorizou eles	autoriz[o]
66	13:07	como	c[õ]mo
67	13:17	como	c[õ]mo
68	13:18	explicou meu	explic[o]
69	13:28	como	c[õ]mo
70	13:53	gente ouve	[o]ve
71	13:56	outras	[o]tras
72	13:57	coisa	c[o]isa
73	14:04	contam	c[õ]tam
74	14:05	coisa	c[o]isa
75	14:06	dali outra	[o]tra
76	14:27	mudou bastante	mud[o]
77	14:31	pastor que	past[o]r
78	14:32	que hoje	h[o]je
79	14:34	que hoje	h[o]je
80	14:36	como	c[õ]mo
81	14:36	pastor da	past[o]r
82	14:44	depois	dep[o]is
83	14:44	passou	pass[o]
84	15:03	foi	f[o]i
85	15:03	plantou essa...	plant[o]
86	15:07	aqui hoje	h[o]je
87	15:16	passou	pass[o]
88	15:29	pastor falso	past[o]r
89	15:45	outras	[o]tras
90	15:46	até hoje	h[o]je
91	16:28	fosse	f[o]sse
92	16:57	fosse	f[o]sse
93	16:57	dois	d[o]is
94	17:01	por exemplo	p[u]r

95	17:02	como	c[õ]mo
96	17:02	hoje	h[o]je
97	17:04	peessoas	pess[o]as
98	17:42	escolhas	esc[o]lhas
99	17:45	por exemplo	p[u]r
100	17:49	com	c[ũ]
101	17:49	peessoa	pess[o]a
102	19:01	peessoas	pess[o]as
103	20:35	por isso	p[u]r
104	20:47	boa	b[o]a
105	21:21	professor	profess[o]r
106	21:27	professora	profess[o]ra
107	21:53	todos	t[o]dos
108	22:04	como	c[õ]mo
109	22:21	foi	f[o]i
110	22:21	professor	profess[o]r
111	22:32	sonhos	s[o]nhos
112	22:42	esse outro	[o]tro
113	22:45	vou concluir	v[o]
114	22:49	depois	dep[o]is
115	22:50	como	c[õ]mo
116	23:08	por ali	p[u]r
117	23:20	longe	l[õ]ge
118	23:25	todos	t[o]dos
119	24:02	no outro	[o]tro
120	24:04	por causa	p[o]r
121	24:09	depois	dep[o]is
122	24:10	veio outra	[o]tra
123	24:58	depois	dep[o]is
124	25:07	foi	f[o]i
125	25:10	foram	f[o]ram
126	25:11	coisas	c[o]isa
127	26:04	depois	dep[o]is
128	26:24	depois	dep[o]is
129	26:24	com	c[ũ]

130	26:31	peessoas	peess[o]as
131	26:38	casou	cas[o]
132	26:46	aceitou sim	aceit[o]
133	26:49	colocou regras	coloc[o]
134	27:29	vou fazer	v[o]
135	27:30	com	c[ũ]
136	27:54	com	c[ũ]
137	28:32	foi	f[o]i
138	28:35	demorou bastante	demor[o]
139	29:06	como	c[õ]mo
140	30:07	roxa	r[o]xa
141	30:18	depois	dep[o]is
142	30:54	foi	f[o]i
143	31:04	nojo	n[o]jo
144	31:23	coisa	c[o]isa
145	31:31	depois	dep[o]is
146	31:31	foi	f[o]i
147	31:45	passou da	pass[o]
148	32:32	com	c[ũ]
149	32:36	dois	d[o]is
150	32:53	coisas	c[o]isas
151	33:24	novo	n[o]vo
152	34:11	força	f[o]rça
153	34:28	da onde	[õ]de
154	34:29	vou ter	v[o]
155	34:29	força	f[o]rça
156	35:23	dores	d[o]res
157	36:34	foi	f[o]i
158	39:06	com	c[ũ]
159	39:07	foi	f[o]i
160	39:07	pontos	p[õ]tos
161	39:12	dois	d[o]is
162	39:27	com	c[ũ]
163	39:34	foi	f[o]i

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 12 RVPT-H002III(1)

DATA:21/08/2018

INF.: 12

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:11	somos	s[õ]mos
02	00:15	irmãos homens	h[o]mens
03	00:20	somos	s[e]mos
04	00:23	entre oito	[o]ito
05	00:34	outros	[o]tros
06	00:38	e outro	[o]tro
07	00:57	porto	p[o]rto
08	00:57	boa	b[o]a
09	01:05	Monte Santo	m[õ]nte
10	01:06	foi	f[o]i
11	01:19	como	c[õ]mo
12	01:35	passou	pass[o]
13	01:48	voltou pra	volt[o]
14	01:58	de hoje	h[o]je
15	02:07	depois	dep[o]is
16	02:15	foi	f[o]i
17	02:26	mudou pra	mud[o]
18	02:31	foram	f[o]ram
19	03:35	foi	f[o]i
20	03:35	por esse	p[o]r
21	04:07	estudou até	estud[o]
22	04:30	bom o	b[õ]

23	04:42	como	c[õ]mo
24	04:43	precisou e	precis[o]
25	04:45	como	c[õ]mo
26	04:52	como	c[õ]mo
27	04:58	foi	f[o]i
28	05:00	hoje	h[o]je
29	05:02	estou nessa	est[o]
30	05:04	hoje	h[o]je
31	05:10	aquilo hoje	h[o]je
32	05:14	então hoje	h[o]je
33	05:19	pegou no	peg[o]
34	05:21	foi	f[o]i
35	05:25	foi	f[o]i
36	05:28	como	c[õ]mo
37	05:37	por ali	p[u]r
38	05:40	criou a	cri[o]
39	05:43	como	c[õ]mo
40	05:45	pessoas	pess[o]as
41	05:54	como	c[õ]mo
42	05:55	como	c[õ]mo
43	05:58	como	c[õ]mo
44	06:01	com a	c[õ]
45	06:13	com isso	c[õ]
46	06:15	coisa	c[o]isa
47	06:20	como foi	c[õ]mo
48	06:20	como a gente	c[õ]mo
49	06:27	com a	c[õ]
50	06:30	foram	f[o]ram
51	06:35	um bom pai	b[õ]
52	06:35	boa mãe	b[o]a
53	07:25	com cinturão	c[õ]
54	07:56	como	c[õ]mo

55	08:14	coisa	c[o]isa
56	08:14	boba	b[o]ba
57	08:24	com os	c[ũ]
58	08:24	outros	[o]tros
59	08:29	por	p[o]r
60	08:40	novo	n[o]vo
61	08:56	foi	f[o]i
62	09:00	coisa	c[o]isa
63	09:07	conto	c[õ]to
64	09:10	com os colegas	c[ũ]
65	09:55	um professor	profess[o]r
66	10:00	dou meu	d[o]
67	10:01	bom dia	b[õ]
68	10:04	professor	profess[o]r
69	10:11	professor de	profess[o]r
70	10:15	bom	b[õ]
71	10:28	deixou de	deix[o]
72	10:35	o professor	profess[o]r
73	10:54	boa	b[o]a
74	11:10	professor	profess[o]r
75	11:17	um outro	[o]tro
76	11:32	sobre	s[o]bre
77	11:32	sobre	s[o]bre
78	11:34	bom hoje	b[õ]
79	11:34	bom hoje	h[o]je
80	11:59	e hoje	h[o]je
81	12:08	boa	b[o]a
82	12:09	com	c[ũ]
83	12:09	professores	profess[o]res
84	12:10	professores	profess[o]res
85	12:22	professores	profess[o]res
86	12:42	canoa	can[o]a

87	12:54	de noite	n[o]ite
88	12:56	canoa	can[o]a
89	12:58	como	c[õ]mo
90	12:58	hoje	h[o]je
91	13:00	hoje	h[o]je
92	13:05	professor	profess[o]r
93	13:07	melhorou muito	melhor[o]
94	13:18	onze	[õ]ze
95	13:20	doze	d[o]ze
96	13:34	melhorou muito	melhor[o]
97	13:37	sou casado	s[o]u
98	13:41	bom eu	b[õ]
99	13:42	esposa	esp[o]sa
100	13:47	como	c[õ]mo
101	13:54	foram	f[o]ram
102	14:01	como	c[õ]mo
103	14:04	pra outro	[o]tro
104	14:12	encontro	enc[õ]tro
105	14:16	chegou o	cheg[o]
106	14:23	catorze anos de idade	cat[o]ze
107	14:28	até hoje	h[o]je
108	14:28	com ela	c[ũ]
109	14:34	e oito	[o]ito
110	14:37	e oito	[o]ito
111	14:56	cinco homens	h[o]mens
112	15:09	dois	d[o]is
113	15:14	todos	t[o]dos
114	15:30	bom a	b[õ]
115	15:51	chegou na	cheg[o]
116	16:17	dois	d[o]is
117	16:26	começou a	começ[o]
118	16:32	começou a	começ[o]

119	16:55	do outro	[o]tro
120	17:01	começou	começ[o]
121	17:16	pastor	past[o]r
122	17:24	por meio	p[o]r
123	17:28	por isso	p[u]r
124	17:41	foi	f[o]i
125	17:49	esse nome	n[o]me
126	18:09	dois anos	dois
127	18:44	chegou aqui	cheg[o]
128	18:44	foi	f[o]i
129	18:45	dois	d[o]is
130	18:48	dois	d[o]is
131	18:52	com o	c[õ]
132	19:00	foi	f[o]i
133	19:01	um homem	h[õ]mem
134	19:01	como	c[õ]mo
135	19:17	as pessoas	pess[o]as
136	19:19	as pessoas	pess[o]as
137	19:20	as pessoas	pess[o]as
138	19:24	como	c[õ]mo
139	19:34	coisa	c[o]isa
140	19:43	fundou a	fund[o]
141	19:47	como	c[õ]mo
142	19:48	por isso	p[u]r
143	19:52	toda	t[o]da
144	20:06	até onze	[õ]ze
145	20:08	por dia	p[o]r
146	20:16	todo	t[o]do
147	20:16	todo	t[o]do
148	20:36	do outro	[o]tro
149	20:39	todo	t[o]do
150	20:49	porco	p[o]rco

151	20:56	hoje	h[o]je
152	21:03	pouco	p[o]co
153	21:41	de hoje	h[o]je
154	21:52	desse homem	h[õ]mem
155	22:16	hoje	h[o]je
156	22:17	mudou a	mud[o]
157	22:20	pessoas	pess[o]as
158	22:23	todas	t[o]das
159	22:46	com outros	c[ũ]
160	22:46	com outros	[o]tros
161	22:50	pouco	p[o]co
162	22:58	pessoas deixaram	pess[o]as
163	23:04	longa	l[õ]ga
164	23:06	hoje	h[o]je
165	23:06	pouco	p[o]co

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: MS 13 RVPT-M002III

DATA:21/08/2018

INF.:13

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1: Flávia Santos Martins

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:14	doze...	d[o]ze
02	00:24	somos	s[õ]mos
03	00:26	homem	h[o]mem
04	00:28	todos...	t[o]dos
05	00:37	dois	d[o]is
06	01:15	coisa	c[o]isa
07	01:35	peessoas	pess[o]as
08	01:36	depois	dep[o]is
09	01:37	acabou	acab[o]
10	02:01	senhor	senh[o]r
11	02:18	até hoje	h[o]je
12	02:27	pouco	p[o]co
13	02:39	como	c[õ]mo
14	02:46	com eles	c[ũ]
15	03:52	com mapa	c[ũ]
16	03:54	por isso	p[u]r
17	04:03	boa	b[o]a
18	04:04	depois	dep[o]is
19	04:05	complicou	complic[o]
20	04:27	depois	dep[o]is
21	04:33	foi	f[o]i
22	04:40	monte	m[õ]te
23	04:43	fechou pra	fech[o]
24	04:59	foi	f[o]i

25	05:00	por quem	p[u]r
26	05:01	foi	f[o]i
27	05:17	sou	s[o]
28	05:43	foi	f[o]i
29	05:51	boa	b[o]a
30	05:53	por isso	p[u]r
31	06:13	depois	dep[o]is
32	06:15	coisa	c[o]isa
33	06:17	professora	profess[o]ra
34	06:23	depois	dep[o]is
35	06:41	depois	dep[o]is
36	06:44	com meu	c[ũ]
37	06:56	agricultor	agricult[o]r
38	07:50	com uma	c[ũ]
39	08:20	canoa	can[o]a
40	08:48	com eles	c[ũ]
41	09:23	com	c[ũ]
42	09:23	com uma	c[ũ]
43	09:28	e outra	[o]tra
44	09:40	onze	[õ]ze
45	10:14	mudou muito	mud[o]
46	10:19	mudou que	mud[o]
47	10:19	melhorou né	melhor[o]
48	10:21	com a	c[ũ]
49	10:30	pessoa	pess[o]a
50	10:31	uma outra	[o]tra
51	10:36	melhorou muito	melhor[o]
52	12:18	todo	t[o]do
53	12:20	todo	t[o]do
54	12:21	o outro	[o]tro
55	12:55	almoço	alm[o]ço
56	13:10	almoço	alm[o]ço
57	13:46	depois	dep[o]is
58	13:55	conta	c[õ]ta
59	13:57	gente ouve	[o]ve

60	14:06	conta	c[õ]ta
61	14:10	peessoa	pess[o]a
62	15:28	peessoa	pess[o]a
63	15:45	senhor	senh[o]r
64	15:53	que homem	h[o]mem
65	15:54	todo	t[o]do
66	16:06	pouco	p[o]co
67	16:17	foi	f[o]i
68	16:19	várias outras	[o]tras
69	17:01	depois	dep[o]is
70	17:07	pra onde	[o]de
71	17:42	conta	c[õ]ta
72	17:43	foram	f[o]ram
73	17:45	canoa	can[o]a
74	17:45	virou	vir[o]
75	17:54	levou ela	lev[o]
76	18:08	tem outro	[o]tro
77	18:26	lá onde	[õ]de
78	18:52	povo	p[o]vo
79	18:52	conta	c[õ]ta
80	19:09	coisa	c[o]isa
81	19:14	pra onde	[o]de
82	19:18	com essa	c[ũ]
83	19:32	som	s[õ]
84	19:44	boto	b[o]to
85	19:48	boto	b[o]to
86	19:52	boto	b[o]to
87	20:14	monte	m[õ]te
88	20:34	coisa	c[o]isa
89	21:01	monte	m[õ]te
90	21:07	pouco	p[o]co
91	21:08	pouco	p[o]co
92	21:38	pastores	past[o]res
93	21:56	pastor	past[o]r
94	22:34	foi	f[o]i

95	22:49	foi	f[o]i
96	22:49	com muita	c[ũ]
97	22:51	chegou lá	cheg[o]
98	23:18	como	c[õ]mo
99	23:19	começou mesmo	começ[o]
100	23:25	começou com	começ[o]
101	23:25	com duas	c[ũ]
102	23:32	nome	n[õ]me
103	23:43	foi	f[o]i
104	23:43	nome	n[õ]me
105	24:04	coisa	c[o]isa
106	24:32	coisa	c[o]isa
107	24:56	pouco	p[o]co

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 01 RVPT-H002I

DATA:21/08/2018

INF.:01

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:08	dezoito	dez[o]ito
02	00:16	casou	cas[u]
03	00:17	com	c[ũ]
04	00:20	com	c[ũ]
05	00:21	depois	dep[o]is
06	00:22	passou um	pass[u]
07	00:27	casou novamente	cas[u]
08	00:29	com	c[ũ]
09	00:30	esposa	esp[u]sa
10	00:32	dois	d[o]is
11	00:37	ficou	fic[o]
12	00:38	novo	n[o]vo
13	00:42	conseguiu outra	[o]tra
14	00:47	novo	n[o]vo
15	00:47	passou mais	pass[u]
16	00:48	ficou	fic[o]
17	00:49	com	c[ũ]
18	00:52	encontrou minha	encontr[o]
19	00:57	depois	dep[o]is
20	01:07	dois	d[o]is
21	01:31	por causa	p[u]r
22	01:39	foi	f[u]i
23	01:45	cuidadoso	cuidad[o]so
24	01:45	com	c[ũ]

25	01:53	boi	b[o]i
26	02:01	com	c[ũ]
27	02:01	com	c[ũ]
28	02:09	fomos	f[ũ]mo
29	02:14	foi	f[o]i
30	02:18	a outra	[o]tra
31	02:19	a outra	o]tra
32	02:23	ficou só	fic[o]
33	02:42	todos	t[o]dos
34	03:00	pegou eclampsia	peg[o]
35	03:03	completou os	complet[u]
36	03:03	oito	[o]ito
37	03:05	pegou eclampsia	peg[o]
38	03:10	com	c[ũ]
39	03:18	chegou lá	cheg[o]
40	03:27	passou um	pass[u]
41	03:31	dois	d[o]is
42	03:35	foi	f[o]i
43	03:48	por todo	p[u]r
44	04:05	hoje	h[o]je
45	04:10	passou...	pass[u]
46	04:11	pessoas	pess[o]as
47	04:25	povo	p[o]vo
48	04:26	fosse	f[u]sse
49	04:33	porque hoje	h[o]je
50	04:35	pessoas	pess[o]as
51	04:52	com	c[ũ]
52	04:58	esposa	esp[o]sa
53	05:05	doze	d[o]ze
54	05:06	depois	dep[o]is
55	05:06	entrou	entr[u]
56	05:06	entrou outro	[o]tro
57	05:09	botou fora	bot[o]
58	06:01	começou a	começ[o]
59	06:24	e oito	[o]ito

60	06:37	novo	n[o]vo
61	06:39	hoje	h[o]je
62	06:48	como	c[ũ]mo
63	07:03	todo	t[o]do
64	07:09	controle	contr[o]le
65	07:15	como	c[ũ]mo
66	07:49	todas	t[o]das
67	07:50	depois	dep[o]is
68	07:56	como	c[ũ]mo
69	08:01	com	c[ũ]
70	08:02	com	c[ũ]
71	08:15	com	c[ũ]
72	08:40	com	c[ũ]
73	08:51	sou	s[u]
74	08:55	chegou nas	cheg[o]
75	08:57	vou e	v[o]
76	09:43	com	c[ũ]
77	09:44	com	c[ũ]
78	09:58	chegou aqui	cheg[o]
79	09:59	mudou bastante	mud[o]
80	10:03	que hoje	h[o]je
81	10:07	pastor	past[u]
82	10:12	dois	d[o]is
83	10:13	chegou	cheg[o]
84	10:23	depois	cheg[o]
85	10:28	começou também	começ[o]
86	10:32	o amor	am[o]
87	10:35	mudou muito...	mud[o]
88	11:04	dois	d[o]is
89	11:08	outro	[o]tro
90	11:32	começou mas	começ[u]
91	11:32	terminou	termin[o]
92	11:41	toda	t[o]da
93	11:47	com	c[ũ]
94	12:01	dois	d[o]is

95	12:17	coisa	c[u]isa
96	12:21	como	c[õ]mo
97	12:28	coisa	c[o]isa
98	12:32	como	c[õ]mo
99	12:42	coisa	c[o]isa
100	13:18	hoje	h[o]je
101	14:40	com	c[ũ]
102	16:08	criou	cri[o]
103	16:08	aprovou	aprov[o]
104	16:12	por exemplo	p[u]
105	16:24	vou	v[o]
106	16:25	vou	v[o]
107	16:37	aceitou aprovar	aceit[u]
108	16:54	povo	p[o]vo
109	17:01	uma outra	[o]tra
110	17:01	por exemplo	p[u]
111	17:14	pronto	pr[õ]to
112	17:25	setor	set[o]
113	17:38	sou assim	s[u]
114	17:42	senhor	senh[o]
115	17:45	pessoa	pess[o]a
116	18:11	como	c[õ]mo
117	18:32	mudou de	mud[o]
118	18:46	povo	p[o]vo
119	18:51	senhor sabe	senh[o]
120	18:53	onde	[õ]de
121	19:01	todo	t[o]do
122	19:02	por isso	p[u]r
123	19:02	senhor	senh[o]
124	19:20	como	c[õ]mo
125	19:20	senhor	senh[o]
126	20:36	nove	n[u]ve
127	20:39	todo	t[u]do
128	20:45	conta	c[õ]ta
129	21:22	com	c[ũ]

130	21:24	chegou o	cheg[o]
131	21:28	senhor	senh[o]
132	21:33	como	c[ũ]mo
133	21:33	falou	fal[u]
134	21:34	todo	t[u]do
135	21:37	com	c[ũ]
136	21:43	todo	t[u]do
137	22:05	pessoas	pess[o]as
138	22:10	bom	b[õ]
139	22:39	com	c[ũ]
140	23:42	o senhor pode	senh[o]
141	24:03	vou pra	v[u]
142	24:07	vou pro	v[u]
143	24:20	como	c[õ]mo
144	24:24	por si	p[u]r
145	24:34	povo	p[u]vo
146	24:56	poço	p[o]ço
147	25:53	popa	p[o]pa
148	25:54	canoa	can[u]a
149	26:00	com	c[ũ]
150	26:00	senhor	senh[o]
151	26:05	pouco	p[o]co
152	26:12	enfiou aqui	enfi[o]
153	26:12	meu olho	[o]lho
154	26:16	começou criar	começ[o]
155	27:10	onde	[õ]de
156	27:45	povo	p[o]vo
157	27:53	quatorze	quat[o]rze
158	27:58	doze	d[o]ze
159	29:07	outra	[o]tra
160	29:07	coisa	c[o]isa
161	29:16	canoa	can[o]a
162	29:22	a onça	[õ]ça
163	30:20	hoje	h[u]je
164	30:20	senhor	senh[o]

165	30:42	rebojo	reb[u]jo
166	31:01	ficou com	fic[o]
167	31:01	com	c[ũ]
168	32:03	com	c[ũ]
169	32:20	foi	f[o]i
170	32:36	perigoso	perig[o]so
171	32:51	peessoa	pess[o]a
172	33:13	trabalhoso	trabalh[o]so
173	33:28	hoje	h[o]je
174	33:50	longe...	l[õ]ge
175	34:48	esposa	esp[o]sa
176	34:54	com	c[ũ]
177	35:27	porco	p[o]rco
178	35:47	como	c[õ]mo
179	35:55	começou a	começ[o]
180	35:57	pegou umas	peg[o]
181	36:02	fomos	f[ũ]mo
182	36:03	com	c[ũ]
183	36:03	esposa	esp[o]sa
184	36:51	couro	c[o]ro
185	37:15	boto	b[o]to
186	37:37	desconfiou e	desconfi[u]
187	37:51	empurrou ela...	empurr[o]
188	38:05	boto	b[o]to
189	38:19	silencioso...	silenci[o]so
190	38:21	canoa...	can[o]a
191	38:28	canoa	can[o]a
192	39:01	boto	b[u]to
193	39:33	fomos	f[ũ]mo
194	39:34	canoa	can[o]a
195	39:46	tronco	tr[õ]co
196	40:55	peessoas	pess[o]as
197	41:38	canoa	can[o]a
198	41:50	atacou um	atac[o]
199	42:00	quebrou a	quebr[o]

200	42:19	osso	[o]sso
-----	-------	------	--------

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 02 RVPT-M002I

DATA:21/08/2018

INF.:02

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**16/07/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:36	todo tempo na agricultura	t[o]do
02	00:44	todo tempo	t[u]do
03	01:14	com	c[ũ]
04	01:27	foi	f[o]i
05	01:42	volei	v[o]lei
06	01:52	todo	t[o]do
07	02:04	foi	f[o]i
08	02:16	um já termino o	termin[o]
09	02:26	depois já	dep[o]is
10	02:27	com meu	c[ũ]
11	02:33	com quinze...	c[ũ]
12	02:41	com quinze...	c[ũ]
13	02:46	com quinze...	c[ũ]
14	02:47	com ele	c[ũ]
15	02:49	depois que	dep[o]is
16	02:50	chegou agora	cheg[u]
17	02:55	depois que	dep[o]is
18	02:56	com meu	c[ũ]
19	03:51	dois	d[o]is
20	04:02	tendo outros	[o]tros
21	04:08	depois de	dep[o]is
22	04:08	tendo outros...	[o]tros
23	04:09	outros filhos	[o]tros
24	04:10	aí depois já	dep[o]is

25	04:12	os outros	[o]tro
26	04:28	meu pai nunca aceitou né...	aceit[o]
27	04:49	com meus colegas	c[ũ]
28	04:54	de outras	[o]tras
29	05:37	como é	c[ũ]mo
30	06:06	professor.. era	profess[o]r
31	06:14	professor... dava aula	profess[o]r
32	06:34	noite	n[o]ite
33	06:46	noite	n[o]ite
34	06:51	a noite	n[o]ite
35	07:14	como era	c[ũ]mo
36	07:36	vou... ainda	v[o]
37	07:57	com ele	c[ũ]
38	08:12	coisa	c[o]Isa
39	08:26	terminou... em	termin[o]
40	08:34	terminou... e outro	termin[o]
41	08:34	terminou... e outro	[o]tro
42	08:42	coisa (coira)	c[o]isa
43	09:07	por aí	p[u]r
44	09:26	com	c[ũ]
45	09:35	agricultora	agricult[o]ra
46	09:42	todos eles são...	t[u]dos
47	09:48	pescador...	pescad[o]
48	10:43	foi.: eu que sai	f[o]i
49	10:50	com minha irmã doente	c[ũ]
50	10:51	aí ficou só	fic[o]
51	11:02	com ele	c[ũ]
52	11:04	dois	d[o]is
53	11:09	foi	f[o]i
54	11:28	até hoje	h[o]je
55	11:41	bom	b[õ]
56	11:58	dois	d[o]is
57	12:28	não por causa que	p[o]r
58	12:43	com	c[ũ]
59	13:05	levou pra	lev[o]

60	13:08	e osso	[o]sso
61	13:09	foi	f[o]i
62	13:11	até hoje	h[o]je
63	13:18	com fé	c[ũ]
64	13:19	boa	b[o]a
65	13:31	e osso	[o]sso
66	13:33	até hoje	h[o]je
67	13:45	boa	b[o]a
68	14:02	corpo	c[o]rpo
69	14:05	foi	f[o]i
70	14:37	com fé	c[ũ]
71	14:38	boa	b[o]a
72	14:44	meu corpo ficava cheio de caroço...	c[o]rpo
73	14:44	meu corpo ficava cheio de caroço...	car[o]ço
74	14:46	caroço	car[o]ço
75	14:48	tumor... e	tum[o]r
76	14:51	até hoje	h[o]je
77	15:22	falou que	fal[o]
78	15:28	foi	f[o]i
79	15:29	com a graça	c[ũ]
80	15:32	curador	curad[o]
81	15:35	com fé	c[ũ]
82	15:37	voto	v[o]to
83	15:37	com Deus	c[ũ]
84	15:48	dou minhas	d[o]
85	15:49	eu vou assim	v[o]
86	16:04	eu vou...	v[o]
87	16:28	maneirou mais	maneir[o]
88	16:36	hoje não	h[o]je
89	17:15	fala outras	[o]tras
90	17:15	coisa	c[o]isa
91	17:29	pessoa	pess[u]a
92	17:35	conta	c[õ]ta
93	17:56	contou nada	cont[o]
94	18:13	outras cidades	[o]tras

95	18:42	foi	f[o]i
96	18:45	corpo	c[o]rpo
97	19:20	coisa	c[o]isa
98	19:24	tudo as coisa barata...	t[u]do
99	19:39	nome	n[õ]me
100	19:45	mudou... agora	mud[o]
101	19:52	melhorou um pouquinho né...	melhor[o]
102	20:00	melhorou um	melhor[o]
103	20:00	pouco	p[o]co
104	20:19	melhorou	melhor[o]
105	20:20	por causa	p[o]r
106	20:35	foi	f[o]i
107	20:38	um homem que cavou lá...	cav[o]
108	20:40	colocou lá	coloc[o]
109	20:44	poucas	p[o]cas
110	21:43	na outra	[o]tra
111	21:44	porto	p[o]rto
112	21:57	foi	f[o]i
113	22:08	foi	f[o]i
114	22:08	outro	[o]tro
115	22:08	que deixou lá	deix[o]
116	22:47	muita coisa...	c[o]isa
117	22:49	muita coisa...	c[o]isa
118	22:52	posto	p[o]sto
119	23:08	posto	p[o]sto
120	23:28	longe	l[õ]ge
121	23:39	morou uma	mor[o]
122	23:40	ficou no	fic[o]
123	23:54	ficou pra	fic[o]
124	24:00	pra onde ir	[õ]de
125	24:08	do outro	[o]tro
126	24:29	voltou...	volt[o]
127	24:36	meu marido colocou...	coloc[o]
128	24:41	ficou só	fic[o]
129	24:49	canoa	can[u]a

130	25:17	chegou	cheg[o]
131	25:17	hoje	h[o]je
132	26:17	valor né	val[o]
133	26:26	por causa	p[u]r
134	26:31	dos outros	[o]tros
135	27:19	dois	d[o]is
136	27:19	ventilador	ventilad[o]
137	27:32	noite	n[o]ite
138	27:35	com	c[ũ]
139	27:56	bom	b[õ]
140	29:00	com ele	c[ũ]
141	29:11	veio hoje	h[o]je
142	29:40	doutora	dout[o]ra
143	30:00	procurou cedo	procur[o]
144	30:04	coisa	c[o]isa

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 03 RVPT-H003I

DATA:21/08/2018

INF.:03

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**19/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:22	somos	s[õ]mo
02	00:40	que sou eu...	s[u]
03	01:03	somos	s[õ]mos
04	01:39	desde os oito ano...	[u]ito
05	01:47	foi isso	f[u]i
06	01:50	não teve... como hoje tem	c[ũ]mo
07	01:51	não teve... como hoje tem	h[u]je
08	02:03	era pouco	p[o]co
09	02:07	como hoje... existe	c[ũ]mo
10	02:07	como hoje... existe	h[u]je
11	02:13	até hoje... eu...	h[o]je
12	02:14	por isso	p[u]r
13	02:20	como hoje	c[ũ]mo
14	02:20	como hoje	h[u]je
15	02:39	hoje	h[u]je
16	02:45	bom salário	b[õ]
17	03:18	foi essa	f[o]i
18	03:23	foi minha	f[o]i
19	03:24	como diz	c[ũ]mo
20	03:27	foi... o meu	f[o]i
21	03:30	professor... me	profess[u]r
22	03:47	como escrever	c[ũ]mo
23	03:48	como ler	c[ũ]mo
24	03:53	com os meus	c[ũ]

25	03:59	um pouco	p[o]co
26	04:08	hoje	h[o]je
27	04:55	ajuntar o caroço...	car[o]ço
28	04:57	pra fazer o fogo...	f[o]go
29	05:13	meus oito anos	[u]ito
30	05:46	até hoje	h[o]je
31	05:57	mais idoso... mais...	id[o]so
32	06:00	idoso assim	id[o]so
33	06:03	trabalhava com meu	c[ũ]
34	06:06	por minha conta	p[u]r
35	06:06	por minha conta	c[õ]ta
36	06:34	ia com uma	c[ũ]m
37	06:57	lata por dia	p[u]r
38	07:04	e outro botava	[u]tro
39	07:57	porco...	p[o]rco
40	07:58	onça...	[õ]ça
41	08:07	mais foi isso...	f[u]i
42	08:37	por isso	p[u]r
43	09:04	aí ele me chamou e disse	cham[u]
44	09:08	do senhor...	senh[u]
45	09:12	o senhor tem	senh[u]r
46	09:41	agricultor... quem	agricult[o]
47	09:46	pois é...	p[u]is
48	09:53	muitas coisa	c[u]isa
49	10:22	foi	f[u]i
50	10:34	ficava com medo	c[ũ]
51	10:36	nós fomos...	f[ũ]mos
52	10:41	levou nós	lev[u]
53	10:56	esse ombro aqui	[ũ]bro
54	10:58	no ombro	[õ]bro
55	11:07	com	c[ũ]
56	11:07	outro	[u]tro
57	11:13	como	c[ũ]mo
58	11:15	conta	c[õ]ta
59	11:31	até hoje	h[u]je

60	12:23	chegou em	cheg[u]
61	12:42	professora	profess[u]ra
62	12:48	Dom Adalberto	d[õ]
63	12:49	passou e mandou me chamar	pass[u]
64	12:49	mandou me chamar	mand[u]
65	12:53	mandou pra	mand[u]
66	12:57	senhor dali	senh[u]r
67	12:57	boa	b[o]a
68	12:59	foi	f[u]i
69	13:10	ajudemos com dinheiro...	c[ũ]
70	13:15	chegou lá	cheg[u]
71	13:18	participou duas	particip[u]
72	13:20	dois dia	d[o]is
73	13:38	ele chegou em	cheg[u]
74	13:43	depois ir	dep[u]is
75	13:47	chegou aí	cheg[u]
76	13:55	quando passou um mês...	pass[u]
77	13:57	dois mês...	d[o]is
78	14:01	aí chegou... comandante	cheg[u]
79	14:05	Dom Adalberto	d[õ]
80	14:08	noite	n[o]ite
81	14:23	mandou lhe	mand[u]
82	14:41	eu sou mandado	s[u]
83	14:44	o senhor tá	senh[u]r
84	14:47	pra onde que	[ũ]de
85	15:04	dou graças	d[u]
86	15:30	senhor	senh[u]r
87	15:40	longe	l[õ]ge
88	15:45	como	c[õ]mo
89	15:45	Dom Adalberto	d[õ]
90	15:58	senhor	senh[u]r
91	16:04	me cortou o coração	cort[o]
92	16:08	eu vou fazer	v[u]
93	16:12	foi	f[o]i
94	16:15	sou casado	s[u]

95	16:19	um pouco	p[o]uco
96	16:35	mas como	c[õ]mo
97	16:38	por dinheiro	p[u]r
98	16:59	um pouco	p[o]co
99	17:00	todo domingo	t[o]do
100	17:11	achou graça	ach[u]
101	17:27	com a mulher	c[ũ]
102	17:42	e como... não	c[ũ]mo
103	17:47	passou um	pass[u]
104	17:50	mandou um	mand[u]
105	18:13	passou também	pass[u]
106	18:16	com ele	c[ũ]
107	18:37	professora	profess[u]ra
108	18:39	Nicanor de	nican[u]r
109	18:39	donde	d[õ]de
110	18:43	professora	profess[u]ra
111	18:46	sou nada	s[u]
112	18:48	como	c[ũ]mo
113	19:19	encontro	enc[õ]tro
114	19:32	encontro	enc[õ]tro
115	20:02	onze hora	[õ]ze
116	20:03	noite	n[o]ite
117	20:05	encontro	enc[õ]tro
118	20:07	e noite	n[o]ite
119	20:11	até onze	[õ]ze
120	20:16	era oito e	[u]ito
121	20:17	as onze	[õ]ze
122	20:27	longe	l[õ]ge
123	20:34	por aí	p[u]r
124	21:04	ficou...	fic[o]
125	21:04	ficou...	fic[o]
126	21:37	por	p[o]r
127	21:37	conta	c[õ]ta
128	21:42	com	c[ũ]
129	21:42	os outros	[u]tros

130	21:45	e davam maior força...	f[u]rça
131	22:12	com ele	c[ũ]
132	22:15	bom	b[õ]
133	22:17	Nicanor	nican[u]r
134	22:19	o senhor já veio por aqui	p[u]r
135	22:22	eu sei que o senhor	senh[u]r
136	22:23	alguma coisa	c[o]isa
137	22:30	com ele	c[ũ]
138	22:34	as coisa	c[o]isa
139	22:35	como era	c[ũ]mo
140	22:54	coisa	c[o]isa
141	23:21	coisa	c[u]isa
142	23:31	pessoas	pess[u]as
143	23:33	todos pra	t[u]dos
144	23:34	pessoas	pess[u]as
145	23:42	Nicanor	nican[u]r
146	23:43	senhor	senh[u]r
147	23:43	foi	f[o]i
148	23:51	fosse	f[u]sse
149	23:53	peessoa	pess[u]a
150	24:02	outra	[u]tra
151	24:03	outra	[u]tra
152	24:10	chegou... chegaram	cheg[u]
153	24:18	com ela	c[ũ]
154	24:36	era parece que onze...	[õ]ze
155	24:37	doze	d[o]ze
156	24:38	pessoas	pess[u]as
157	24:42	com todo mundo...	c[ũ]
158	24:42	todo mundo...	t[o]do
159	24:46	com ninguém	c[ũ]
160	24:49	gestor desse	gest[u]r
161	25:02	pois é	p[u]is
162	25:06	foi assim	f[o]i
163	25:28	melhorou os	melhor[o]
164	25:56	assume outra	[u]tra

165	25:57	conta	c[õ]ta
166	26:12	ele foi	f[o]i
167	26:13	governador	governad[o]r
168	26:24	levou pra	lev[u]
169	26:40	eu vou	v[u]
170	26:40	com	c[ũ]
171	26:40	senhor	senh[u]r
172	26:49	foi	f[o]i
173	26:49	com	c[ũ]
174	26:50	professor	profess[u]r
175	26:53	com	c[ũ]
176	27:11	professor	profess[u]r
177	27:14	Nicanor	nican[u]r
178	27:24	motor serra	mot[u]r
179	27:32	vereador daqui	veread[u]r
180	27:43	chegou aí	cheg[u]
181	27:44	doutor... tem	dout[o]r
182	27:49	vereador... e disse	veread[u]r
183	27:50	Nicanor	nican[u]r
184	27:53	com	c[ũ]
185	27:58	senhor... aí	senh[o]r
186	28:05	Nicanor	nican[u]r
187	28:10	senhor...	senh[o]r
188	28:21	Nicanor... lider	nican[o]r
189	28:24	como	c[ũ]mo
190	28:32	fomos	f[ũ]mo
191	28:42	foi	f[o]i
192	28:52	motor na	mot[u]r
193	29:06	foi	f[u]i
194	29:07	no outro dia	[u]tro
195	29:28	foi	f[u]i
196	29:33	depois	dep[u]is
197	29:36	melhorou mais	melhor[u]
198	29:42	foi	f[o]i
199	29:47	mandou... fazer	mand[u]

200	30:11	e hoje... graças a Deus	h[u]je
201	30:14	melhorou muito	melhor[u]
202	30:26	melhorou muito	melhor[u]
203	31:00	bom	b[õ]
204	31:15	com	c[ũ]
205	31:47	com	c[ũ]
206	31:47	povo	p[o]vo
207	31:57	como	c[ũ]mo
208	32:05	falou que	fal[u]
209	32:07	Dom Adalberto	d[õ]
210	32:09	até hoje	h[o]je
211	32:17	falou assim	fal[u]
212	32:19	Nicanor	nican[u]r
213	32:23	coisa	c[o]isa
214	32:33	for sozinho	f[o]r
215	32:55	Nicanor	nican[o]r
216	32:57	depois	dep[o]is
217	33:04	depois	dep[o]is
218	33:32	até hoje	h[u]je
219	33:37	vereador	veread[u]r
220	34:13	vereador	veread[u]r
221	34:26	com	c[ũ]
222	34:29	coisa	c[u]isa
223	34:36	por isso	p[u]r
224	34:44	outra	[u]tra
225	34:44	peessoa	pess[u]a
226	34:47	gordo	g[o]rdo
227	35:04	estudou lá	estud[o]
228	35:21	com ele	c[ũ]
229	35:34	ficou com raiva	fic[o]
230	35:35	com raiva	c[ũ]
231	35:39	ficou com raiva	fic[o]
232	35:39	com raiva	c[ũ]
233	35:51	todos é assim	t[u]dos
234	36:01	esse outro	[u]tro

235	36:02	foi	f[o]i
236	36:34	o que esse bispo me falou..	fal[u]
237	36:44	depois vai fazer	dep[u]is
238	36:45	por isso	p[u]r
239	36:54	por aí	p[u]r
240	36:57	por isso	p[u]r
241	37:16	foi	f[o]i
242	37:24	foi	f[o]i
243	37:31	como tem	c[ũ]mo
244	37:36	por	p[u]r
245	37:36	peessoa	pess[u]a
246	38:16	foi	f[o]i
247	38:44	deixou essa	deix[u]
248	38:48	por	p[u]r
249	39:16	com ele	c[ũ]
250	39:21	Nicanor	nican[o]r
251	39:22	nome	n[õ]me
252	39:25	dor de	d[o]r
253	39:39	peessoas	pess[u]as
254	39:42	por isso	p[u]r
255	40:02	foi	f[o]i
256	40:38	pronta	pr[õ]ta
257	40:41	foi	f[o]i
258	40:59	por isso	p[u]r
259	41:20	como diz	c[ũ]mo

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 04 RVPT-M003I

DATA:21/08/2018

INF.: 04

INQ./AUX.:CamiloJaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**28/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:45	todos	t[o]dos
02	00:47	depois	dep[o]is
03	00:51	dois irmão	d[o]is
04	01:06	outro	[u]tro
05	01:17	longe	l[õ]ge
06	01:18	depois	dep[o]is
07	01:36	que eu sou	s[o]
08	01:38	eu sou... operada	s[u]
09	01:44	estou se	est[u]
10	01:57	por tudo	p[o]r
11	01:59	onze	[õ]ze
12	02:16	outra	[o]tra
13	02:22	dois	d[o]is
14	02:24	dois	d[o]is
15	02:31	gorda	g[o]rda
16	02:33	a outra	[o]tra
17	02:37	por tudo	p[u]r
18	02:51	pescador...	pescad[o]r
19	02:54	e agricultor...	agricult[o]r
20	02:58	foi	f[o]i
21	03:01	acabou...	acab[o]
22	03:02	novo	n[o]vo
23	03:14	acabou...	acab[o]
24	03:22	outro	[o]tro

25	03:25	os dois	d[o]is
26	03:44	pescador	pescad[o]r
27	03:57	agricultor...	agricult[o]r
28	04:04	com ela... né	c[ũ]
29	04:08	ela se acabou...	acab[o]
30	04:10	chegou a minha	cheg[o]
31	04:21	como diz	c[ũ]mo
32	04:54	o olho	[o]lho
33	05:32	com isso	c[ũ]
34	06:02	como diz	c[ũ]mo
35	06:31	novo	n[u]vo
36	06:36	foi a	f[u]i
37	06:53	por causa	p[u]r
38	07:24	eu vou lá	v[o]
39	07:37	depois	dep[o]is
40	07:41	por causa	p[o]r
41	07:54	senhor	senh[o]r
42	07:59	agricultor	agricult[o]r
43	08:06	agricultor	agricult[o]r
44	08:18	agricultor	agricult[o]r
45	08:40	com	c[ũ]
46	08:42	como	c[ũ]mo
47	09:32	com	c[ũ]
48	09:36	com	c[ũ]
49	09:39	pouco	p[o]co
50	09:39	vou dizer	v[u]
51	10:05	volei	v[o]lei
52	10:11	as outras...	[u]tras
53	10:19	pronto...	pr[õ]to
54	10:20	acabou...	acab[u]
55	10:22	novo	n[u]vo
56	10:28	por aí	p[u]r
57	10:40	com	c[ũ]
58	10:44	noite	n[o]ite
59	10:47	noite	n[o]ite

60	10:50	volei	v[o]lei
61	11:13	depois	dep[o]is
62	12:18	senhor	senh[o]r
63	12:32	enganou... ele	engan[o]
64	12:34	foi	f[o]i
65	12:42	conseguiu outra	[u]tra
66	12:44	foi	f[o]i
67	13:10	virou... esse	vir[u]
68	13:11	ficou comigo	fic[u]
69	13:15	somos	s[ã]mos
70	13:24	depois	dep[o]is
71	13:41	senhor	senh[o]r
72	13:49	ficou ele	fic[u]
73	13:51	doze	d[o]ze
74	14:28	por causa	p[o]r
75	14:35	vou já	v[o]
76	14:36	outra	[u]tra
77	14:47	com	c[ũ]
78	15:42	como era aquele nome...	c[ũ]mo
79	15:52	depois	dep[o]is
80	16:25	com	c[ũ]
81	17:40	coisa	c[o]isa
82	17:56	coisa	c[o]isa
83	18:10	por causa	p[o]r
84	18:27	coisa	c[o]isa
85	18:52	por causa	p[u]r
86	19:01	as coisa tudo...	c[u]isa
87	19:05	como nós/	c[ũ]mo
88	19:11	começou nascer	começ[u]
89	19:17	coisa	c[o]isa
90	19:26	pouco	p[o]co
91	19:33	pouco	p[o]co
92	19:48	o povo...	p[o]vo
93	20:09	avisou... pra nós	avis[u]
94	20:36	falou ta dando	fal[o]

95	20:42	ele falou certo	fal[u]
96	21:08	como	c[ũ]mo
97	21:23	falou um	fal[u]
98	21:40	ele falou... muita	fal[u]
99	22:28	com	c[ũ]
100	22:30	noite	n[o]ite
101	22:34	noite	n[o]ite
102	22:53	por causa	p[u]r
103	23:04	por causa	p[u]r
104	23:20	por isso	p[u]r
105	23:36	foi	f[o]i
106	23:55	falou dele	fal[u]
107	23:59	outro	[o]tro
108	24:45	canoa	can[u]a
109	25:00	da onde	[õ]de
110	25:02	com	c[ũ]
111	25:16	o povo	p[u]vo
112	25:18	de outro	[o]tro
113	25:21	povo	p[o]vo
114	25:21	conta	c[õ]ta
115	25:25	com	c[ũ]
116	25:27	novo	n[u]vo
117	25:42	acabou tudo...	acab[u]
118	25:50	fogo... né	f[u]go
119	25:55	fogo	f[u]go
120	26:02	fogo na cruz	f[u]go
121	26:22	pois é	p[u]is
122	26:32	por causa	p[u]r
123	26:39	toda	t[u]da
124	26:39	coisa	c[u]isa
125	26:43	outro	[o]tro
126	26:56	compra	c[õ]pra
127	26:58	outra	[u]tra
128	27:00	como	c[ũ]mo
129	27:14	melhorou um	melhor[u]

130	27:15	poco	p[o]co
131	27:17	melhorou um	melhor[u]
132	27:18	poco	p[o]co
133	27:19	peessoas	pess[o]as
134	27:25	melhorou o...	melhor[u]
135	27:29	as coisa	c[o]isa
136	27:42	dois... três dias	d[u]is
137	27:45	com	c[ũ]
138	27:46	novo	n[u]vo
139	28:02	por aí	p[u]r
140	28:22	do poço...	p[o]ço
141	29:42	poços	p[o]ços
142	29:42	bons	b[õ]s
143	29:55	como	c[ũ]mo
144	30:38	com	c[ũ]
145	30:38	boa	b[o]a
146	30:43	bom	b[õ]
147	31:02	eu vou... olha	v[o]
148	31:42	doutor	dout[u]
149	32:26	boa	b[o]a
150	32:32	boa	b[o]a
151	32:44	ficou só	fic[o]
152	32:53	que ficou...	fic[o]
153	33:05	despachou	despach[u]
154	33:07	vou me	v[o]
155	33:09	estou mais	est[u]
156	33:20	vou me	v[o]
157	33:39	for um	f[u]
158	33:41	eu vou	v[u]
159	33:44	vou não	v[o]
160	34:27	como	c[ũ]mo
161	34:45	dois ano	d[o]is
162	35:08	bom	b[õ]
163	35:20	outro	[u]tro
164	35:42	por aí	p[u]r

165	35:56	outro	[o]tro
166	36:14	como	c[ũ]mo
167	36:18	todos	t[o]dos
168	36:25	chegou essa	cheg[u]
169	36:26	com	c[ũ]
170	36:34	outra	[o]tra
171	36:35	como	c[ũ]mo
172	36:40	como	c[ũ]mo
173	37:01	passou pra lá	pass[u]
174	37:06	como diz	c[ũ]mo
175	37:16	fomos	f[u]mo
176	37:21	com	c[ũ]
177	37:21	toma	t[u]ma
178	37:21	conta	c[õ]ta
179	37:50	como diz	c[ũ]mo
180	37:53	foram...	f[u]ram
181	38:03	por causa	p[u]r
182	38:06	com	c[ũ]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 05 RVPT-M001II

DATA: 21/08/2018

INF.: 05

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:37	sou	s[o]
02	00:40	foi	f[o]i
03	00:44	com	c[ũ]
04	00:54	gostou de	gost[o]
05	01:19	com meu	c[ũ]
06	01:30	como	c[õ]mo
07	02:29	com raiva	c[ũ]
08	02:39	com a	c[ũ]
09	02:49	cercada com ripa	c[ũ]
10	02:51	com	c[ũ]
11	03:12	todos	t[o]dos
12	03:44	coisa	c[o]isa
13	04:05	canoa	can[o]a
14	04:11	coisa	c[o]isa
15	04:30	professora	profess[o]ra
16	04:34	professora	profess[o]ra
17	04:50	professor	profess[o]r
18	05:11	sonho	s[õ]nho
19	05:13	sonho	s[õ]nho
20	05:17	sonho	s[õ]nho
21	05:20	somos	s[õ]mos
22	05:22	sonho	s[õ]nho
23	05:23	sonho	s[õ]nho
24	05:28	sonho	s[õ]nho

25	06:02	dois ano	d[o]is
26	06:16	com	c[ũ]
27	06:16	com	c[ũ]
28	06:20	foi	f[o]i
29	06:24	com	c[ũ]
30	06:47	colocou eu	coloc[o]
31	07:07	esposo	esp[o]so
32	07:28	dois ano	d[o]is
33	08:04	com raiva	c[ũ]
34	08:06	por causa de mim	p[o]r
35	08:10	por causa de mim	p[o]r
36	08:13	ligou... aí	lig[o]
37	08:38	foi	f[o]i
38	08:52	com	c[ũ]
39	09:04	todo	t[o]do
40	09:08	até hoje	h[o]je
41	09:15	somos...	s[õ]mos
42	10:04	como	c[ũ]mo
43	10:09	dois	d[o]is
44	10:17	conta	c[õ]ta
45	10:27	conta	c[õ]ta
46	10:30	conta	c[õ]ta
47	10:31	onça	[õ]ça
48	10:33	com medo	c[ũ]
49	10:35	com medo	c[ũ]
50	10:39	com medo	c[ũ]
51	11:06	todo	t[u]do
52	11:11	toda	t[o]da
53	11:22	fechou a	fech[o]
54	11:27	rosto	r[o]sto
55	11:31	começou a	começ[o]
56	11:33	revelou que	revel[o]
57	11:54	boca	b[o]ca
58	12:11	dor de	d[o]r
59	12:16	levou	lev[o]

60	12:16	com	c[ũ]
61	12:23	Lindoso	lind[o]so
62	12:23	alugou... daí	alug[o]
63	12:28	como	c[ũ]mo
64	12:28	falou... balieira	fal[o]
65	12:33	alugou	alug[o]
66	12:35	fomos	f[u]mo
67	12:43	soro...	s[o]ro
68	12:54	com	c[ũ]
69	13:09	dois	d[o]is
70	14:13	boa	b[o]a
71	15:29	noite	n[o]ite
72	15:38	com quem	c[ũ]
73	16:09	o sonho	s[õ]nho
74	16:18	dou conselho	d[o]
75	16:45	pouco	p[o]co
76	16:55	melhorou	melhor[o]
77	17:21	posto	p[o]sto
78	17:53	coisa	c[o]isa
79	18:12	catorze...	cat[o]rze
80	18:20	como	c[ũ]mo
81	18:22	poucas	p[o]cas
82	18:30	mudou muito	mud[o]
83	18:38	mudou muito	mud[o]
84	18:58	longe	l[õ]ge
85	19:38	avô	av[o]
86	19:38	foi	f[o]i
87	20:06	mudou tudo	mud[o]
88	20:07	tem canoa né	can[o]a
89	20:16	na canoa mesmo	can[u]a
90	21:00	como	c[ũ]mo
91	21:06	posto	p[o]sto
92	21:14	longe	l[õ]ge
93	21:34	como	c[ũ]mo
94	21:57	por aqui	p[u]r

95	22:19	coisa	c[o]isa
96	22:26	pouco	p[o]co
97	22:40	compra	c[õ]pra
98	22:46	foi	f[o]i
99	23:03	colocou	coloc[o]
100	23:15	pouco	p[o]co
101	23:35	coisa	c[o]isa
102	23:54	todo	t[o]do
103	24:21	coisa	c[o]isa
104	24:36	toma	t[ũ]ma
105	24:36	conta	c[õ]ta
106	24:44	como é	c[ũ]mo
107	25:00	flor pra	fl[o]r
108	25:05	com	c[ũ]
109	25:06	somos	s[õ]mo
110	25:26	bom	b[õ]
111	25:31	peessoa	pess[o]a
112	25:34	não vou ficar	v[o]
113	25:34	com	c[ũ]
114	25:36	somos	s[õ]mo
115	25:39	dos outros	[o]tros
116	25:40	peessoa	pess[o]a
117	26:05	aceitou...	aceit[o]
118	26:10	parou	par[o]
119	26:10	dois	d[o]is
120	26:14	dois	d[o]is
121	26:32	curou ela	cur[o]
122	26:38	com meu	c[ũ]
123	27:00	com	c[ũ]
124	27:08	foi	f[o]i
125	28:09	somos	s[õ]mos
126	28:11	como	c[õ]mo
127	28:23	forno	f[o]rno
128	28:38	com	c[ũ]
129	29:23	noutro	n[o]tro

130	30:13	de outro	[o]tro
131	30:23	aceitou ou não	aceit[o]
132	31:06	pessoa	pess[u]a
133	31:21	como	c[ũ]mo
134	31:21	com	c[ũ]
135	31:25	por	p[o]r
136	31:27	por aí	p[u]r
137	31:38	bom	b[õ]
138	31:38	professor	profess[o]r
139	31:41	professor	profess[o]r

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 06 RVPT-H002II

DATA: 21/08/2018

INF.: 06

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:11	somos	s[ã]mos
02	00:11	dois	d[o]is
03	00:37	foi	f[o]i
04	00:44	completou esses	complet[o]
05	00:47	dois	d[o]is
06	01:00	somos	s[ã]mos
07	01:13	somos	s[ã]mos
08	01:23	oito	[o]ito
09	01:42	boa	b[o]a
10	01:45	cor	c[o]r
11	01:46	depois	dep[o]is
12	01:53	abandonou a gente	abandon[o]
13	01:58	coisa	c[o]isa
14	02:09	fosse	f[o]sse
15	02:12	mudou...	mud[o]
16	02:14	mudou...	mud[o]
17	02:20	todo	t[o]do
18	03:14	como	c[ũ]mo
19	03:17	boa	b[o]a
20	03:18	boa	b[o]a
21	03:21	como	c[ũ]mo
22	03:25	depois	dep[o]is
23	03:28	separou	separ[o]
24	03:28	com	c[ũ]

25	03:30	boa	b[o]a
26	03:33	coisa	c[o]isa
27	03:43	outro ali	[o]tro
28	03:44	depois	dep[o]is
29	03:47	com os	c[ũ]
30	03:51	dois	d[o]is
31	03:53	dois	d[o]is
32	04:17	depois	dep[o]is
33	04:21	com	c[ũ]
34	04:28	foi	f[o]i
35	05:00	depois	dep[o]is
36	05:22	depois	dep[o]is
37	05:30	planejou ter	planej[o]
38	05:33	coisa	c[o]isa
39	05:37	foi	f[o]i
40	05:42	agricultora	agricult[o]ra
41	06:05	foi	f[o]i
42	06:15	coisa	c[o]isa
43	06:17	conta	c[õ]ta
44	06:20	foi	f[o]i
45	06:37	ficou um	fic[o]
46	06:55	por	p[o]r
47	06:59	foi	f[o]i
48	07:02	foi	f[o]i
49	07:05	com ela	c[ũ]
50	07:07	foi	f[o]i
51	07:08	tirou	tir[o]
52	07:13	depois	dep[o]is
53	07:15	pescador	pescad[o]
54	07:16	sou	s[o]
55	07:16	pescador	pescad[o]
56	07:49	dois	d[o]is
57	07:51	dois meses	d[o]is
58	07:53	dois meses	d[o]is
59	07:56	conta	c[õ]ta

60	08:09	melhorou mesmo	melhor[o]
61	08:10	e melhorou...	melhor[o]
62	08:13	falou não	fal[u]
63	08:15	pessoa	pess[o]a
64	08:21	falou não	fal[o]
65	08:30	por	p[o]r
66	08:38	pescador	pescad[o]r
67	08:50	agricultor	agricult[o]r
68	08:53	agricultor	agricult[o]r
69	08:54	todos	t[u]do
70	09:07	como	c[ũ]mo
71	09:12	com o	c[ũ]
72	09:18	levou meus	lev[o]
73	09:39	dois	d[o]is
74	09:44	foi	f[o]i
75	09:46	foi	f[o]i
76	09:48	mandou chamar	mand[o]
77	09:56	dois	d[o]is
78	10:09	foi	f[o]i
79	10:10	carimbou	carimb[o]
80	10:32	todo	t[o]do
81	10:50	falou	fal[o]
82	11:30	por quinze	p[o]r
83	11:50	foi	f[o]i
84	11:51	caprichoso	caprich[o]so
85	11:52	com a	c[ũ]
86	11:59	todo	t[o]do
87	12:24	com	c[ũ]
88	12:25	o olho...	[o]lho
89	12:28	com	c[ũ]
90	12:51	dois	d[o]is
91	13:03	longe	l[ô]ge
92	13:05	foi	f[o]i
93	13:14	foi	f[o]i
94	13:16	mandou	mand[o]

95	13:16	fosse	f[o]sse
96	13:21	foram	f[o]ram
97	13:21	o outro	[o]tro
98	13:24	ficou	fic[u]
99	13:35	vou pegar	v[o]
100	13:47	no outro	[o]tro
101	13:49	jogador	jogad[o]r
102	13:53	foram	f[o]ram
103	14:10	porco	p[o]rco
104	14:12	porco	p[o]rco
105	14:14	porco	p[o]rco
106	14:18	como	c[ũ]mo
107	14:18	fosse	f[o]sse
108	14:34	forno	f[o]rno
109	14:43	com	c[ũ]
110	14:49	deixou	deix[u]
111	14:50	reforço	ref[o]rço
112	14:57	dois	d[o]is
113	14:59	foram	f[o]ram
114	15:01	com o	c[ũ]
115	15:13	novo	n[o]vo
116	15:31	ficou aquele	fic[o]
117	15:43	ficou	fic[o]
118	15:43	por isso	p[u]r
119	15:48	forno	f[o]rno
120	15:51	com	c[ũ]
121	15:55	fogo lá	f[o]go
122	15:58	depois	dep[o]is
123	15:58	foi	f[o]i
124	16:04	pouco	p[o]co
125	16:07	foi	f[o]i
126	16:23	dois	d[o]is
127	16:24	foi	f[o]i
128	16:24	separou da	serpar[o]
129	16:28	com	c[ũ]

130	16:28	dois	d[o]is
131	16:30	foi	f[o]i
132	16:43	foram	f[o]ram
133	16:46	hoje	h[o]je
134	16:49	gestor	gest[o]
135	16:52	passou	pass[o]
136	16:53	professor	profess[o]r
137	16:57	coisa	c[o]isa
138	17:08	foram	f[o]ram
139	17:10	ficou... mas	fic[o]
140	17:12	depois	dep[o]is
141	17:23	com dificuldade	c[ũ]
142	17:28	depois	dep[o]is
143	17:35	dois	d[o]is
144	17:36	dois	d[o]is
145	17:54	dois	d[o]is
146	18:00	foi	f[o]i
147	18:06	doutora	dout[o]ra
148	18:09	gordo	g[o]rdo
149	18:24	olhou ...	olh[o]
150	18:32	do outro	[o]tro
151	18:33	olhou e	olh[o]
152	18:42	foi	f[o]i
153	18:58	dois	d[o]is
154	19:05	doutor	dout[o]r
155	19:07	olhou assim	olh[o]
156	19:09	por	p[o]r
157	19:21	novo	n[o]vo
158	19:21	falou pra	fal[o]
159	19:34	por	p[o]r
160	19:34	dois	d[o]is
161	19:49	coisa	c[o]isa
162	19:54	rosto	r[o]sto
163	19:57	por aqui	p[u]r
164	20:08	como	c[ũ]mo

165	20:11	dois	d[o]is
166	20:15	doutor	dout[o]r
167	20:35	toma	t[õ]ma
168	20:41	depois	dep[o]is
169	20:42	oito meses	[o]ito
170	20:46	com	c[ũ]
171	20:49	força	f[o]rça
172	20:59	bom	b[õ]
173	21:01	voltou	volt[o]
174	21:01	novo	n[o]vo
175	21:02	dois	d[o]is
176	21:03	novo	n[o]vo
177	21:06	outra	[o]tra
178	21:21	vou ali	v[o]
179	21:50	retorno	ret[o]rno
180	21:56	faltou	falt[o]
181	21:57	foi	f[o]i
182	22:00	faltou	falt[o]
183	22:01	retorno	ret[o]rno
184	22:04	colocou	coloc[o]
185	22:09	depois	dep[o]is
186	22:37	tomo	t[õ]mo
187	22:43	vou jantar	v[o]
188	22:47	depois	dep[o]is
189	23:10	tomo	t[õ]mo
190	23:16	por dia	p[o]r
191	23:25	depois	dep[o]is
192	23:26	noite	n[o]ite
193	23:35	com	c[ũ]
194	23:49	depois	dep[o]is
195	24:17	chegou ao	cheg[o]
196	24:17	ponto	p[õ]to
197	24:30	depois	dep[o]is
198	24:33	com	c[ũ]
199	24:40	dor de	d[o]r

200	25:03	dor	d[o]r
201	25:27	tomo	t[õ]mo
202	25:27	noite	n[o]ite
203	25:40	olho	[o]lho
204	25:45	todo	t[o]do
205	26:25	forte	f[o]rte
206	26:29	com	c[ũ]
207	26:33	com	c[ũ]
208	26:39	doutora	dout[o]ra
209	26:43	todo	t[o]do
210	26:44	forte	f[o]rte
211	26:56	vou levando	v[o]
212	27:01	contra	c[õ]tra
213	27:08	sou	s[o]
214	27:08	pessoa	pess[o]a
215	27:32	por cima	p[o]r
216	27:51	foi	f[o]i
217	27:55	perguntou lá	pergunt[o]
218	28:14	depois	dep[o]is
219	28:33	depois	dep[o]is
220	28:39	começou e	começ[o]
221	28:50	depois	dep[o]is
222	28:52	aposentou	aposent[o]
223	28:53	por causa	p[o]r
224	29:44	de hoje	h[o]je
225	30:15	eu não sabia nem como	c[ũ]mo
226	30:23	pescoço	pesc[o]ço
227	30:28	soro	s[o]ro
228	30:39	dois	d[o]is
229	31:10	ponto	p[õ]to
230	31:22	foi	f[o]i
231	31:35	longe	l[õ]ge
232	31:48	longe	l[õ]ge
233	32:08	boa	b[o]a
234	32:30	Porto Velho	p[o]rto

235	33:11	dois	d[o]is
236	33:13	foi	f[o]i
237	33:24	ficou assim	fic[o]
238	33:36	depois	dep[o]is
239	33:41	foi	f[o]i
240	33:52	com	c[ũ]
241	33:59	pois é	p[o]is
242	34:08	como	c[ũ]mo
243	34:35	compra	c[õ]mpra
244	35:59	foi	f[o]i
245	36:03	motor	mot[o]r
246	36:11	com o	c[ũ]
247	36:12	foi	f[o]i
248	36:19	foi	f[o]i

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 07 RVPT-M002II

DATA: 21/08/2018

INE.: 07

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:21	somos	s[e®]mo
02	00:30	todos	t[u]do
03	00:41	depois	dep[o]is
04	00:42	o coisa	c[u]isa
05	00:50	poucos	p[u]cos
06	01:04	hoje já	h[o]je
07	01:05	passou	pass[u]
08	01:12	porto	p[o]rto
09	01:13	pois é	p[u]is
10	01:14	foi	f[o]i
11	01:23	coisa	c[u]isa
12	01:25	coisa	c[o]isa
13	02:01	coisa	c[o]isa
14	02:24	pouca	p[o]ca
15	02:24	coisa	c[o]isa
16	02:31	por aí	p[u]r
17	02:36	foi	f[o]i
18	02:40	professora	profess[o]ra
19	02:52	pra outro	[o]tro
20	03:01	coisa	c[o]isa
21	03:16	nome	n[õ]me
22	03:22	Porto Franco	p[o]rto
23	03:41	pois é	p[u]is
24	03:43	com nós	c[ũ]

25	03:48	desprezou nós	desprez[o]
26	03:58	até hoje	h[o]je
27	04:29	bom	b[õ]
28	04:31	deixou eu	deix[o]
29	05:00	peessoa	pess[u]a
30	05:03	todas	t[u]das
31	05:03	as pessoas	pess[u]a
32	05:27	as pessoas	pess[u]as
33	06:39	eu vou	v[o]
34	06:41	com	c[ũ]
35	07:01	podre	p[o]dre
36	07:05	ficou	fic[o]
37	07:24	coisa	c[o]isa
38	08:08	com medo	c[ũ]
39	08:10	fosse	f[o]sse
40	08:38	com nós	c[ũ]
41	08:44	noite	n[o]ite
42	08:50	com nós...	c[ũ]
43	08:54	por aí	p[u]r
44	08:55	com	c[ũ]
45	08:55	os outros	[o]tros
46	08:57	com nós	c[ũ]
47	09:28	com a	c[ũ]
48	09:40	foi	f[o]i
49	09:50	levou pra	lev[o]
50	10:01	com o	c[ũ]
51	10:19	ficou	fic[o]
52	10:23	coisa	c[o]isa
53	10:29	chegou no	cheg[u]
54	10:31	pisou em cima	pis[o]
55	11:05	outras	[o]tras
56	11:05	coisa	c[o]isas
57	11:09	fosse	f[o]sse
58	11:11	dos outros	[o]tros
59	11:20	depois	dep[o]is

60	11:20	sou	s[o]
61	11:21	depois	dep[o]is
62	11:26	sou amigada	s[o]
63	11:27	com	c[ũ]
64	11:27	esposo	esp[o]so
65	11:56	oito	[u]ito
66	12:01	com ele	c[ũ]
67	12:10	depois	dep[o]is
68	12:24	esposo	esp[o]so
69	12:29	com	c[ũ]
70	12:37	com a	c[ũ]
71	12:39	foi	f[o]i
72	12:50	globo	gl[o]bo
73	12:55	o nome	n[õ]me
74	13:47	mudou...	mud[o]
75	14:16	tinha onze	[õ]ze
76	14:22	foi	f[o]i
77	15:26	dois	d[o]is
78	15:33	dois	d[o]is
79	15:49	levou	lev[o]
80	16:12	ficou	fic[o]
81	16:29	senhor	senh[o]r
82	16:49	pois é	p[u]is
83	16:58	canoa	can[o]a
84	17:01	longe...	l[õ]ge
85	18:36	senhor	senh[o]r
86	18:55	como que é	c[ũ]mo
87	19:02	morro...	m[o]rro
88	19:21	foi	f[o]i
89	19:21	com meus	c[ũ]
90	19:44	que hoje	h[o]je
91	19:46	com cem	c[ũ]
92	19:46	compra	c[õ]pra
93	19:59	hoje	h[o]je
94	20:16	vou	v[o]

95	20:38	avô	av[o]
96	20:53	sou...	s[o]
97	21:27	terminou... né	termin[o]
98	21:29	como essa	c[ũ]mo
99	21:45	com	c[ũ]
100	21:45	dois	d[o]is
101	21:47	foi	f[o]i
102	22:14	pastor morava	past[o]r
103	22:19	foi	f[o]i
104	22:33	pastor	past[o]r
105	22:36	onde	[õ]de
106	22:36	vou levar	v[o]
107	22:39	com	c[ũ]
108	22:39	dois	d[o]is
109	22:43	olhou	olh[o]
110	22:47	peessoa	pess[o]a
111	22:53	esposo	esp[o]so
112	23:00	olhou pra	olh[o]
113	23:16	esp[o]so	esp[o]so
114	23:19	tocou na	toc[o]
115	23:33	orou	or[o]
116	23:36	vou ler	v[o]
117	23:51	curador	curad[o]r
118	23:58	pastor	past[o]r
119	24:19	mamou	mam[o]
120	24:20	pastor	past[o]r
121	24:42	até hoje	h[o]je
122	24:44	até hoje	h[o]je
123	24:47	dois	d[o]is
124	24:50	ficou	fic[o]
125	24:50	com	c[ũ]
126	24:52	por isso	p[u]r
127	25:04	outro	[o]tro
128	25:04	pastor	past[o]r
129	25:13	mudou pra	mud[o]

130	25:27	mudou tanto	mud[o]
131	25:43	coisa	c[o]isa
132	25:44	mudou	mud[o]
133	25:48	pastor	past[o]r
134	25:49	coisa	c[o]isa
135	26:09	com	c[ũ]
136	26:11	outro	[o]tro
137	26:30	coisa	c[o]isa
138	27:28	senhor	senh[o]r
139	27:32	com	c[ũ]
140	27:34	com	c[ũ]
141	27:37	dois	d[o]is
142	27:42	foi	f[o]i
143	27:44	encontro	enc[õ]tro
144	28:36	as pessoas...	pess[o]a
145	28:37	coisa	c[o]isa
146	29:24	fogo	f[o]go
147	29:34	acabou tudo	acab[o]
148	29:38	poderoso	poder[o]so
149	29:45	coiso	c[o]iso
150	30:14	as pessoas...	pess[o]a
151	30:23	peessoa	pess[o]a
152	30:26	coisa	c[o]isa
153	30:28	aconselhou muito	aconselh[o]
154	30:35	muitas coisa	c[o]isa
155	31:13	como que	c[ũ]mo
156	32:15	coiso	c[o]iso
157	32:26	como é	c[ũ]mo
158	32:43	deixou	deix[o]
159	32:43	abandonou	abandon[o]
160	33:16	peessoa	pess[o]a
161	33:28	jogo...	j[o]go
162	33:35	todo	t[o]do
163	33:43	o coiso	c[o]iso
164	33:45	foi	f[o]i

165	34:06	matou... bem	mat[u]
166	34:11	recordou lá	record[o]
167	34:13	foi	f[o]i
168	34:31	tornou	torn[o]
169	34:42	foram	f[o]ram
170	35:02	à toa	t[o]a
171	35:25	outras	[o]tras
172	35:25	pessoas	pess[o]as
173	35:40	com	c[ũ]
174	35:46	mandou pedir	mand[o]
175	36:00	corpo	c[o]rpo
176	36:00	ficou tudo	fic[o]
177	36:08	foi	f[o]i
178	36:18	passou três	pass[u]
179	36:35	esposa	esp[o]sa
180	36:47	foi	f[o]i
181	36:50	senhor	senh[o]r
182	36:53	foi	f[o]i
183	36:54	com	c[ũ]
184	36:58	coiso	c[o]iso
185	36:59	todos	t[o]do
186	37:11	bom	b[õ]m

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 08 RVPT-H003II

DATA: 21/08/2018

INF.: 08

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:11	oito	[u]ito
02	00:15	todos	t[o]dos
03	00:20	dois	d[o]is
04	00:27	todos	t[o]dos
05	00:48	como	c[ũ]mo
06	00:48	hoje	h[o]je
07	01:20	outras	[u]tras
08	01:20	coisas	c[u]isas
09	01:24	com	c[ũ]
10	01:30	como	c[ũ]mo
11	01:36	outro	[o]tro
12	01:52	toda	t[o]da
13	02:42	com uma	c[ũ]
14	02:42	pessoa	pess[o]a
15	02:54	tem outro	[o]tro
16	02:55	e outro	[o]tro
17	03:28	pessoa	pess[u]a
18	03:29	fosse	f[o]sse
19	03:34	como	c[õ]mo
20	03:39	trinta e oito ano	[u]ito
21	03:44	chegou as	cheg[o]
22	03:53	bom	b[õ]
23	04:06	trinta e oito ano	[u]ito
24	04:13	Nicanor	nican[o]r

25	04:32	todo	t[u]do
26	04:35	setenta e dois	d[o]is
27	04:36	chegou aqui	cheg[u]
28	04:49	Porto Franco	p[o]rto
29	05:13	o povo	p[o]vo
30	06:20	éramos oito/	[u]ito
31	06:21	como é::	c[ũ]mo
32	06:26	esse outro	[o]tro
33	06:32	e dois	d[o]is
34	06:38	um homem	h[õ]mem
35	06:44	outra	[o]tra
36	06:47	e outro	[u]tro
37	07:37	esposa	esp[u]so
38	08:26	morou aqui	mor[o]
39	08:32	globo	gl[o]bo
40	09:23	todo	t[o]do
41	09:58	conta...	c[õ]ta
42	10:08	ficou devendo	fic[o]
43	10:31	pagou...	pag[u]
44	10:32	não pagou...	pag[o]
45	11:06	até hoje	h[o]je
46	11:30	chegou em	cheg[u]
47	11:32	achou mais	ach[u]
48	11:41	ficou aqui	fic[o]
49	11:52	ficou só	fic[o]
50	12:20	depois	dep[o]is
51	13:00	aí foram	f[o]ram
52	13:02	como	c[ũ]mo
53	13:13	ficou	fic[o]
54	13:33	pessoa só	pess[u]a
55	13:36	foi	f[o]i
56	14:26	ele chego aqui	cheg[u]
57	14:33	bom	b[õ]
58	14:51	o nome do hospital	n[õ]me
59	15:05	mandou fazer	mand[u]

60	15:08	sobrenome	sobren[õ]me
61	15:08	avô dele	av[u]
62	15:23	toda	t[u]da
63	15:53	depois	dep[o]is
64	15:55	ficou essa	fic[o]
65	16:03	parou de cair	par[u]
66	16:29	fogo	f[o]go
67	16:38	fogo	f[o]go
68	16:39	fogo	f[o]go
69	17:05	com	c[ũ]
70	17:07	fomos	f[ũ]mos
71	17:08	noite	n[o]ite
72	17:10	noite	n[o]ite
73	17:30	perigoso	perig[o]so
74	17:32	por causa	p[or]
75	17:42	noutro	n[o]tro
76	18:01	como	c[ũ]mo
77	18:02	hoje	h[o]je
78	18:03	noite	n[o]ite
79	18:36	bom	b[õ]
80	18:57	avô festejava	av[o]
81	19:05	hoje	h[o]je
82	19:16	foi	f[o]i
83	19:27	todo	t[o]do
84	19:41	todos	t[o]dos
85	19:41	bom	b[õ]
86	19:47	hoje	h[o]je
87	20:04	como	c[ũ]mo
88	20:04	hoje	h[o]je
89	20:06	hoje	h[o]je
90	20:20	como	c[ũ]mo
91	20:44	começou	começ[o]
92	20:44	foi	f[o]i
93	20:53	outros	[o]tros
94	20:55	outros	[o]tros

95	20:57	outros	[o]tros
96	21:38	coisa	c[o]isa
97	21:45	coisa	c[o]isa
98	21:52	pessoas	pess[o]as
99	21:59	os outros	[o]tros
100	22:08	falou com ninguém	fal[u]
101	22:08	com	c[ũ]
102	22:09	passou	pass[o]
103	22:10	com	c[ũ]
104	22:13	senhor	senh[o]r
105	22:17	noutro ali	n[o]tro
106	22:19	foi	f[o]i
107	22:19	noutro	n[o]tro
108	22:21	falou	fal[u]
109	22:21	com	c[ũ]
110	22:23	com	c[ũ]
111	22:27	voltou de	volt[o]
112	22:30	embarcou e	embarc[o]
113	22:47	todo	t[u]do
114	23:26	cento e catorze	cat[o]rze
115	23:45	com	c[ũ]
116	24:02	ganhou	ganh[o]
117	24:06	sogro	s[o]gro
118	24:23	todo	t[o]do
119	24:28	foi	f[o]i
120	24:34	mandou fazer	mand[o]
121	24:38	governador	governad[o]r
122	24:53	queimou	queim[o]
123	25:29	outro ano	[o]tro
124	26:11	bom	b[õ]
125	26:12	com as	c[ũ]
126	26:15	todos	t[o]dos
127	26:32	outras	[u]tras
128	26:32	coisas	c[o]isas
129	26:39	bom	b[õ]

130	27:11	tem outra	[o]tra
131	27:25	pastor	past[o]r
132	27:55	noite	n[o]ite
133	28:05	almoço	alm[o]ço
134	28:24	vou lá	v[o]
135	28:43	hoje	h[o]je
136	28:44	falou comigo	fal[o]
137	28:52	pastor	past[o]r
138	28:53	pastor que	past[o]
139	28:54	foi	f[u]i
140	28:59	coisa	c[o]isa
141	29:32	que hoje	h[o]je
142	29:43	posto	p[o]sto
143	29:44	como	c[ũ]mo
144	29:47	toda	t[o]da
145	29:48	toda	t[o]da
146	30:00	coisa	c[o]isa
147	30:10	outra	[o]tra
148	30:10	coisa	c[o]isa
149	30:28	com fé	c[ũ]
150	31:15	por exemplo	p[u]r
151	32:37	pessoas	pess[o]as
152	32:39	pessoa	pess[o]a
153	33:11	todo	t[o]do
154	33:14	e oito	[u]ito
155	33:19	eu vou	v[o]
156	33:20	eu vou	v[o]
157	33:38	coisa	c[o]isa
158	33:42	amor	am[o]
159	33:52	eu sou	s[o]
160	33:53	com	c[ũ]
161	33:53	todo	t[o]do
162	33:55	aonde	a[õ]de
163	33:55	eu vou	v[o]
164	33:58	eu vou	v[o]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 09 RVPT-M003II

DATA: 21/08/2018

INF.: 09

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:22	por parte	p[o]r
02	00:24	por parte	p[o]r
03	00:34	criou aqui	cri[o]
04	00:38	agricultora	agricult[o]ra
05	00:41	com meu	c[ũ]
06	00:44	foi	f[o]i
07	01:13	pronto	pr[õ]to
08	01:18	com meu	c[ũ]
09	01:19	hoje	h[o]je
10	01:26	com ele	c[ũ]
11	01:29	todos	t[o]dos
12	01:38	onde	[õ]de
13	01:47	onde	[õ]de
14	01:49	com a	c[ũ]
15	01:58	com a	c[ũ]
16	02:00	agricultora	agricult[o]ra
17	02:05	depois	dep[o]is
18	02:07	com meu	c[ũ]
19	02:11	depois	dep[o]is
20	02:17	foi	f[o]i
21	02:27	até hoje...	h[o]je
22	02:28	com noventa	c[ũ]
23	02:35	foi	f[o]i
24	02:38	pronto	pr[õ]to

25	02:46	por fazer	p[o]r
26	02:51	pronto	pr[õ]to
27	02:56	foi	f[o]i
28	03:14	com meu	c[ũ]
29	03:29	com a	c[ũ]
30	03:39	foi	f[o]i
31	03:42	com a	c[ũ]
32	03:45	até hoje	h[o]je
33	03:53	foi	f[o]i
34	04:10	até hoje	h[o]je
35	04:26	vou dizer	v[o]
36	04:34	faltou pra	falt[o]
37	04:42	passou	pass[u]
38	04:42	fome...	f[õ]me
39	04:42	vou	v[o]
40	04:46	senhor	senh[o]r
41	04:46	como era	c[ũ]mo
42	04:57	até hoje	h[o]je
43	05:05	como já	c[ũ]mo
44	05:08	com	c[ũ]
45	05:08	doze	d[o]ze
46	05:13	hoje	h[u]je
47	05:26	falou pra	fal[o]
48	05:34	vou te	v[o]
49	05:36	bom	b[õ]
50	05:38	vou aprender	v[o]
51	05:42	bom	b[õ]
52	05:53	com	c[ũ]
53	05:53	doze	d[o]ze
54	05:57	senhor	senh[o]r
55	06:01	coisa	c[o]isa
56	06:18	eu vou correr	v[o]
57	06:22	com esse	c[ũ]
58	06:22	senhor	senh[o]
59	06:23	olhou pra	olh[o]

60	06:30	falou assim	fal[o]
61	06:45	senhor	senh[o]r
62	06:50	bom	b[õ]
63	06:54	pagou a	pag[o]
64	07:11	pronto	pr[õ]to
65	07:31	com a	c[ũ]
66	07:37	onze	[ũ]ze
67	07:40	fosse	f[o]sse
68	07:44	novo	n[o]vo
69	07:45	foi	f[o]i
70	07:51	por mim	p[o]r
71	07:53	esforço	esf[o]rço
72	08:13	vou aprender	v[o]
73	08:18	até hoje	h[u]je
74	08:28	foi	f[o]i
75	08:42	depois	dep[o]is
76	08:50	outro	[o]tro
77	09:02	outra	[o]tra
78	09:03	outro	[o]tro
79	09:04	outro	[o]tro
80	09:06	até onze	[ũ]ze
81	09:06	noite	n[o]ite
82	09:20	foi	f[o]i
83	09:47	todos	t[o]dos
84	09:53	foi	f[o]i
85	09:55	foi	f[o]i
86	10:02	foi	f[o]i
87	10:20	foi	f[o]i
88	10:36	hoje	h[o]je
89	10:55	pessoa	pess[o]a
90	11:10	com	c[ũ]
91	11:18	vou quando	v[o]
92	11:21	com a	c[ũ]
93	11:29	hoje	h[o]je
94	11:31	por causa	p[u]r

95	11:34	todo	t[u]do
96	11:42	foram	f[o]ram
97	11:46	parou	par[o]
98	12:18	vou	v[u]
99	12:43	hoje	h[u]je
100	12:49	como	c[ũ]mo
101	13:30	senhor	senh[o]
102	13:52	com	c[ũ]
103	13:56	coisa	c[o]isa
104	14:26	pronto	pr[õ]to
105	14:33	os outros	[o]tros
106	14:53	zangou comigo	zang[o]
107	15:32	chegou...	cheg[u]
108	15:34	fomos embora pra la	f[ũ]mo
109	15:51	chegou...	cheg[o]
110	15:51	foi	f[o]i
111	15:52	coisa	c[u]isa
112	15:57	todo	t[o]do
113	15:57	fomos	f[ũ]mo
114	16:02	ficou pra	fic[o]
115	16:07	depois	dep[o]is
116	16:07	foi	f[o]i
117	16:09	pronto	pr[õ]to
118	16:10	acabou...	acab[o]
119	16:13	coisa	c[o]isa
120	16:19	pronto	pr[õ]to
121	16:28	novo	n[o]vo
122	16:53	foi	f[o]i
123	17:02	fomos...	f[õ]mos
124	17:06	depois	dep[o]is
125	17:24	fosse	f[o]sse
126	17:37	com	c[ũ]
127	17:42	senhor	senh[o]
128	18:02	mudou	mud[o]
129	18:05	mudou	mud[o]

130	18:25	mudou muito	mud[o]
131	18:27	depois	dep[o]is
132	18:27	chegou	cheg[u]
133	18:36	mudou muito	mud[o]
134	18:43	mudou muito	mud[o]
135	18:46	hoje	h[o]je
136	18:53	melhorou	melhor[o]
137	18:53	por um	p[u]r
138	18:56	ponto	p[õ]to
139	18:58	coisas	c[o]isas
140	19:01	pessoas	pess[o]as
141	19:02	melhorou muito	melhor[o]
142	19:06	ficou	fic[o]
143	19:07	por uma	p[u]r
144	19:08	coisa	c[o]isa
145	19:15	fosse	f[o]sse
146	19:28	coisa	c[o]isa
147	19:31	coisa	c[o]isa
148	19:47	outro	[u]tro
149	19:56	coisa	c[o]isa
150	20:54	dois	d[o]is
151	21:08	fomos	f[õ]mo
152	21:28	conta	c[õ]ta
153	21:44	cortadora	cortad[o]ra
154	21:52	com seu	c[ũ]
155	22:12	professora	profess[o]ra
156	22:18	noite	n[o]ite
157	22:26	com ele	c[ũ]
158	22:29	por lá	p[o]r
159	22:53	por isso	p[u]r
160	23:07	a outra	[o]tra
161	23:10	com pão	c[ũ]
162	23:13	a outra	[o]tra
163	23:16	por	p[u]r
164	23:17	dona	d[õ]na

165	23:21	bolo	b[o]lo
166	23:24	outra	[o]tra
167	23:26	dois	d[o]is
168	23:37	outro	[o]tro
169	24:43	com a	c[ũ]
170	24:54	eu vou	v[o]
171	25:01	onde	[õ]de
172	25:48	sofro	s[o]fro
173	26:16	com	c[ũ]
174	26:16	e oito	[u]ito
175	26:22	com	c[ũ]
176	26:26	longe...	l[õ]ge
177	26:49	pronto	pr[õ]to
178	27:33	novo	n[o]vo
179	27:36	com	c[ũ]
180	28:14	pouco	p[o]co
181	28:23	todo	t[o]do
182	28:41	foi	f[o]i
183	29:01	com ele	c[ũ]
184	29:10	toda	t[o]da
185	29:11	toda	t[o]da
186	29:25	foi	f[o]i
187	29:41	coisa	c[o]isa
188	29:42	até hoje	h[o]je
189	29:49	fomos	f[ũ]mo
190	30:01	com	c[ũ]
191	30:29	passou	pass[o]
192	30:32	foi	f[o]i
193	30:36	foi	f[u]i
194	30:40	passou um	pass[u]
195	30:48	foi	f[o]i
196	30:50	passou um	pass[o]
197	31:16	bom	b[õ]
198	31:32	como	c[ũ]mo
199	31:32	hoje	h[o]je

200	31:36	como	c[ũ]mo
201	31:36	hoje	h[u]je
202	31:38	hoje	h[u]je
203	31:57	hoje	h[u]je

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 10 RVPT-H001III

DATA: 21/08/2018

INF.: 10

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:08	somos	s[ã]mos
02	00:25	dois	d[o]is
03	00:29	bom	b[õ]
04	00:30	dois	d[o]is
05	00:31	dois	d[o]is
06	00:39	com	c[ũ]
07	00:40	foi	f[o]i
08	00:43	como	c[õ]mo
09	00:51	como	c[ũ]mo
10	00:53	foi	f[o]i
11	00:56	como	c[õ]mo
12	00:59	sobre	s[o]bre
13	01:03	como	c[ũ]mo
14	01:28	outras	[o]tras
15	01:28	coisas	c[o]isas
16	01:29	outras	[o]tras
17	01:30	coisas	c[o]isas
18	01:33	agricultor	agricult[o]r
19	01:50	professores	profess[o]res
20	01:52	com	c[ũ]
21	01:52	outra	[o]tra
22	01:53	com	c[ũ]
23	02:01	como	c[ũ]mo
24	02:16	como	c[ũ]mo

25	02:42	outras	[o]tras
26	02:43	peessoas	pess[o]as
27	02:44	vôlei	v[o]lei
28	02:44	vôlei	v[o]lei
29	03:15	coisa	c[o]isa
30	03:27	depois	dep[o]is
31	03:32	outras	[o]tras
32	03:56	por causa	p[u]r
33	03:58	contas	c[õ]tas
34	04:00	foi	f[o]i
35	04:04	dou	d[o]
36	04:05	com	c[ũ]
37	04:22	foi	f[o]i
38	04:24	foi	f[o]i
39	04:24	professor	profess[o]
40	04:27	foi	f[o]i
41	04:27	professor	profess[o]
42	04:30	marcou mesmo	marc[o]
43	04:32	foi	f[o]i
44	04:39	foi	f[o]i
45	04:40	professor	profess[o]
46	04:43	foi	f[o]i
47	04:48	com	c[ũ]
48	04:53	foi	f[o]i
49	04:53	foi	f[o]i
50	04:54	foi	f[o]i
51	04:55	apresentou lá	apresent[o]
52	04:57	apresentou lá	apresent[o]
53	05:04	foi	f[o]i
54	05:07	foi	f[o]i
55	05:11	sobre	s[o]bre
56	05:16	marcou	marc[o]
57	05:21	Monsenhor	monsensh[o]r
58	05:27	nono	n[õ]no
59	05:37	novo	n[o]vo

60	05:53	agricultor	agricult[o]
61	05:53	pescador	pescad[o]
62	06:10	agricultor	agricult[o]
63	06:19	por causa	p[o]r
64	06:23	peessoa	pess[o]a
65	06:24	professor	profess[o]
66	06:32	sobre	s[o]bre
67	06:40	pouco	p[o]co
68	07:32	onde	[õ]de
69	07:44	noite	n[o]ite
70	07:57	toda	t[o]da
71	07:57	noite	n[o]ite
72	08:00	noite	n[o]ite
73	08:02	foi	f[oi]
74	08:08	olhou	olh[o]
75	08:10	dois	d[o]is
76	08:10	cachorro	cach[o]rro
77	08:13	cachorro	cach[o]rro
78	08:34	rosto	r[o]sto
79	08:39	olho	[o]lho
80	08:41	fogo	f[oi]go
81	08:45	por ali	p[u]r
82	08:47	novo	n[o]vo
83	08:48	novo	n[o]vo
84	08:53	toda	t[o]da
85	08:59	outra	[o]tra
86	09:08	por aqui	p[u]r
87	09:23	noite	n[o]ite
88	09:38	por aqui	p[u]r
89	10:08	noite	n[o]ite
90	10:13	onze	[õ]ze
91	10:13	noite	n[o]ite
92	10:14	onze	[õ]ze
93	10:15	doze	d[o]ze
94	10:20	ponta	p[õ]ta

95	10:22	ponta	p[õ]ta
96	10:25	com	c[ũ]
97	10:25	toda	t[o]da
98	10:41	onde	[õ]de
99	10:42	onde	[õ]de
100	10:44	novo	n[o]vo
101	11:23	toda	t[o]da
102	11:23	toda	t[o]da
103	11:29	foi	f[o]i
104	11:31	foi	f[o]i
105	11:34	foi	f[o]i
106	11:36	com	c[õ]
107	11:37	coisas	c[o]isas
108	11:53	foi	f[o]i
109	12:12	fomos	f[ũ]mo
110	12:20	com	c[ũ]
111	12:52	homem	h[õ]mem
112	13:09	ficou	fic[o]
113	13:13	como	c[ũ]mo
114	13:13	coisa	c[o]isa
115	13:15	corpo	c[o]rpo
116	13:17	coisa	c[o]isa
117	13:20	força	f[o]rça
118	13:23	corpo	c[o]rpo
119	13:23	ficou	fic[o]
120	13:23	todo	t[u]do
121	13:25	força	f[o]rça
122	13:31	passou	pass[o]
123	13:33	passou	pass[o]
124	13:49	onde	[õ]de
125	13:57	como	c[ũ]mo
126	14:01	ficou	fic[o]
127	14:01	ficou	fic[o]
128	14:04	olhou pra	olh[o]
129	14:05	ficou	fic[o]

130	14:05	voltou	volt[o]
131	14:06	novo	n[o]vo
132	14:07	voltou	volt[o]
133	14:07	novo	n[o]vo
134	14:09	corpo	c[or]rpo
135	14:09	voltou	volt[o]
136	14:10	novo	n[o]vo
137	14:22	falou pra	fal[o]
138	14:22	outra	[o]tra
139	14:33	sonho	s[õ]nho
140	14:38	noite	n[o]ite
141	14:45	outra	[o]tra
142	14:47	vou	v[o]
143	14:50	com	c[ũ]
144	14:51	com	c[ũ]
145	14:59	até hoje	h[o]je
146	15:43	olhou	olh[o]
147	15:43	com	c[ũ]
148	15:44	canoa	can[o]a
149	15:44	puxou	pux[o]
150	15:45	pegou	peg[o]
151	15:45	ponta	p[õ]ta
152	15:47	puxou pra	pux[o]
153	15:49	fôlego	f[o]lego
154	15:57	pegou	peg[o]
155	15:57	puxou	pux[o]
156	16:00	outra	[o]tra
157	16:05	fosse	f[o]sse
158	16:11	com	c[ũ]
159	16:14	por essa	p[o]r
160	16:36	dois	d[o]is
161	16:47	ponte	p[õ]te
162	17:10	coisa	c[o]isa
163	17:12	com	c[ũ]
164	17:21	pessoa	pess[o]a

165	17:28	como	c[õ]mo
166	17:33	peessoa	peess[o]a
167	18:05	outras	[o]tras
168	18:19	por acaso	p[u]r
169	18:27	com	c[ũ]
170	18:31	com	c[ũ]
171	18:44	com	c[ũ]
172	18:47	depois	dep[o]is
173	18:51	foi	f[o]i
174	18:51	amor	am[o]
175	18:55	com	c[ũ]
176	18:57	por ela	p[u]r
177	18:58	como	c[õ]mo
178	19:01	como	c[ũ]mo
179	19:06	como	c[õ]mo
180	19:12	como	c[ũ]mo
181	19:13	foi	f[o]i
182	19:13	amor	am[o]
183	19:18	com	c[ũ]
184	19:29	com	c[ũ]
185	19:39	fomos	f[ũ]mo
186	19:50	foi	f[o]i
187	19:58	por nossa	p[o]r
188	20:00	por ele	p[u]r
189	20:16	engravidou	engravid[o]
190	20:16	depois	dep[o]is
191	20:29	onde	[õ]de
192	20:36	noutra	n[o]tra
193	20:39	depois	dep[o]is
194	20:45	foi	f[o]i
195	20:55	casou não	cas[o]
196	21:00	engravidou dessa	engravid[o]
197	21:11	passou tempo	pass[u]
198	21:12	depois	dep[o]is
199	21:12	a outra	[o]tra

200	21:21	a outra	[o]tra
201	21:30	a outra	[o]tra
202	21:38	com	c[ũ]
203	21:44	depois	dep[o]is
204	22:19	depois	dep[o]is
205	22:27	novo	n[o]vo
206	22:50	como	c[ũ]mo
207	22:53	foi	f[o]i
208	22:53	foi	f[o]i
209	22:55	avô que	av[o]
210	22:55	contou	cont[o]
211	22:59	começou	começ[o]
212	23:02	morou aqui	mor[o]
213	23:04	começou aparecer	começ[o]
214	23:21	como	c[ũ]mo
215	24:02	mudou	mud[o]
216	24:04	mudou	mud[o]
217	24:22	telefone	telef[õ]ne
218	24:30	e outras	[o]tras
219	24:30	coisas	c[o]isas
220	24:44	posto	p[o]sto
221	24:46	posto	p[o]sto
222	24:52	posto	p[o]sto
223	25:20	toda	t[o]da
224	25:30	com	c[ũ]
225	25:43	porto	p[o]rto
226	25:52	conta	c[õ]ta
227	25:56	onde	[õ]de
228	26:20	olho	[o]lho
229	26:31	olho	[o]lho
230	26:33	poço	p[o]ço
231	26:36	bomba	b[õ]ba
232	26:54	bomba	b[õ]ba
233	27:08	porto	p[o]rto
234	27:11	poço	p[o]ço

235	27:31	bom	b[õ]
236	27:43	bom	b[õ]
237	27:43	por causa	p[o]r
238	27:58	coisa	c[o]isa
239	28:00	coisa	c[o]isa
240	28:27	esconde	esc[õ]de
241	28:51	pessoas	pess[o]as
242	29:21	com	c[ũ]
243	29:21	pessoas	pess[o]as
244	29:28	depois	dep[o]is
245	29:53	compra	c[õ]pra
246	30:25	for	f[o]r
247	30:38	outro	[o]tro
248	30:41	outro	[o]tro
249	30:47	outros	[o]tros
250	30:52	por aí	p[u]r
251	30:56	como	c[ũ]mo
252	31:01	como	c[ũ]mo
253	31:05	outras	[o]tras
254	31:07	outras	[o]tras
255	31:16	outras	[o]tras
256	31:16	pessoas	pess[o]as
257	31:18	outras	[o]tras
258	31:19	outras	[o]tras
259	31:24	como	c[ũ]mo
260	31:28	por lá	p[o]r
261	31:35	como	c[ũ]mo
262	32:10	dois	d[o]is
263	32:27	outras	[o]tras
264	32:33	doce	d[o]ce
265	32:33	bolos	b[o]los
266	32:37	outras	[o]tras
267	32:42	outros	[o]tros
268	33:35	foi	f[o]i
269	33:38	como	c[õ]mo

270	33:39	como	c[õ]mo
271	33:39	foi	f[o]i
272	33:53	professores	profess[o]res
273	34:09	coisa	c[o]isa
274	34:23	como	c[ũ]mo
275	34:29	coisa	c[o]isa
276	34:49	coisa	c[o]isa
277	34:57	por enquanto	p[u]r
278	35:09	com	c[ũ]
279	35:13	contra	c[õ]tra

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 11 RVPT-M001III

DATA: 21/08/2018

INE.: 11

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 29/08/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:13	onze	[õ]ze
02	00:35	foi	f[o]i
03	00:35	com	c[ũ]
04	00:39	hoje	h[o]je
05	01:03	todos	t[o]dos
06	01:03	dois	d[o]is
07	01:26	todos	t[o]dos
08	01:26	dois	d[o]is
09	01:29	somos	s[ã]mos
10	01:54	todos	t[o]dos
11	02:19	com	c[ũ]
12	02:23	os outros	z[o]tros
13	02:56	com	c[ũ]
14	03:02	depois	dep[o]is
15	03:05	ficou	fic[o]
16	03:14	outra	[o]tra
17	03:15	onde	[õ]de
18	03:19	outra	[o]tra
19	04:16	outra	[o]tra
20	04:39	pegou	peg[o]
21	04:41	quebrou bem	quebr[o]
22	04:43	com	c[ũ]
23	04:44	outro	[o]tro
24	04:46	foi	f[o]i

25	04:49	chegou	cheg[o]
26	04:51	encontrou	encontr[o]
27	05:09	foi	f[o]i
28	05:24	foi	f[o]i
29	05:24	professora	profess[o]ra
30	05:43	dois	d[o]is
31	05:43	foram	f[o]ram
32	05:44	professoras	profess[o]res
33	05:45	foi	f[o]i
34	05:46	dois	d[o]is
35	05:50	com	c[ũ]
36	05:53	foi	f[o]i
37	05:53	com	c[ũ]
38	05:54	depois	dep[o]is
39	05:56	outros	[o]tros
40	05:56	professoras	profess[o]res
41	05:59	foi	f[o]i
42	05:59	professora	profess[o]ra
43	06:33	professora	profess[o]ra
44	06:54	novo	n[o]vo
45	07:05	com	c[ũ]
46	07:09	sou	s[o]
47	07:17	todos	t[o]dos
48	07:17	dois	d[o]is
49	07:37	avô	av[o]
50	07:51	avô	av[o]
51	07:52	hoje	h[o]je
52	07:56	hoje	h[o]je
53	08:40	contou	cont[o]
54	08:52	chegou porre	cheg[o]
55	08:54	levantou	levant[o]
56	09:21	dor	d[o]r
57	09:45	cuidou	cuid[o]
58	09:47	acabou	acab[o]
59	10:03	a outra	[o]tra

60	10:10	os outros	z[o]tros
61	10:22	outras	[o]tras
62	10:23	coisa	c[o]isa
63	11:10	como	c[õ]mo
64	11:17	mudou	mud[o]
65	11:36	contou	cont[o]
66	12:00	conta	c[õ]ta
67	12:13	porco	p[o]rco
68	12:15	peessoa	pess[o]a
69	12:24	passou	pass[o]
70	12:24	dois	d[o]is
71	12:26	corpo	c[o]rpo
72	12:26	todo	t[o]do
73	12:35	monte	m[õ]te
74	12:36	coisa	c[o]isa
75	12:46	foram	f[o]ram
76	12:54	todo	t[o]do
77	12:55	todo	t[o]do
78	12:55	roxo	r[o]xo
79	12:59	noite	n[o]ite
80	13:23	grandona	grand[õ]na
81	13:32	grandona	grand[õ]na
82	13:42	toda	t[o]da
83	13:45	novo	n[o]vo
84	13:49	foram	f[o]ram
85	14:26	coisa	c[o]isa
86	14:39	foi	f[o]i
87	14:42	chegou	cheg[o]
88	14:42	contou	cont[o]
89	14:43	onde	[õ]de
90	14:48	falou	fal[o]
91	14:49	tirador	tirad[o]
92	14:57	depois	dep[o]is
93	15:00	com	c[ũ]
94	15:27	tirador	tirad[o]

95	15:33	outros	[o]tros
96	15:41	por aí	p[u]r
97	15:44	por lá	p[o]r
98	15:45	por ali	p[u]r
99	15:50	com	c[ũ]
100	16:52	vou	v[o]
101	16:53	com	c[ũ]
102	17:11	como	c[õ]mo
103	17:13	foi	f[o]i
104	17:14	professor	profess[o]
105	17:22	professor	profess[o]
106	17:25	professor	profess[o]
107	17:27	senhor	senh[o]
108	17:33	foi	f[o]i
109	17:49	puxou	pux[o]
110	17:54	hoje	h[o]je
111	17:55	com	c[ũ]
112	17:58	falou	fal[o]
113	18:02	foi	f[o]i
114	18:02	beijou	beij[o]
115	18:03	força	f[o]rça
116	18:14	foi	f[o]i
117	18:21	noite	n[o]ite
118	18:21	professora	profess[o]ra
119	18:22	professora	profess[o]ra
120	18:26	foi	f[o]i
121	18:30	mandou	mand[o]
122	18:32	chamou	cham[o]
123	18:40	foi	f[o]i
124	18:50	for homem	f[o]r
125	18:51	for homem	f[o]r
126	18:56	duvidou	duvid[o]
127	18:59	com	c[ũ]
128	19:03	ficou	fic[o]
129	19:24	foi	f[o]i

130	19:28	com	c[ũ]
131	19:37	outro	[o]tro
132	20:14	foi	f[o]i
133	20:21	sono	s[õ]no
134	20:34	coisa	c[o]isa
135	20:35	nojo	n[o]jo
136	20:43	com	c[ũ]
137	20:45	com	c[ũ]
138	21:01	foi	f[o]i
139	21:04	monte	m[õ]te
140	21:04	coisa	c[o]isa
141	21:10	hoje	h[o]je
142	21:19	teimoso	teim[o]so
143	21:30	apronta	apr[õ]ta
144	21:34	louca	l[o]ca
145	21:38	com	c[ũ]
146	21:52	com	c[ũ]
147	21:53	no outro	n[o]tro
148	21:57	outro	[o]tro
149	22:02	hoje	h[o]je
150	22:04	com	c[ũ]
151	22:45	como	c[õ]mo
152	22:50	foi	f[o]i
153	22:55	como	c[õ]mo
154	22:59	outra	[o]tra
155	22:59	coisa	c[o]isa
156	23:11	monte	m[õ]te
157	23:11	coisa	c[o]isa
158	23:23	por terra	p[o]r
159	23:30	canoa	can[o]a
160	23:41	por baixo	p[o]r
161	23:46	foi	f[o]i
162	23:52	com	c[ũ]
163	23:59	foi	f[o]i
164	24:25	por causa	p[o]r

165	24:30	vôlei	v[o]lei
166	24:33	pra onde	[õ]de
167	24:54	bom	b[õ]
168	25:23	depois	dep[o]is
169	25:27	como	c[õ]mo
170	25:28	por lá	p[u]r
171	25:33	como	c[õ]mo
172	25:33	hoje	h[o]je
173	25:39	por causa	p[o]r
174	25:41	todo	t[o]do
175	25:44	como	c[õ]mo
176	26:03	como	c[õ]mo
177	26:12	conta	c[õ]ta
178	26:30	ontem	[õ]tem
179	26:32	com	c[ũ]
180	26:37	senhor	senh[o]
181	26:41	ficou	fic[o]
182	26:50	pastor	past[o]
183	27:50	toda	t[u]do
184	27:50	folha	f[o]lha
185	27:55	toda	t[o]da
186	28:05	pessoa	pess[o]a
187	28:16	perigoso	perig[o]so
188	28:19	com	c[ũ]
189	28:25	porco	p[o]rco
190	28:31	monte	m[õ]te
191	28:34	monte	m[õ]te
192	28:38	matou	mat[o]
193	28:40	pegou	peg[o]
194	28:57	professor	profess[o]
195	29:20	perigoso	perig[o]so
196	29:34	onça	[õ]ça
197	29:46	senhor	senh[o]
198	29:46	tirador	tirad[o]
199	29:50	pessoa	pess[o]a

200	30:03	peessoa	pess[o]a
201	30:06	com	c[ũ]
202	30:47	roxo	r[o]xo
203	30:57	foi	f[o]i
204	31:32	melhorou	melhor[o]
205	31:40	depois	dep[o]is
206	31:54	com	c[ũ]
207	32:15	foram	f[o]ram
208	32:17	todas	t[o]das
209	32:54	como	c[ũ]mo
210	33:03	pouco	p[o]co
211	33:08	como	c[õ]mo
212	33:21	peessoa	pess[o]a
213	33:32	melhorou	melhor[o]
214	33:34	coisa	c[o]isa
215	33:38	deixou	deix[o]
216	34:06	hoje	h[o]je
217	34:20	foi	f[o]i
218	34:47	homem	h[õ]mem
219	34:47	expulsou	expuls[o]
220	35:06	com	c[ũ]
221	35:11	outra	[o]tra
222	35:59	como	c[õ]mo
223	36:07	foi	f[o]i
224	36:07	bom	b[õ]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Santa Rita do Wel
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 12 RVPT-H002III

DATA: 21/08/2018

INF.: 12

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 04/09/2019

REV.1: Flávia Santos Martins

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:18	somos	s[õ]mos
02	00:21	homens	h[õ]mens
03	00:22	somos oito	s[õ]mos
04	00:23	oito	z[o]ito
05	00:32	homem	h[õ]mem
06	00:43	outra	[o]tra
07	00:48	todos	t[o]dos
08	01:06	com	c[ũ]
09	01:11	canoa	can[o]a
10	01:12	canoa	can[o]a
11	01:17	outro	[o]tro
12	01:18	outro	[o]tro
13	01:24	com	c[ũ]
14	01:33	outras	[o]tras
15	01:39	outras	[u]tras
16	02:02	sobre	s[o]bre
17	02:09	esconde	esc[õ]de
18	02:09	esconde	esc[õ]de
19	02:21	depois	dep[o]is
20	02:27	pouco	p[o]co
21	02:45	pouco	p[o]co
22	02:52	supor	sup[o]r
23	02:52	pouco	p[o]co
24	03:05	pouco	p[o]co

25	03:41	por	p[o]r
26	03:58	pouco	p[o]co
27	04:32	com	c[ũ]
28	04:41	hoje	h[o]je
29	05:45	chegou	cheg[o]
30	05:51	foi	f[o]i
31	05:53	foi	f[o]i
32	06:01	novo	n[o]vo
33	06:03	foi	f[o]i
34	06:05	hoje	h[o]je
35	06:08	foi	f[o]i
36	06:10	foi	f[o]i
37	06:16	como	c[õ]mo
38	06:24	foi	f[o]i
39	06:35	hoje	h[o]je
40	06:41	por aí	p[u]r
41	06:42	por essa	p[o]r
42	07:01	por onde	p[u]r
43	07:06	por aí	p[u]r
44	07:43	fosse	f[o]sse
45	07:44	fosse	f[o]sse
46	07:49	por aí	p[u]r
47	08:02	por aí	p[u]r
48	08:03	bom	b[õ]
49	08:14	professora	profess[o]ra
50	08:21	chamou	cham[o]
51	08:22	todos	t[o]do
52	08:26	ficou	fic[o]
53	08:28	foi	f[o]i
54	08:29	professora	profess[o]ra
55	08:32	ficou	fic[o]
56	08:33	todos	t[o]dos
57	08:40	hoje	h[u]je
58	08:43	professora	profess[o]ra
59	08:45	foi	f[o]i

60	08:45	professora	profess[o]ra
61	08:48	senhor	senh[o]
62	08:53	professora	profess[o]ra
63	08:54	foi	f[o]i
64	08:56	professora	profess[o]ra
65	09:02	foi	f[o]i
66	09:12	foram	f[o]ram
67	09:13	professores	profess[o]res
68	09:23	professora	profess[o]ra
69	09:32	pouco	p[o]co
70	09:43	boa	b[o]a
71	09:49	com	c[ũ]
72	10:11	com	c[ũ]
73	10:12	com	c[ũ]
74	10:25	hoje	h[o]je
75	10:28	hoje	h[o]je
76	10:30	coisa	c[o]isa
77	11:08	por causa	p[o]r
78	11:16	vapor	vap[o]
79	11:17	todo	t[u]do
80	11:24	como	c[õ]mo
81	11:40	depois	dep[o]is
82	11:41	depois	dep[o]is
83	11:49	como	c[ũ]mo
84	11:49	for	f[o]r
85	11:50	força	f[o]rça
86	12:00	monte	m[õ]te
87	12:14	fogo	f[o]go
88	12:19	fogo	f[o]go
89	13:06	passo	pass[o]
90	13:06	por	p[o]r
91	13:11	como	c[õ]mo
92	13:14	passo	pass[o]
93	13:17	depois	dep[o]is
94	13:22	passo	pass[o]

95	13:24	passo	pass[o]
96	13:25	foi	f[o]i
97	13:39	hoje	h[o]je
98	13:40	com	c[ũ]
99	14:07	sou	s[o]
100	14:19	os outro	z[o]tro
101	14:43	sobre	s[o]bre
102	14:46	por aí	p[o]r
103	14:57	por cima	p[o]r
104	14:58	outro	[o]tro
105	15:07	puxou	pux[o]
106	15:11	deixou	deix[o]
107	15:16	ficou	fic[o]
108	15:20	ficou	fic[o]
109	15:20	foi	f[o]i
110	15:20	sufoco	suf[o]co
111	15:31	olhou	olh[o]
112	15:31	puxou	pux[o]
113	15:39	deixou	deix[o]
114	15:52	longe	l[õ]ge
115	15:55	onde	[õ]de
116	16:19	depois	dep[o]is
117	16:20	depois	dep[o]is
118	16:21	peessoa	pess[o]a
119	16:36	contou	cont[o]
120	17:13	dor	d[o]r
121	17:17	dor	d[o]r
122	17:24	dor	d[o]r
123	17:34	calor	cal[o]
124	17:40	dor	d[o]r
125	17:48	onde	[õ]de
126	17:48	senhor	senh[o]r
127	18:14	como	c[õ]mo
128	18:23	outra	[o]tra
129	18:30	outra	[o]tra

130	18:36	foi	f[o]i
131	18:47	como	c[õ]mo
132	18:49	outra	[o]tra
133	18:59	doce	d[o]ce
134	19:03	outra	[o]tra
135	19:18	como	c[õ]mo
136	19:20	foi	f[o]i
137	19:29	chegou	cheg[o]
138	19:33	passou	pass[o]
139	19:40	foi	f[o]i
140	19:43	com	c[ũ]
141	20:04	melhorou	melhor[o]
142	20:18	foi	f[o]i
143	20:42	por lá	p[o]r
144	20:44	por lá	p[u]r
145	20:48	por aqui	p[u]r
146	21:03	foi	f[o]i
147	21:08	chegou	cheg[o]
148	21:15	foi	f[o]i
149	21:23	foi	f[o]i
150	21:26	oito	[o]ito
151	21:27	noite	n[o]ite
152	21:28	foi	f[o]i
153	21:28	doze	d[o]ze
154	21:29	doze	d[o]ze
155	21:38	foi	f[o]i
156	21:43	doze	d[o]ze
157	21:54	pode	p[u]de
158	21:55	hoje	h[o]je
159	22:06	hoje	h[o]je
160	22:24	outro	[o]tro
161	22:26	outro	[o]tro
162	22:40	com	c[ũ]
163	22:42	outra	[o]tra
164	22:55	com	c[ũ]

165	23:04	com	c[ũ]
166	23:11	foi	f[o]i
167	23:13	voltou	volt[o]
168	23:14	novo	n[o]vo
169	23:15	foi	f[o]i
170	23:15	novo	n[o]vo
171	23:42	foi	f[o]i
172	23:59	chegou	cheg[o]
173	24:02	toda	t[o]da
174	24:29	outras	[o]tras
175	24:37	matou	mat[o]
176	24:41	matou	mat[o]
177	24:44	foi	f[o]i
178	24:45	com	c[ũ]
179	24:47	com	c[ũ]
180	24:56	matou	mat[o]
181	25:32	professor	profess[o]
182	25:33	mudou	mud[o]
183	25:39	mudou	mud[o]
184	25:58	melhorou	melhor[o]
185	25:58	melhorou	melhor[o]
186	25:59	pouco	p[o]co
187	26:02	melhorou	melhor[o]
188	26:02	melhorou	melhor[o]
189	26:10	melhorou	melhor[o]
190	26:11	melhorou	melhor[o]
191	27:11	bomba	b[õ]ba
192	27:17	pouco	p[o]co
193	27:22	novo	n[o]vo
194	27:25	por aqui	p[u]r
195	27:35	colocou	coloc[o]
196	27:38	pouco	p[o]co
197	27:42	por aqui	p[u]r
198	27:45	como é que fica	c[õ]mo
199	27:51	poço	p[o]ço

200	28:06	ontem	[õ]tem
201	28:09	boa	b[o]a
202	28:14	boa	b[o]a
203	28:15	ontem	[õ]tem
204	28:34	professor	profess[o]r
205	28:48	coisa	c[o]isa
206	28:56	pouco	p[o]co
207	29:02	povo	p[o]vo
208	29:40	dois	d[o]is
209	29:45	som	s[õ]
210	30:37	ficou	fic[o]
211	31:19	povo	p[o]vo
212	32:32	outra	[o]tra
213	32:50	outro	[o]tro
214	32:58	onze	[õ]ze
215	33:10	foi	f[o]i
216	33:31	como	c[õ]mo
217	33:32	falou	fal[o]
218	34:17	todo	t[u]do
219	34:29	toma	t[õ]ma
220	34:51	depois	dep[o]is
221	34:57	depois	dep[o]is
222	35:00	sobre	s[o]bre
223	35:03	com	c[ũ]
224	35:08	depois	dep[o]is
225	35:24	vou	v[o]
226	35:36	foi	f[o]i
227	35:36	foi	f[o]i
228	35:41	foi	f[o]i
229	35:41	foi	f[o]i
230	35:55	passo	pass[o]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 13 RVPT-M002III

DATA:21/08/2018

INF.: 13

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:10	somos	s[ã]mos
02	00:46	coisa	c[o]isa
03	01:24	canoa	can[o]a
04	01:28	com	c[ũ]
05	02:40	somos	s[õ]mos
06	03:01	senhor	senh[o]r
07	03:20	casou	cas[o]
08	03:28	como assim	c[õ]mo
09	04:07	pois é	p[o]is
10	04:13	senhor	senh[o]r
11	05:03	com	c[ũ]
12	05:05	dois	d[o]is
13	05:19	coisa	c[o]isa
14	05:42	como	c[õ]mo
15	05:44	agricultor	agricult[o]
16	06:00	conta	c[õ]ta
17	06:05	conta	c[õ]ta
18	06:15	conta	c[õ]ta
19	06:16	por aí	p[u]r
20	06:19	por aí	p[u]r
21	06:29	conta	c[õ]ta
22	07:03	coisa	c[o]isa
23	07:23	mudou	mud[o]
24	07:42	coisa	c[o]isa

25	07:44	coisa	c[o]isa
26	07:53	outras	[o]tras
27	07:59	porto	p[o]rto
28	08:10	dois	d[o]is
29	08:19	peessoa	pess[o]a
30	08:35	poço	p[o]ço
31	08:48	como	c[õ]mo
32	08:48	ontem	[õ]tem
33	08:54	porto	p[o]rto
34	09:02	todo	t[o]do
35	09:14	novo	n[o]vo
36	09:20	por aqui	p[u]r
37	10:05	começou	começ[o]
38	10:25	por aqui	p[u]r
39	10:26	como	c[õ]mo
40	10:29	por exemplo	p[o]r
41	10:30	com	c[ũ]
42	10:49	ficou	fic[o]
43	10:52	ficou	fic[o]
44	10:54	hoje	h[o]je
45	10:59	por	p[o]r
46	11:01	coisa	c[o]isa
47	11:11	sobre	s[o]bre
48	11:31	pronto	pr[õ]to
49	12:25	vou	v[o]
50	12:50	foi	f[o]i
51	12:50	conta	c[õ]ta
52	13:47	como	c[õ]mo
53	14:12	conta	c[õ]ta
54	14:30	com	c[ũ]
55	15:10	como	c[õ]mo
56	15:21	outro	[o]tro
57	15:51	coisa	c[o]isa
58	16:35	pois é	p[o]is
59	16:41	como	c[õ]mo

60	16:43	vou	v[o]
61	16:43	vou	v[o]
62	17:17	novο	n[o]vo
63	17:22	novο	n[o]vo
64	17:32	pouco	p[o]co
65	17:32	pouco	p[o]co
66	17:34	como	c[õ]mo
67	18:22	foi	f[o]i
68	18:24	foi	f[o]i
69	18:24	hoje	h[o]je
70	18:50	outro	[o]tro
71	18:52	foi	f[o]i
72	19:50	coisa	c[o]isa
73	20:06	tentou	tent[o]
74	20:37	ajudou	ajud[o]
75	20:47	acenu	acen[o]
76	20:52	precisou	precis[o]
77	20:53	ajudou	ajud[o]
78	21:08	dois	d[o]is
79	21:11	dois	d[o]is
80	21:12	outro	[o]tro
81	21:22	engravidou	engravid[o]
82	21:23	engravidou	engravid[o]
83	21:46	todo	t[o]do
84	21:50	longe	l[õ]ge
85	22:00	terminou	termin[o]
86	22:20	sonho	s[o]nho
87	22:24	coisa	c[o]isa
88	22:30	sonho	s[o]nho
89	22:49	dois	d[o]is
90	23:06	por isso	p[u]r
91	23:08	hoje	h[o]je
92	23:11	coisa	c[o]isa
93	23:44	coisa	c[o]isa
94	24:10	foi	f[o]i

95	24:24	por isso	p[u]r
96	24:36	outras	[o]tras
97	24:37	outras	[o]tras
98	24:48	professor	profess[o]
99	24:51	professor	profess[o]
100	25:05	professor	profess[o]
101	25:11	nome	n[õ]me
102	25:18	dois	d[o]is
103	25:30	foi	f[o]i
104	25:54	foi	f[o]i
105	26:06	respeitoso	respeit[o]so
106	27:24	queimou	queim[o]
107	27:52	como	c[õ]mo
108	28:21	por causa	p[o]r
109	28:26	como	c[õ]mo
110	28:42	bom	b[õ]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 14 RVPT-M003III

DATA:21/08/2018

INF.: 14

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:**21/06/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:12	somos	s[o]mos
02	00:25	mudou	mud[o]
03	00:29	todos	t[u]dos
04	00:29	dois	d[o]is
05	00:39	como	c[ũ]mo
06	00:51	estou aqui	est[u]
07	01:03	agricultor	agricult[o]
08	01:06	agricultor	agricult[o]
09	01:08	foi	f[o]i
10	01:09	foram	f[o]ram
11	01:25	coisa	c[o]isa
12	01:36	idoso	id[u]so
13	01:47	senhor já	senh[o]
14	01:47	idoso	id[o]so
15	01:58	pouca	p[o]ca
16	02:02	foi	f[o]i
17	02:04	foi	f[o]i
18	02:04	peessoa	pess[u]a
19	02:05	foram	f[o]ram
20	02:09	foi	f[o]i
21	02:09	foi	f[o]i
22	02:28	foi	f[o]i
23	02:53	telefone	telef[õ]ne
24	02:55	posto	p[o]sto

25	03:05	peessoa	pess[u]a
26	03:14	pois é	p[o]is
27	03:16	coisa	c[o]isa
28	03:20	como	c[ũ]mo
29	03:59	como	c[ũ]mo
30	04:07	dois	d[o]is
31	04:18	troco	tr[o]co
32	04:20	como	c[ũ]mo
33	04:25	mudou né	mud[o]
34	04:27	chamou	cham[o]
35	04:40	senhor vai	senh[o]
36	04:47	todo	t[u]do
37	04:48	como	c[ũ]mo
38	05:08	comprou esses	compr[o]
39	05:08	tijolo	tij[o]lo
40	05:09	guardou	guard[u]
41	05:10	guardou aí	guard[u]
42	05:37	professor fazia	profess[o]
43	05:45	por aqui	p[u]r
44	05:50	professores	profess[o]res
45	06:08	com	c[ũ]
46	06:13	com	c[ũ]
47	06:28	professor né	profess[o]r
48	06:29	fomos	f[ũ]mo
49	06:30	com	c[ũ]
50	06:32	e outros	[u]tros
51	06:34	foram	f[o]ram
52	06:36	com	c[ũ]
53	06:44	como	c[ũ]mo
54	06:46	foram	f[o]ram
55	06:50	ficou assim	fic[o]
56	07:13	foram	f[o]ram
57	07:26	outro	[o]tro
58	07:34	professora	profess[u]ra
59	07:43	com	c[ũ]

60	08:00	com	c[ũ]
61	08:00	professora	profess[u]ra
62	08:12	por causa	p[u]r
63	08:27	foi	f[o]i
64	08:30	empatou eu	empat[u]
65	08:35	vou aprender	v[o]
66	09:14	sombra	s[õ]bra
67	10:01	com	c[ũ]
68	10:08	varador né	varad[o]r
69	11:15	deixou	deix[u]
70	11:17	todo	t[o]do
71	11:19	como	c[õ]mo
72	11:24	foi	f[o]i
73	11:27	comprou	compr[o]
74	11:29	fazer outra	[o]tra
75	11:34	outra	[o]tra
76	11:43	poucos	p[o]cos
77	12:12	mostrou esse	mostr[o]
78	12:20	com	c[ũ]
79	12:41	todas	t[o]das
80	12:42	todas	t[o]das
81	12:47	professor	profess[o]r
82	13:03	outras	[o]tras
83	13:15	sou bem	s[o]
84	14:27	professor	profess[o]r
85	15:20	como	c[õ]mo
86	15:26	terminou	termin[o]
87	15:55	foi	f[o]i
88	16:09	foi	f[o]i
89	16:11	foi	f[o]i
90	16:19	chegou um	cheg[u]
91	17:38	posto	p[o]sto
92	18:19	hoje	h[o]je
93	18:47	coisa	c[o]isa
94	18:53	religioso	religi[o]so

95	19:37	como	c[ũ]mo
96	19:37	por aí	p[u]r
97	19:42	pessoa	pess[u]a
98	20:01	pessoa	pess[u]a
99	20:11	pessoa	pess[u]a
100	20:17	pessoa	pess[u]a
101	20:20	como	c[ũ]mo
102	20:23	pessoa	pess[o]a
103	20:24	valor	val[u]r
104	20:26	pessoa	pess[o]a
105	20:33	pessoa	pess[u]a
106	20:37	pessoa	pess[o]a
107	20:55	com	c[ũ]
108	21:03	força	f[o]rça
109	21:05	todos	t[u]dos
110	21:24	coisa	c[o]isa
111	21:43	roubo	r[o]bo
112	21:50	foi	f[o]i
113	22:00	coisa	c[o]isa
114	22:03	vou dizer	v[u]
115	22:35	pouco	p[o]co
116	22:40	coisa	c[o]isa
117	23:07	chegou esses	cheg[o]
118	23:14	por causa	p[o]r
119	23:45	religioso	religi[u]so
120	24:01	oito	[o]ito
121	24:05	onde	[õ]de
122	24:23	pessoa	pess[u]a
123	24:36	foi	f[o]i
124	24:45	foi	f[o]i
125	25:06	foi	f[o]i
126	25:33	foram	f[o]ram
127	25:38	passou aqueles	pass[o]
128	25:42	pastor	past[o]r
129	25:44	pastor	past[o]r

130	25:51	foi	f[o]i
131	25:52	senhor que	senh[o]r
132	26:18	todo	t[u]do
133	26:21	foi	f[o]i
134	26:26	outro	[o]tro
135	26:29	chegou um	cheg[o]
136	26:29	pastor	past[o]r
137	26:31	pastor	past[o]r
138	26:36	como	c[õ]mo
139	26:40	ficou	fic[o]
140	26:52	como	c[ũ]mo
141	26:54	como	c[õ]mo
142	26:54	pastor	past[o]r
143	27:09	como	c[õ]mo
144	27:09	pastor né	past[o]r
145	27:15	pastor	past[o]r
146	27:19	foi	f[o]i
147	27:20	novo	n[o]vo
148	27:23	peessoa	pess[u]a
149	27:28	foi	f[o]i
150	27:30	passou um	pass[u]
151	27:35	pastor	past[o]r
152	27:39	como	c[õ]mo
153	27:45	foram	f[o]ram
154	28:00	todos	t[o]dos
155	28:35	toma	t[õ]ma
156	28:35	conta	c[õ]ta
157	28:39	como	c[ũ]mo
158	28:45	bom	b[õ]
159	28:50	professor	profess[o]r
160	28:55	fosse	f[o]sse
161	29:43	com	c[ũ]
162	29:55	levou nós	lev[u]
163	30:06	todo	t[o]do
164	30:18	foram	f[o]ram

165	30:23	foram	f[o]ram
166	30:24	motor	mot[o]r
167	30:30	como	c[õ]mo
168	30:30	nome	n[õ]me
169	30:33	fomos	f[u]mo
170	31:04	fomos	f[u]mo
171	31:08	motor	mot[o]r
172	31:14	todo	t[o]do
173	31:26	afundou	afund[o]
174	31:48	passou gente	pass[u]
175	31:52	passou lá	pass[o]
176	31:56	passou lá	pass[u]
177	32:18	passou seis	pass[u]
178	32:19	foi	f[o]i
179	32:23	todas	t[u]das
180	32:28	levantou	levant[o]
181	32:30	porto	p[o]rto
182	32:39	acabou já	acab[o]
183	32:54	coisa	c[o]isa
184	33:03	foi	f[o]i
185	33:13	atolou	atol[o]
186	33:15	foi	f[o]i
187	33:17	pisou	pis[o]
188	34:07	com	c[ũ]

Coleta de dados realizada em São Paulo de Olivença: Monte Santo
Transcrição Fonética: alteamento da vogal /o/ em posição tônica

IQT: SR 15 RVPT-M001I

DATA: 21/08/2018

INF.: 15

INQ./AUX.: Camilo Jaílton Martins dos Santos

TRT.: Camilo Jaílton Martins dos Santos **DATA:** 31/012/2019

REV.1:

DATA:

REV. 2:

N.º	TEMPO	PALAVRA	TRANSCRIÇÃO
01	00:10	sou filha	s[o]
02	00:14	teve outra	[o]tra
03	00:21	foi	f[o]i
04	00:24	passou cinco	pass[o]
05	00:37	tinha onze	[õ]ze
06	01:04	motor pequeno	mot[o]
07	01:21	pouco	p[o]co
08	01:34	esconde	esc[õ]de
09	01:34	esconde	esc[õ]de
10	01:36	tinha outra	[o]tra
11	01:36	coisa	c[o]isa
12	02:17	Nicanor é	nican[u]
13	02:24	com meu	c[ũ]
14	02:25	esposo	esp[o]so
15	02:36	passou a	pass[o]
16	02:38	com ela	c[ũ]
17	02:50	com parente	c[ũ]
18	03:19	até hoje	h[o]je
19	03:24	entrou toda	entr[o]
20	03:24	toda	t[u]da
21	03:32	novo	n[o]vo
22	04:09	boto	b[o]to
23	04:12	boto	b[o]to
24	04:29	vou	v[o]
25	04:34	vou	v[o]
26	04:35	vou tirar	v[o]
27	04:39	vou final	v[o]
28	04:59	todo	t[o]do
29	05:33	doze	d[o]ze

30	06:07	com roça	c[ũ]
31	06:07	com pesca	c[ũ]
32	06:15	sobre	s[o]bre
33	06:25	foram	f[o]ram
34	06:25	lá hoje	h[o]je
35	06:37	somos	s[ã]mos
36	06:59	toma	t[õ]ma
37	07:27	dois	d[o]is
38	08:49	com minha	c[ũ]
39	08:55	meu outro	[o]tro
40	09:00	com ele	c[ũ]
41	09:18	com ele	c[ũ]
42	09:21	depois	dep[o]is
43	09:36	com meu	c[ũ]
44	09:38	até hoje	h[o]je
45	09:45	bom pai	b[õ]
46	10:16	que ontem	[õ]tem
47	10:16	foi	f[o]i
48	10:20	ontem	[õ]tem
49	10:22	poço	p[o]ço
50	10:28	bomba	b[õ]ba
51	10:29	queimou e	queim[o]
52	10:35	ontem	[õ]tem
53	10:51	grosso	gr[o]sso
54	10:54	poço	p[o]ço
55	10:59	foi	f[o]i